A luta por São Paulo: a caixinha e a caixona [LER NA PÁG. 4]



TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 – N.º 459 · Diretor: CARLOS LACERDA · Rio de Janeiro, 20 de junho de 1951 · QUARTA-FEIRA



750 MILHÕES EMITIDOS EM MAIO

O govêrno emitiu, durante os trinta dias do mês de maio próximo passado, a importância de Cr$ 750.019.300,00, isto é, mais de 750 milhões de cruzeiros.

Dêsse total foram resgatados Cr$ 102.525.487,00 dos quais Cr$ 100 milhões pela Carteira de Redescontos e os restantes pelo recolhimento de pratas e niqueis.

Ficaram em circulação, portanto, mais Cr$ 647,5 milhões equivalendo, para o mês de maio, uma média de Cr$ 22 milhões emitidos diàriamente, contando domingos e feriados.

Desta forma, o meio circulante, que em 30 de abril era de Cr$ 31.159.693.078,00, passou a ser, em 30 de maio, de Cr$ 31.807.191.889,00.

CRIADA A BANCADA DISSIDENTE DO P. T. B.

Na terceira página há noticiário

PASQUALINI PARA A CHEFIA DO MOVIMENTO

Autonomia do Distrito Federal

POR 35 A 14 APROVADO O PROJETO

Verificou-se, afinal, ontem no Senado o primeiro pronunciamento daquela Casa sôbre o Projeto de Reforma Constitucional que dispõe sôbre a autonomia do Distrito Federal. O projeto foi aprovado por 35 votos a favor e 14 contra, devendo voltar a plenário dentro de 24 horas para nova discussão, conforme dispõe a Constituição. Pelo fato de não ter obtido dois terços de votos favoráveis, o projeto terá que figurar em mais uma legislatura. Assim, sòmente no próximo ano, estará completada a autonomia carioca.

Para encaminhar a votação, falou o sr. Alencastro Guimarães, fazendo a sua estréia na tribuna do Senado. "Não quero descer a detalhes — declarou — não quero referir-me ao que muitas vezes encobre essa negação de capacidade política à cidade do Rio de Janeiro. A capital da República é cidade de todos e é cidade de ninguém. Aqui só quem não manda são os cidadãos do Rio de Janeiro.

TRABALHISTA DISSIDENTE

Tôda a bancada trabalhista votou a favor do projeto. O único que não deu seu apoio à autonomia do Distrito foi o sr. Landulfo Alves, do PTB da Bahia. E' que o representante baiano está fortemente inclinado para as hostes da dissidência que está se formando dentro do Partido Trabalhista.

ESTES VOTARAM CONTRA

Foram os seguintes, os senadores que votaram contra a autonomia da terra carioca:

1 — Ferreira de Souza (UDN)
2 — Ivo d'Aquino (PSD)
3 — Melo Viana (PSD)
4 — Durval Cruz (PR)
5 — Anisio Jobim (PSD)
6 — Carlos Lindemberg (PSD)
7 — Apolônio Sales (PSD)
8 — Levindo Coelho (PSD)
9 — Flávio Guimarães (PSD)
10 — Bernardes Filho (PR)
11 — Waldemar Pedrosa (PSD)
12 — Landulfo Alves (PTB)
13 — Cicero de Vasconcelos (PSD)
14 — Luiz Tinoco (PSD)

Assim, 10 pesedistas, 2 do PR, um da UDN e um do PTB, votaram contra a autonomia.

EXAME NAS COMPANHIAS ESTRANGEIRAS

O diretor dos Correios recusou-se — Ordem direta do Presidente

Somente depois de uma ordem direta do chefe do Govêrno o diretor dos Correios e Telégrafos concordou com o exame da correspondência telegráfica das companhias estrangeiras, para apurar a origem e natureza de suas ordens cambiais sôbre Londres e Nova Iorque, ontem anunciada por êste jornal.

O ministro da Fazenda hesitou em cumprir essa decisão, que tem origem nos círculos do PTB. Diante das sucessivas denúncias e rumores correntes sôbre câmbio negro de dólares, libras e outras moedas, o ministro pediu ao diretor dos Correios que concordasse com o exame subreptício da correspondência das firmas estrangeiras.

Ante a recusa do diretor, que se baseava no sigilo da correspondência, foi-lhe dada ordem direta do Catete. E assim, ontem, vários fiscais do Tesouro, sob a direção do sr. Campos Caldas, foram designados para proceder ao exame.

Procurarão êsses fiscais encontrar rastros de manobras para transferência de dólares e outras moedas.

Alarme no Mediterrâneo

TEERA, 20 (AFP) — Foram rompidas as negociações entre os representantes britânicos da "Anglo Iranian Oil Co." e o govêrno persa.

O motivo dessa decisão foi apresentado pelo chefe da delegação britânica, Jackson, que anunciou que as negociações tinham sido rompidas porque os persas mantêm-se intransigentes em sua atitude de exigir a aplicação literal da lei de nacionalização da indústria petrolífera, rejeitando "a priori" tôda e qualquer proposta apresentada pelos britânicos.

REUNIDO O GABINETE

TEERA, 20 (A.P.) — O gabinete persa reuniu-se em sessão extraordinária para debater a crise anglo-iraniana. Os EE. UU. pediram aos persas que reexaminassem a proposta inglesa, cuja rejeição interrompeu abruptamente as negociações.

CONSULTAS EM LONDRES

LONDRES, 20 (AP) — O ministro das Relações Exteriores da Inglaterra, sr. Herbert Morrison, conferenciou com ministros do gabinete e com altos funcionários do govêrno a respeito da crise anglo-iraniana. As fôrças armadas britânicas estacionadas no Oriente Médio estão em estado de alerta a fim de protegerem os súditos e as propriedades britânicas na Pérsia, caso seja necessário.

Amanhã o sr. Morrison presidirá uma reunião do gabinete inglês. O primeiro ministro Attlee, que se acha na Escocia onde foi receber o titulo de doutor "honoris causa" da Universidade de Glasgow, não é esperado em Londres antes de sexta-feira, embora

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 4

MATARAZZO ESCONDEU-SE POR TER SIDO REPROVADO

Eduardo Andréa passou 62 horas fugindo da família para não perder a mesada



Afinal o caso Matarazzo Junior, com seus lances à moda dos "gangsters" norte-americanos não passava de um "bluff".

O rapaz não esteve sequestrado, nada sofreu e está são e salvo.

Entretanto, São Paulo inteiro viveu 24 horas de sensação. E a família do jovem Matarazzo 62 horas de extrema angústia e desespero. Do Rio, houve quem mandasse de avião reporteres e fotografos para São Paulo. Era Matarazzo e valia.

Logo o Conde Matarazzo recebeu a carta exigindo os 10 milhões de cruzeiros, comunicou o fato ao Delegado Elpidio Reale, movimentando-se então tôda a Policia, que, até, estabeleceu contacto com as autoridades do Rio.

O automóvel "Mercury", propriedade do jovem "sequestrado", foi achado perto do Pacaembú, em abandono, o que servia para convencer todos de que efetivamente pensavam tratar-se de rapto. Completo cêrco foi mantido nos pontos de entrada e saída da cidade.

Já às primeiras horas da manhã de hoje, outra notícia sensacional, tão sensacional quanto a primeira, correu por São Paulo. "Matarazzinho" fôra encontrado passeando pelas ruas da cidade, são e salvo. Nada de assalto, nada de sequestro. Tudo fôra "bluff", e segundo se disse engendrado pelo próprio rapaz porque, reprovado nos exames, e ameaçado de perder a mesada, urdiu o argumento cinematográfico.

O fato, isto é, o suposto sequestro ocorreu há dois ou três dias. Mas, só ontem foi que extravasou, isto é, veio a público, incontido pela sua própria significação sensacional. As autoridades tudo fizeram para evitar a publicidade, julgando, em parte, que a divulgação dos fatos viesse pôr em risco a segurança do trefego.

COMO OCORRERAM OS FATOS

SAO PAULO, 20 (Do correspondente) — Eduardo Maria Andréia Matarazzo, de 19 anos, casado, filho do conde Francisco Eduardo Matarazzo Junior, saiu de sua residência, sábado à noite, desaparecendo.

Anteontem, as indústrias Mata-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 5

As primeiras notícias

SAO PAULO, 19 (Asapress) — As 19,30 a Rádio Record noticiou através de um furo de reportagem que na tarde de ontem havia sido raptado o filho do sr. Francisco Matarazzo Junior, cujos detalhes haviam chegado à citada estação,

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 3

Foi assim a conversa do subôrno - As provas

CÓPIA TAQUIGRÁFICA DA SENSACIONAL PALESTRA TELEFÔNICA ENTRE ACIOLI LINS E JOAQUIM MONTEBELO

Reportagem de PORFIRIO NOGUEIRA DA SILVA

ESPANTOSO DOCUMENTO

Em 28 minutos, por Cr$ 500.000,00, o vereador Manoel Acioli Lins, que a si próprio se chamou "o Getulinho carioca", vendeu o seu mandato.

* * *

A prova está no pacto telefônico entre o advogado de um grupo de funcionários interessados em determinado projeto na Câmara do Distrito Federal, sr. Joaquim Montebelo e o vereador do PTB, Acioli Lins.

* * *

Como única penalidade, a maioria da Câmara do Distrito Federal, aplicou ao vereador a pena de suspensão por 30 dias, entregando o caso ao procurador do Distrito Federal, que foi o advogado do grupo Franki, no negócio do desmonte do morro de Santo Antônio.

* * *

Essa decisão inacreditável e ilegal foi tomada porque Acioli Lins tem, dentro da Câmara, pelo menos um cúmplice.

* * *

E' o que hoje se comprova com a publicação do texto do entendimento telefônico entre o vereador que vendeu o seu voto e o advogado que o comprou, gravado em disco pelo referido advogado.

* * *

A TRIBUNA DA IMPRENSA conseguiu taquigrafar o que consta dêsse disco.

Êsse texto constitui um espantoso documento.

* * *

O trecho que comprova a cumplicidade de outros elementos na Câmara é aquele em que Acioli Lins declara: "Estou para ter um entendimento amanhã". — "Por enquanto deixe o barco correr" — "Ponho você ao par de tudo". Montebelo perguntava se êle já tinha combinado alguma coisa com outro vereador.

MONTEBELO — Quero falar para "Jacarepaguá 801", residência do vereador Acioli Lins.

TELEFONISTA — Jacarepaguá 801?

MONTEBELO — E'. Quero falar com o Vereador Acioli Lins.

TELEFONISTA — Qual é o número de seu telefone?

MONTEBELO — 38-3395. — Quero falar com o Vereador Acioli Lins. Quem vai falar é o Dr. Joaquim Montebelo.

TELEFONISTA — Obrigada. Chamarei depois.

MONTEBELO — Muito obrigado.

TELEFONISTA — Chamarei depois.

(Pausa)

TELEFONISTA — Pronta a sua ligação para Jacarepaguá 801.

MONTEBELO — E' da residência do Vereador Acioli Lins?

UMA VOZ: — E'. Quem quer falar com êle

MONTEBELO — Queira ter a fineza de dizer que é o Dr. Joaquim Montebelo.

A MESMA VOZ: — Espere um momento.

MONTEBELO — Pois não, minha senhora. (Pausa). E' o vereador Acioli? Acioli, é o Montebelo.

ACIOLI LINS — Como vai você?

MONTEBELO — Ontem, quando você telefonou para o meu escritório, eu estava ocupadíssimo e não pude conversar com você. Preciso conversar uma coisa, acertar algo.

ACIOLI LINS — Sei.

O CONTRATO

MONTEBELO — E' o seguinte: o contrato que você me mandou parece que sofreu algumas modificações.

ACIOLI LINS — Como é?

MONTEBELO — O contrato que você me mandou parece que sofreu algumas modificações. Vou ler a primeira cláusula do contrato.

ACIOLI LINS — Vamos fazer o seguinte: vou colocar você em contacto com...

MONTEBELO — Fale alto, que não estou ouvindo.

ACIOLI LINS — ...o dr. Oliva, compreendeu? Vou telefonar para êle.

MONTEBELO — Espera um pouco, Acioli. Prefiro que você se entenda com o dr. Oliva, porque não me interessa entendimento com êle. Eu não o conheço. Conheço é a você.

ACIOLI LINS — Sei disso.

MONTEBELO — O negócio que existe é com você. De maneira que é com você que as bases deveriao ficar acertadas, para solução.

ACIOLI LINS — Sei.

MONTEBELO — Você, depois, conversará com êle o que julgar do seu interêsse. Vou ler a você a 1.ª cláusula do contrato, que diz o seguinte: "O outorgado" (que é o seu amigo)...

ACIOLI LINS — Sei.

MONTEBELO — ..."prestará ao outorgante (que sou eu) o seguinte serviço: ação em juizo e fora dele; tudo providenciando para o bom andamento nas várias Repartições da Prefeitura do ofício n. 324 do Egrégio Presidente do Tribunal de Justiça, dirigido ao sr. Prefeito do Distrito Federal...

ACIOLI LINS — Sei.

MONTEBELO — ...no qual pede pagamento de mandados requisitórios expedidos pelos Juizes das Varas de Fazenda Pública, em consequência de execução de sentenças judiciárias contra a Prefeitura".

ACIOLI LINS — Não estou ouvindo. O telefone está muito baixo.

MONTEBELO — A cláusula diz o seguinte: "...tudo providenciado para o bom andamento nas várias Repartições da Prefeitura do ofício n. 324, do Egrégio Presidente do Tribunal de Justiça, dirigido ao sr. Prefeito do Distrito Federal, em consequência de sentenças judiciárias contra a Prefeitura" e das quais o outorgante (que sou eu, o advogado)... Bom, você precisa

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 1

TELEVISÃO EM CORES OU PRETO E BRANCO?

Há uma informação para o leitor na página 10

ATIVIDADES DE MORAIS EM MADRID

MADRID, 20 (AFP) — "Não está excluído de que brevemente se realizem touradas no Brasil" — declarou o general Angelo Mendes de Morais, ex-prefeito do Rio, de passagem por esta capital.

"Nutro a esperança de conseguir obter que a lei que proibe as touradas no Brasil seja abolida em meu país.

Entrei em contato, aqui, com toureiros espanhóis — prosseguiu o general — e o embaixador da Espanha no Rio de Janeiro me facilitou as démarches que acabo de fazer aqui. Em todo caso, julgo, quanto a mim, que as touradas são menos bárbaras do que as brigas de galo ou as lutas de box, autorizadas no Brasil."

Suspensas as multas aos jornaleiros

O secretário do Interior determinou ao diretor do Departamento de Fiscalização que fiquem suspensas até segunda ordem as medidas repressivas contra os jornaleiros, pois estão sendo feitos estudos para a revisão de de vários dispositivos do decreto municipal que regula a venda de jornais e revistas nas bancas de jornais.

NO TUNEL CATUMBI-LARANJEIRAS



ASPECTO DA ENTRADA DO TUNEL

ERRO NA CONSTRUÇÃO COM O AÇODAMENTO DE MORAIS

LER REPORTAGEM NA QUINTA PÁGINA

ATA DA SESSÃO SECRETA

O documento foi publicado no "Diário Oficial" do dia 5 — Dela constam tôdas as acusações feitas ao vereador Acioli Lins, assim como as suas declarações

MONTEBELO ACUSA

As declarações do advogado Montebelo, publicadas nessa ata, foram essas:

"Em meados do mês de abril, representando 160 funcionários que demandavam contra a Prefeitura do Distrito Federal, compareceu ao Gabinete da 1a. Secretaria desta Casa, Vereadora Ligia Maria Lessa Bastos, solicitando informações referentes à sua demanda.

DIFICULDADES

Soube, posteriormente, que o Senhor Vereador Acioly Lins seria o relator da matéria na Comissão de Finanças. Foi então que o Vereador Acioly Lins, na Sala Inglêsa, manifestou dificuldades em dar parecer à matéria, que envolvia um grande crédito. Declarou o Sr. Montebelo que o Vereador manifestou desejo de possuir um jornal.

AS INSINUAÇÕES

Declarou a seguir o advogado: "Percebi as insinuações do Vereador Acioly Lins. Não desejei entabolar entendimentos com êle, mas desejando naturalmente co-

CONCLUI NA PÁGINA 3 N.º 2

ONDE O SAMBA PERDE PARA VERDI, BEETHOVEN E BACH



Onde os sons mais parecem ribombar de trovões — Os homens gostam mais de música que as mulheres — E mais outras informações o leitor pode ler na 8.ª página

BAMBA

De uma cidade do Paraná, vem uma carta que diz:

"Estamos trabalhando exatamente num setor em que BAMBA nos é estritamente necessário. Nossos meninos não leem. Olham, apenas. E os srs. bem sabem o que êles olham".

Pede-nos 10 exemplares do BAMBA, para começar. Lá do interior do Paraná.

Prezado leitor

Hoje, na 4.ª página, inicia sua colaboração em TRIBUNA DA IMPRENSA o jornalista Edgar de Godói da MATA MACHADO. É um nome conhecido no jornalismo carioca e nos nossos meios intelectuais. Êle andou muito tempo aqui no Rio escrevendo uma boa colaboração para jornais e sendo, em alguns, redator efetivo. A imprensa carioca lhe deve uma boa contribuição.

Depois voltou para Minas onde foi chefe de gabinete do governador Milton Campos. Elegeu-se deputado estadual. Volta, agora, ao seu velho hábito de fazer jornalismo: tôdas as semanas teremos a sua colaboração, às quartas-feiras.

Já lhe anunciamos, também, que Milton Campos ia ser nosso colaborador, com dois artigos por mês. Teremos, assim, a começar dêste mês, dois articulistas de Minas em nossas colunas.

O REDATOR DE PLANTÃO

UM DIA NO MUNDO

Avanço na Coréia

AS TROPAS ALIADAS OCUPARAM IMPORTANTE POSIÇÃO

FRENTE DA COREIA, 19 — (AFP) — No setor central as tropas aliadas ocuparam uma crista muito importante situada a 10 quilômetros aproximadamente a noroeste da represa de Hwachen, onde as tropas comunistas estabeleceram estoques de abastecimento.

No conjunto do setor patrulhas aliadas progrediram hoje de manhã encontrando apenas fraca resistência inimiga.

Por outro lado, na costa oriental, segundo anuncia um comunicado da Marinha norte-americana, ontem à tarde, durante mais de 1 hora, travou-se um duelo de artilharia entre as baterias costeiras inimigas e navios de guerra das Nações Unidas que estão bloqueando o pôrto de Wonsan. Ao final, as baterias comunistas foram reduzidas ao silêncio. Os navios aliados receberam apenas alguns estilhaços. O "sítio" de Wonsan dura desde o mês passado.

Finalmente, um comunicado do 5.° Exército do Ar norte-americano anuncia que 4 "Migs" comunistas foram hoje danificados durante uma nova batalha entre 30 "Migs" e 25 "Sabres". Hoje foi o terceiro dia consecutivo que "Migs" e "Sabres" se defrontaram em combates aéreos. Nêstes 3 últimos dias 6 "Migs" foram abatidos e 12 foram danificados.

■

Em prontidão paraquedistas britânicos na ilha de Chipre

NICOSIA.: Ilha de Chipre, 19 (AFP) — A 16.ª Brigada de Paraquedistas britânica, estacionada nos arredores de Nicosia, está acampada e em estado de alerta desde a noite passada. Essas medidas foram tomadas na previsão de eventuais desenvolvimentos da situação no Irã depois da entrega da resposta britânica.

Soube-se que dois aviões de transporte de tropas estão à disposição dos paraquedistas nas proximidades imediatas de Chipre.

■

Eleições em Portugal

CRAVEIRO LOPES CANDIDATO OFICIAL

LISBOA, 19 (AFP) — A "União Nacional" (o partido de Oliveira Salazar) resolveu, oficialmente, a apresentação da candidatura do general Francisco Higino Craveiro Lopes à presidência da República.

Serviço Militar nos Estados Unidos

WASHINGTON, 19 (AFP) — O presidente Truman assinou hoje o novo decreto relativo à aplicação do serviço militar nos Estados Unidos, dando-lhe, assim fôrça de lei.

Pelos termos da nova lei não se trata do estabelecimento de um novo sistema de treinamento militar para todos os jovens norte-americanos, mas os resultados imediatos da lei consistem na modificação das modalidades da conscrição tais como estava concebida na lei precedente.

Assim é que a idade do recrutamento passou de 19 para 18 anos e meio, permanecendo o limite da idade para a convocação em 25 anos. O tempo de serviço foi elevado para 2 anos.

No momento da assinatura, que se realizou na Casa Branca, o secretário da Defesa, general Marshall, disse que "esta lei nos permitirá fazer face às incertezas da situação internacional de caráter explosivo, com a convicção de que podemos ser militarmente fortes, sem comprometer a nossa segurança econômica, seja qual fôr a duração da atual tensão no mundo. E assim poderemos continuar a ser militarmente fortes o que combina exatamente com o nosso principal objetivo que é promover a paz no mundo".

SEU TRIBULINO atravessa

por HILDE WEBER



NO INTERIOR DE MINAS AS MISSÕES RURAIS

Demonstrações agrícolas e palestras em Conceição do Mato Dentro

As Missões Rurais, do Ministério da Educação, estarão êste fim de semana no interior de Minas Gerais, aproveitando a concentração religiosa em Conceição do Mato Dentro.

DEMONSTRAÇÕES

Os técnicos dos Ministérios da Educação e da Agricultura que compõem a missão que agora se desloca para o interior mineiro, ali farão demonstrações agrícolas. Serão exibidos filmes educativos e várias palestras serão pronunciadas — completando o programa traçado para êste fim de semana em Conceição do Mato Dentro, no seu jubileu religioso anual.

IRREGULARIDADES NA INDÚSTRIA DE PRODUTOS FARMACEUTICOS

O êrro da C. C. P. no setor farmacêutico

AS ESPECIALIDADES DE MAIOR PROCURA NÃO FIGURAM NAS "QUOTAS DE SACRIFICIO" DOS LABORATÓRIOS

Se as irregularidades que atualmente existem na industria de produtos farmacêuticos permitem uma antevisão pessimista do que está reservado ao público neste setor, é porque a Comissão Central de Preços não soube ou não quis adotar medidas capazes de coibi-las.

Que a Comissão errou — não há dúvidas.

AUMENTOS

Os aumentos são regulados pela portaria n. 31, mas regulados de maneira que nada resolvem e os aumentos continuarão sempre.

Eis a tabela que os regula:

— especialidades até Cr$ ... 3,00: percentagem indefinida;

— especialidades de Cr$ 3,00 a Cr$ 10,00; 30 por cento:

— especialidades de Cr$ ... 10,00 a Cr$ 20,00: 25 por cento;

— especialidades de Cr$ ... 20,00 em diante: 20 por cento.

Como vemos, a nenhuma especialidade é vetado aumento de preços — a tabela não tem nenhuma significação.

SACRIFICIO

Há uma "quota de sacrificio ou cooperação" que obriga aos laboratórios vender alguns dos seus produtos com 20 por cento de desconto. Mas acontece que na relação dos 3.000 produtos que compõem o total dessa quota, publicada no Diário Oficial de 31 de maio do corrente ano, figuram justamente, em sua maioria, as especialidades de menor procura, as que o grande público consumidor menos compra.

PROCURADAS

Não figuram, portanto, o Leite de Phillips, da Sydney Ross, e o Calcigenol, do Silva Araujo Roussel, especialidades de grande procura. Não figuram, ainda, o Phimatosan, o Multiceprin, a Takazina (bastante procurada pelos doentes do estomago), o Carogeno e a Agua Inglesa de Granado, especialidades que ocupam os primeiros lugares no consumo público.

LEIGO

O maior dos erros, entretanto, foi cometido há poucos dias. Criou-se o setor de produtos farmacêuticos da C.C.P, e à sua frente foi colocado um oficial administrativo do Ministério do Trabalho que nada entende do assunto — o seu nome é Olimpiades Guimarães.

Sôbre os erros da C.C.P. no setor farmacêutico não é preciso dizer mais nada — assim cremos.

O capitão, as ações e o dinheiro eram falsos

A Companhia estava falida e o acusado condenado — Inquérito na Polícia

Serafim Marques, português, residente à praia do Russel, 102-A, queixou-se à Polícia, — sendo aberto inquérito, de que, conhecendo Adolfo Marques, que se dizia capitão do Exército e residir no "Pax Hotel", foi por êle lesado em 30.000 cruzeiros.

Na sua representação relatou o queixoso que Adolfo, — que não é seu parente, conseguiu que o reclamante lhe entregasse 30.000 cruzeiros, dando como garantia ações das Linhas Aéreas Brasileiras, no valor nominal de 200.000 cruzeiros, acrescentando que mais tarde soube que as "Linhas' haviam falido e que provàvelmente as ações eram falsas.

Por fim, relata o queixoso que se convenceu da esperteza do falso capitão quando soube que êle era um dos elementos de uma quadrilha de falsificadores de dinheiro, e que, até, já estava condenado a dois anos de prisão, sendo posteriormente, beneficiado por indulto presidencial, conforme nos informou o detetive Rios.

CONGRESSO DE ENTIDADES SINDICAIS

A Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio aprovou, por unanimidade, a realização de um Congresso Regional do Grupo das Entidades Sindicais vinculadas ao comércio.



A MESA QUE PRESIDIU OS TRABALHOS E PARTE DA ASSISTENCIA, VENDO-SE O PRESIDENTE QUANDO DISCURSAVA

Grêmio dos Oficiais Administrativos

Receio de parecer anti-governamental conduziu ao outro extremo a reunião — Dois representantes da Chefia de Polícia na mesa — O discurso do Presidente, a assistência e os Estatutos

O receio de parecer às autoridades tratar-se de movimento anti-governamental ou semelhante, fêz com que a solenidade de posse da diretoria do Grêmio dos Oficiais Administrativos, Escriturários, Dactilografos do Serviço Público Federal, tivesse cunho eminentemente oficial.

Basta dizer que no auditório da Central do Brasil, Estação Pedro II, a mesa da solenidade, aliás muito concorrida, era constituida exclusivamente dos oficiais representantes de altas autoridades militares e da Polícia Civil, estes o coronel Hélio Braga, chefe do gabinete do general Ciro de Rezende, e do capitão Carvalho, assistente-militar do titular do DFSP, além do presidente da entidade.

Afora essa caracteristica de receio, assinalamos o próprio discurso do presidente do Grêmio, oficial-administrativo Joaquim Reis, feito em termos delicados e cheios de profissão de fé "ordeira e respeitosa às autoridades constituidas", ao lado da abordagem de diversos problemas das três classes.

Os diretores, um a um, foram empossados sob salvas de palmas, dos representantes das autoridades policiais, militares e administrativas.

OS ESTATUTOS

Um membro do Conselho Deliberativo do Grêmio, José B. Calheiros, disse-nos:

— Um defeito inicial encontrei nos Estatutos, aliás aprovados em assembléia, em que eu, se tivesse podido comparecer, seria voto vencido: o Presidente escolhe os dois secretários, os dois tesoureiros e os chefes de Departamentos. Uma arma poderosa em mãos de pessoas não credenciadas (não é o caso presente). Entretanto, foi a assembléia soberana quem decidiu e só temos que acatá-la. Resta-nos prestigiar os dirigentes, para que, em comum possamos alcançar os objetivos superiores do programa, vigilantes e cooperadores.

O presidente empossado, sr. Joaquim Reis, disse-nos:

— Confirmo meu discurso: batalharemos incessantemente pelas nossas causas, pela nossa melhoria, pelo aperfeiçoamento cultural e técnico das 3 classes, numa linha de independência e entendimento com os poderes publicos.

SALA ESPECIAL PARA MENINAS NA DELEGACIA DE MENORES

Uma sala especial para meninas, apreendidas ou em trânsito, será inaugurada, hoje, às 14,30 horas, na Delegacia de Menores, pelo general Ciro de Resende, chefe de Policia.

Trata-se de melhoramento introduzido pelo delegado Pereira da Costa, com a elevada finalidade de evitar a promiscuidade antes reinante entre meninos de ambos os sexos, na Delegacia de Menores.



Abat-jours,
Candelabros
e Lustres
de todos
★ ★ ★
os tipos
CASA MARC FERREZ
FUNDADA EM 1869 — RUA DA QUITANDA 21

CINEMA - FILMES DE 16m/m - CINEMA

AMADOR OU PROFISSIONAL

IMPORTANTE!

Envie-nos o coupon abaixo, e receberá o nosso último catálogo com mil e quinhentos filmes de curta e longa metragem, com as nossas revolucionárias condições de aluguel e venda. Fornecemos para todo o Brasil filmes e máquinas. Economize dinheiro dando-nos a preferência.

A MAIOR ORGANIZAÇÃO NO GENERO.

PREENCHA BEM LEGÍVEL:

NOME ....

RUA .... N.° .... APTO ....

BAIRRO .... CIDADE ....

ESTADO ....

ONDE ALUGA ....

Cine★ FORNECEDORA — Av. Rio Branco, 181 5.° andar — RIO DE JANEIRO

Nas mãos da polícia mais dois "banqueiros" do bicho

"Vovô" e "Chiquinho" presos pela Delegacia de Costumes — Flagrante quando o "banqueiro" recebia do bicheiro dez mil cruzeiros

Dois "banqueiros" de bicho foram presos, ontem, por turmas policiais, orientadas pessoalmente pelo comissário Roberto Freire, chefe da Seção de Jogos da Delegacia de Costumes e Diversões.

O primeiro foi Francisco Vieira Machado Filho, residente à rua Getúlio, 118-C, conhecido como "Chiquinho do Engenho de Dentro", por ter sua "jurisdição" naquelas redondezas.

"Chiquinho" estava no automóvel chapa 10-71-82, recebendo um embrulho com 10 mil cruzeiros e 250 listas, das mãos de um "bicheiro", que conseguiu fugir, quando então o "banqueiro" foi detido. O automóvel foi também apreendido.

O segundo "banqueiro" preso foi Osmar Fernandes Lage, conhecido por "Vovô", da "jurisdição" de Cascadura, dado como falido, por muitos policiais, dono de cavalos de corrida e corredor de automóvel, tendo participado de algumas competições internacionais da Gávea.

"Vovô" em atitude suspeita foi detido na rua Padre Nobrega entre Cascadura e Abolição, região em que durante muito tempo "reinou" absoluto.

Brotoejas Assaduras
POLVILHO ANTISSEPTICO
GRANADO
Frieiras Suores fétidos

LIVRARIA LUSO-ESPANHOLA E BRASILEIRA S. A.
Livros Técnicos e de Medicina
Av. 13 de Maio, 23 — 4.°
Tel.: 52-5095

DR. WALDIR ROSSI
CIRURGIÃO DENTISTA
Av. 13 de Maio n. 13 — 13.° Pav., s/1316 F

PEQUENOS FATOS POLICIAIS

CIDADE ABANDONADA

Aumentam dia a dia os assaltos no bairro Jardim Higienópolis. Seus moradores não têm mais a quem queixar-se. A polícia até agora não tomou nenhuma providência e diz que nada poderá fazer porque não se encontra suficientemente aparelhada. Não tem material humano e nem transporte.

O que faltará nesta cidade das promessas e dos projetos? Mais policiais? Mais carros para a Rádio Patrulha? Não, falta apenas orientação e boa vontade de trabalhar.

A capital da República é a cidade que possui o maior número de policiais do mundo. E para provar esta observação é bastante que se faça um gráfico onde tudo ficará provado que existem mais policiais do que ruas e bairros para serem policiados.

Temos uma polícia civil com milhares de pessoas; uma polícia militar suficientemente equipada; uma polícia municipal apenas para usufruir os vencimentos da Municipalidade e nada mais.

Mesmo assim acham as autoridades que a segurança da população é coisa secundária. Apesar de que a população é quem paga impostos e obrigações para manter todas essas polícias de elites.

Enquanto isso, não sòmente os bairros da cidade como o próprio centro urbano, ficam entregues à audácia dos gatunos e assaltantes. Onde é que está a tão decantada reforma da Polícia Civil anunciada pelo general Ciro de Rezende? Por que não vem?

Pois os distritos policiais estão sem transportes e por mais que um comissário queira tomar qualquer providência para iniciar uma diligência na jurisdição do distrito em que serve, não poderá fazê-la, porque não tem condução.

Isto não acontece apenas nos bairros, mas no próprio centro da cidade. Em Higienópolis, por exemplo, os ladrões estão agindo em pleno dia e quando alguém apresenta queixa na delegacia daquela jurisdição o comissário diz que não pode fazer nada porque tudo lhe falta, inclusive boa vontade de trabalhar.

Durante a noite nem é bom falar, porque naquêle abandonado bairro, vê-se de tudo menos um vigilante municipal.

S-2

A GARRAFA EXPLODIU

Em sua casa, no Morro da Rádio Nacional n. 10, em Parada de Lucas, abria, na noite de ontem, um litro de álcool o operário Deodato Francisco dos Santos, quando o vasilhame explodiu propagando-se as chamas às suas vestes.

O acidente verificou-se por estar Deodato a lidar com a garrafa distraidamente perto da mesa onde se encontrava a candeia de querosene acesa.

Seu filho Josafá, de 8 anos, vendo-o às voltas com as roupas inflamadas, foi socorrê-lo sofrendo então queimaduras de 1.° e 2.° graus como o pai, ferindo também os pés nos cacos da garrafa partida. Ambos foram conduzidos ao Hospital Getúlio Vargas.

MAJORAVA O PREÇO

Trabalhando na padaria sita à av. N. S. Copacabana n. 12, Antônio Monteiro de Carvalho, português, solteiro, de 32 anos, morador na rua Conde de Bonfim n. 498, foi prêso em flagrante pelo detetive n. 280, da Delegacia de Economia Popular, visto ter sido encontrado a vender leite em pó por preço acima do da tabela.

Levado para aquele setor policial, lá foi êle devidamente autuado.

ERA UM CURTO-CIRCUITO...

Cêrca das 12,30 horas de ontem, um pequeno defeito na instalação eletrica do 10.° andar do Hospital do IPASE, levou o desassossêgo a quantos lá se encontravam.

Em virtude do curto-circuito então verificado, as chamas se altearam fazendo-se mister a intervenção dos bombeiros do Pôsto da rua Sacadura Cabral, que acorreram céleres sob o comando do tenente Mariano.

Dominado ràpidamente o fogo sem maiores danos além do susto passado pelos presentes, a calma voltou ao estabelecimento.

PANICO NA ADMINISTRAÇÃO STEVENSON

ADEMAR, DESGRAÇA DO PROFESSOR — DUELO ENTRE DIRETORES — "PINGA FOGO" PERDEU A PARADA

Violento "duelo" verificou-se à porta do IAPETC. Foram protagonistas os srs. Nilo Brauer, diretor do Departamento de Administração daquela autarquia, e José Bretas, diretor do Departamento de Inspeção.

PRESIDENTE INEPTO

O sr. José Bretas, porta-voz do sr. Ademar de Barros no IAPETC, pretendendo modificar as normas de serviço nas delegacias regionais do Instituto, foi ao gabinete do professor Stevenson e obteve do presidente autorização para praticá-las. Porém, sem autorização do Departamento de Administração.

Bretas, foi dar ciência da ordem do presidente ao sr. Nilo Brauer, que por sua vez respondeu ao sr. Bretas que não receberia ordens do sr. Stevenson. Somente do sr. Danton Coelho.

O sr. Bretas, voltando, comunicou o fato ao sr. Stevenson, que por sua vez lhe disse nada poder fazer, porque o sr. Nilo era protegido do sr. Danton, e mandou que o sr. Bretas esperasse a volta do sr. Ademar de Barros e comunicasse o mal entendido.

Em seguida o sr. Nilo Brauer, conhecido por "Pinga Fogo", mandou dizer ao sr. Stevenson que não tinha a obrigação de dar ciência de seus atos a um presidente inepto. Mas que ali estava para manter a ordem e cumprir instruções do seu amigo e chefe, sr. Danton Coelho.

DECULPE, SENADOR

Cêrca das 19 horas, encontraram-se à porta da repartição os dois diretores "valientes" e, nessa ocasião, travou-se acalorada discussão. Quase o trânsito paralisou. Uma multidão estacionou no local para ouvir os "elogios" mutuos e de baixo calão.

Sairam sujeiras e insultos de todo tamanho. O senador Mozart Lago, que se encontrava em companhia do sr. José Bretas, assistiu a todo o espetáculo. No momento em que os dois se preparavam para a luta, a turma do "deixa disso" entrou em ação e os ânimos começaram a serenar.

O sr. Bretas, após se recompor, disse ao senador: "Desculpe, senador, mas êle me provocou".

DEMITIDO "PINGA FOGO"

Ontem, às primeiras horas da manhã, o sr. Oscar Stevenson foi ao gabinete do sr. Danton Coelho e exigiu a demissão de seu protegido, sr. Nilo Brauer.

Depois de receber alguns "conselhos" do sr. Danton, o professor coçou a cabeça e disse: "A minha desgraça está sendo o Ademar".

O sr. Danton respondeu-lhe que podia demitir o sr. Nilo Brauer, porém, exigia que fôsse nomeado para o seu lugar o sr. Alberto Fadel, seu companheiro de noitadas. O professor concordou, mas pediu ao sr. Danton que se interessasse junto ao sr. Vargas, para que o conservasse à frente do IAPETC.

Voltando ao Instituto, mandou preparar e assinou a demissão do sr. Nilo Brauer, assim como a nomeação do sr. Alberto Fadel para o mesmo cargo.

Alberto Fadel foi nomeado pelo sr. Danton Coelho para o IAPI e foi rejeitado pelo seu presidente, sr. Pedro Moacir. Fato êsse que culminou com uma briga entre o ministro do Trabalho e o presidente do IAPI.

NOVAS BRIGAS

Quando o sr. Stevenson tomou posse do cargo de presidente do IAPETC, anunciou aos quatro ventos que os seus auxiliares diretores eram pessoas de sua inteira confiança. Estava certo de que iria fazer uma administração modêlo.

Tudo ficou no discurso. Agora, os serviços daquela autarquia estão quase que pràticamente paralisados. Ninguém se entende. Surgem constantes brigas entre diretores. O professor está vendo o "progresso" de sua "administração modêlo".

Ainda ontem, o sr. Spencer Machado, chefe de seu gabinete, discutiu com o professor, ameaçando-o de abandoná-lo e, em seguida, fazer um relatório de seus atos, a fim de mostrar ao sr. Ademar de Barros. Isto tudo foi presenciado por vários funcionarios, apesar de ter acontecido entre quatro paredes.

O sr. Tuffic Matar, diretor do Departamento de Aplicação de Capital, também brigou com o professor. Disse-lhe que a sua administração não está sendo bem recebida pelo sr. Ademar de Barros.

Se o professor continuar conforme vai, êle o abandonará. E o sr. Vargas poderá nomear o seu substituto imediatamente. Até mesmo sem o pronunciamento do seu chefe Ademar. Tudo porque o sr. Stevenson está querendo equiparar os chefes de serviços aos diretores de repartições. Com as mesmas vantagens, com mais dinheiro e mais empregos, à custa dos segurados.

TOMADO DE PANICO — PROFESSOR

Nilo Brauer, ao tomar conhecimento de sua demissão, foi ao gabinete do sr. Stevenson. Disse-lhe vários desafôros. E assustou-lhe: prometeu que, dentro de oito dias, será o presidente do IAPETC.

O professor que se encontra sem saber o que faça, porque o sr. Ademar de Barros, seu protetor, está no exterior, chamou uns seus auxiliares e mandou anunciar uma entrevista para jornais, aos quais costuma distribuir suas matérias pagas.

ACIDENTES DE TRÁFEGO

Registraram-se os seguintes:

1 TENDO, na rua Barão de Mesquita em frente ao quartel do 6.° batalhão da Polícia Militar, na direção do auto n.° 4-64-70, atropelado pouco antes a Ondina Batista, residente na praça Deusdedit n. 3, o motorista Wilson Lima Ferreira foi preso em flagrante pelo cabo n.° 9 daquela unidade, sendo autuado no 18.° distrito.

Antes, porém, Wilson conduziu sua própria vitima ao Pronto Socorro.

* * *

2 POR intermédio do motorista amador Alvaro Igrejas, morador na rua Pedro 1.° n.° 35, em S. Cruz, o comissário Carlos Lopes, do 28.° distrito, soube que na av. Cesário de Melo, nas proximidades da estação de Inhoaiba, u'a menina havia sido atropelada e morta por um veiculo.

No local, depois de ter apurado tratar-se de Beatriz Jesus Campos, de 10 anos, filha de Ernesto Campos, morador na Estrada do Turanda n.° 696, ouviu várias versões sôbre o acidente. Assim, segundo Ildefonso de Oliveira, residindo e trabalhando na av. Cesário de Melo n.° 2961, o caminhão vinha de S. Cruz com um carregamento de lenha e segundo Isolina da Conceição Campos, tia da pequena vitima, moradora à rua Inhoaiba s/n.°, o auto carga era outro e conduzia manilhas em sentido contrário. Ambos, aliás, tiveram ciência do caso por intermedio de terceiras pessoas não identificadas.

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

Teto zero em Lagoa Santa

Positivamente há teto zero neste caso de Lagoa Santa. Não se vê o campo. Temos que navegar em vôo cego. Mau piloto, José Bonifácio, na Comissão de Finanças, preferiu ficar em terra, aguardando tempo claro e por isto quis novas informações para conceder o crédito especial de 30 milhões pedido pelo govêrno. Acharam que não era preciso.

O ministério da Aeronáutica diz que achou bom fazer o acordo pelo qual "Construções Aeronáuticas" recebe 60 milhões porque, do contrário, poderia advir para a União onus superior a 150 milhões. José Bonifacio foi à 2.ª Vara da Fazenda Pública e verificou que na ação proposta pela emprêsa contra o govêrno não se diz nada disso. O valor da causa, atribuido pela propria emprêsa, é de 12 mil cruzeiros somente.

Até mesmo pelas informações oficiais êste acôrdo parece incompreensível e prejudicial. Quando govêrno e emprêsa brigaram, depois de um longo tempo em que o contrato nunca chegou a ser cumprido pela emprêsa, esta propôs a rescisão judicial do contrato e 150 milhões de indenização. O govêrno, em contestação, pediu também judicialmente o sequestro dos bens da emprêsa. Conseguiu a medida porque ficou provado que adiantara à emprêsa 40 milhões em dinheiro além de material de grande valor. O Judiciário atendeu ao govêrno e nomeou representante seu junto à emprêsa, autorizando o ministerio a fazer, por sua conta, a conclusão dos aviões encomendados.

O govêrno iá ganhando muito bem a demanda no judiciario quando o ministério resolveu fazer uma conclusão amigavel do negocio. Diz que resolveu isto porque, assim, conseguira pôr termos à demanda "com grande economia para os cofres publicos". Mas não pôde esconder, na mesma exposição de motivos, que o govêrno, pelo ministério da Aeronáutica, estava acionando a emprêsa "por falta de cumprimento do contrato de concessão."

Ora, meus senhores, se a emprêsa estava sendo demandada por falta do cumprimento de seu contrato como é que agora acha o govêrno de dar-lhe 60 milhões para evitar maiores prejuizos ao Tesouro?

Não parece mesmo que há teto zero em Lagoa Santa?

SOMBRA E AGUA FRESCA

No dia 12 faltaram à Comissão de Educação: Adolil Barreto, Cesar Santos, Firman Neto, Moura Rezende. No dia 11 faltaram à Comissão de Finanças: Carmelo d'Agostino, Herbert Levy, Paulo Abreu, Vanderlei Junior. Também a 11 não compareceram à Comissão do Poligono das Sêcas Clemente Medrado e Jandui Carneiro.

NÃO AGUENTO MAIS APARTE

Este é tipo imbecil mesmo no citado discurso de Brigido Tinoco:

O sr. *Plinio Coelho* — Impende tomar o têrmo educação o seu sentido etimológico: *educere*, conduzir para onde julgamos estar, se não a perfeição pelo menos o perfectivel, a fim de justificar o ponto de vista. E' Afrânio Peixoto quem o diz. E o Mestre Ruy Barbosa afirmava então que todos estamos acordes em discurso, os mais belos, em dar à educação o lugar de destaque que merece. Quando, porém, vamos para a prática e se pede, por exemplo, dinheiro para educação, dão-lhe migalhas, importâncias diminutas. E vale essa lembrança do velho, querido e inovidável Ruy Barbosa porque estamos na hora da confecção do orçamento da Republica. Vamos ver quantas emendas surgirão e qual o critério a ser seguido pela Comisão de Finanças. Peço perdão a V. Excia. por interrompê-lo. Continuarei a ouvi-lo com o mesmo encantamento.

Um tiro no ouvido, não é melhor do que um aparte assim? Fere menos.

COMISSÃO DE CINEMA

Está criada, na Câmara, a Comissão Especial de Cinema, Rádio e Teatro para apresentar, em 120 dias, projeto que regulamente estas atividades.

Este é um dos chamados assuntos explosivos. Não se mexe nisto sem muito barulho, muita confusão. Na legislatura passada Café Filho andou apresentando projetos sôbre êsse assunto e o barulho foi imenso. Vai ser a mesma coisa agora.

Reação dos deputados contra a mudança do horário

IMPRESSÕES DOS SRS. PAULO SARAZATE E COELHO DE SOUZA

Reagem os deputados contra o projeto de resolução que pretende alterar o horário das sessões da Câmara. Muitos não concordam com a inovação e vão combatê-la.

O sr. Paulo Sarazate, por exemplo, diz que, como norma geral, não pode concordar com a medida. "Para demonstrar que não sou intransigente — adiatou — concebo a realização de sessão matutina num dia da semana, para que, na tarde dêsse mesmo dia, possam os deputados correr os ministérios e repartições publicas".

"Com esta solução, é destruida tôda a argumentação dos que desejam modificar o horário das sessões da Câmara", concluiu o senhor Paulo Sarazate.

A OPINIAO DE COELHO DE SOUZA

"Sou inteiramente contrário, a modificação, menos por uma questão de tradição que pròpriamente pelo interêsse em preservar o trabalho parlamentar de sérios prejuizos em seu andamento". — declarou-nos hoje o deputado Coelho de Souza, representante do PL do Rio Grande do Sul.

E acrescentou:

"O novo horário tumultuará os trabalhos. Entendo que um deputado necessita pelo menos de cinco horas diárias para os estudos e as consultas bibliográficas. Se há necessidade de ir a um Ministério ou Instituto, entendo que antes das 14 horas ou após as 17 terá o deputado oportunidade de fazê-lo, sem prejuizo de seu comparecimento à Câmara".

DEBATES ATABALHOADOS

— "Haverá uma quebra da tradição, do bom nome e do próprio prestigio do Congresso; os deputados não terão tempo para estudar os assuntos a êles distribuidos e, em consequência, vamos ter em plenário os debates atabalhoados, em que os participantes não possuem o conhecimento exato das questões que discutem".

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
SESSENTA ANOS DE BONS SERVIÇOS

Filas de cancerosos aguardam vagas para o internamento

FALTA AGUA NO BAIRRO DE FATIMA

Há três dias não há uma gota d'água no edificio n. 74 da avenida N. S. de Fatima e naqueles que lhe são vizinhos.

Dizem os moradores que logo após a posse do sr. João Carlos Vital houve uma esperança de melhoria na escassa quantidade d'água fornecida aos prédios daquêle bairro, pois a falta era pequena em comparação com a ausência total de agora.

De alguns dias para cá, a Inspetoria de Aguas vem cortando por três o mais dias a água aos moradores, sem uma explicação razoável, pois na rua Monte Alegre, que fica proxima, a água não desapareceu.

O Instituto Ofir Loiola, de Belém do Pará, já matriculou 500 doentes — Uma única enfermaria com 40 leitos — Novo hospital em construção — Deficits e boa vontade

"Filas continuas de cancerosos esperando vagas para internamento, tanto na cirurgia como na radioterapia. Os poucos que chegam vitimados pelo mal e ainda com possibilidades de cura, quando iniciam o tratamento já não conseguem alcançá-la, pois a espera contribuiu em grande parte para levá-los à morte."

"E' esta a situação da maioria dos cancerosos que chegam ao Instituto Ofir Loiola, de Belém do Pará, do qual sou presidente" — declarou o sr. Eugenio Soares, comerciante e advogado naquela capital e há 15 anos na direção do estabelecimento.

MUITA DOENÇA E POUCO DINHEIRO

Ajudam a manter o Instituto, fundado há 30 anos pelo pediatra Ofir Loiola, com o nome de Instituto de Proteção e Assistência à Infância do Pará, 150 mil cruzeiros anuais fornecidos pelo Estado e 200 mil dados pelo Serviço Nacional do Câncer. Esta ultima verba devia atingir 800 mil cruzeiros no orçamento do corrente ano O DASP não permitiu o aumento, quando cortou a dotação de auxilio aos Estados, no total de 7 milhões de cruzeiros.

Sustentando os departamentos de Assistência à Infância, de Obstetricia, de Câncer, Banco de Sangue e mantendo ainda uma escola de serviço social, com uma despesa mensal de cêrca de 70 mil cruzeiros, o Instituto prestou, no ano passado, assistência a mais ou menos 15 mil crianças e 200 gestantes.

Declara o sr. Eugenio Soares que a quase totalidade dessas crianças apresentava as mais variadas moléstias, cuja origem era o mal passadio, a sub-nutrição, fome, em suma.

ABNEGAÇÃO E DEFICIT

A disseminação do câncer na Amazonia levou a diretoria do Instituto, há dois anos, a se interessar pelo combate ao mal, iniciando a construção de um nucleo de combate à moléstia.

Dos 38 medicos que trabalham no Instituto Ofir Loiola, sujeitos a um forte regime disciplinar, sem perceber salários porque o orçamento não permite, 15 empregam-se a fundo no Departamento de Câncer, onde mais de 500 cancerosos foram matriculados, recebendo o tratamento oferecido pela cirurgia, pelo radium, pela radioterapia e pela capacidade de uma enfermaria com 40 leitos.

O sr. Eugenio Soares refere-se ao dispendioso tratamento de um caso de câncer. Estima em 15 mil cruzeiros a média geral. E isto para um Instituto que está devendo na praça de Belém aproximadamente 900 mil cruzeiros, sob a responsabilidade da garantia pessoal dos seus diretores, sem contar as importancias saidas de bolsos particulares para ocorrer as despesas mais urgentes.

O QUE ESTA' SENDO FEITO

"Se não nos faltarem recursos, dentro de um ano estará funcionando o novo pavilhão, com capacidade para 300 leitos" — diz o sr. Eugenio Soares.

Esclarece êle que o dr. Mario Kroeff visitou Belém na época da inauguração do Serviço de Câncer do Instituto, esteve durante vários dias naquela capital proferindo palestras nas sociedades médicas, dando esclarecimentos ao povo a respeito do câncer e facilitou o estágio de vários médicos no Serviço Nacional de Câncer nesta capital.

O patologista do Instituto, dr. José Monteiro Leite, empresta seus conhecimentos não sòmente ao Estado do Pará. Sua atividade abrange os Estados vizinhos, territórios, as Guianas, estando sob sua responsabilidade todos os exames requeridos pelo Leprosário do Estado.

Também trabalham no Instituto o dr. Otavio Lobo, radioterapeuta, e o cirurgião Armando Morelli, estagiário também do Memorial Hospital de Nova York, além de outros.

O PROJETO JANDUI CARNEIRO

O dr. Eugenio Soares lembra que o projeto de autoria do deputado Jandui Carneiro, se aprovado muito virá beneficiar o Departamento de Câncer do Instituto Ofir Loiola, isto sem contar os beneficios que proporcionará aos que lutam contra o câncer no Brasil, vencendo incriveis dificuldades financeiras.

APESAR DE TUDO...

Conclui o sr. Eugenio Soares dizendo que apesar de todos os obstáculos, não se interromperá a marcha contra o câncer no Instituto Ofir Loiola, pois todos os que lá trabalham não desanimam nos seus impulsos abnegados.

— "Calcule que ainda temos no Departamento de Câncer do nosso Instituto uma quantidade de radium no valor de 800 mil cruzeiros, importação canadense" finalizou o sr. Eugenio Soares.

Frieiras, brotoejas, coceiras, assaduras e irritações da pele
FRAGOL
DESODORANTE DO SUOR

Enceradeira elétrica
EPEL
CR$ 150,00
Distribuidores
CASA FERNANDES
Sete de Setembro, 186 - Rio

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 2

nhecer seus propósitos indiquei um amigo meu, o Sr. Orminda Rego Monteiro, a fim de fazê-lo. No dia 9 de maio, após encontrar-me com o Vereador, o meu intermediário trazia os propósitos claros daquêle, em contrato escrito, que deveria ser por mim assinado.

ACORDO

O Vereador comprometia-se a apressar e conseguir a aprovação do projeto, em troca de quinhentos mil cruzeiros de gratificação. Mandei um recado ao Vereador para que me telefonasse na manhã de domingo, dia 13, a fim de entrarmos em acôrdo. Então a gravação foi feita, na presença de várias testemunhas".

CONFIRMA O DETETIVE PECEGO

Uma das testemunhas da acusação foi o detetive Alvaro Gonçalves Pecego, cujas declarações também sairam publicadas no Diário Oficial.

A publicação diz o seguinte:

Iniciou dizendo que levou o aparelho de gravar, a pedido do advogado Montebelo num domingo, à casa daquêle causidico. Verificou que se tratava pela palestra, de um crime de ação privada e não publica senão, como detetive, teria tomado imediata providência. A seguir, se colocou às ordens dos Srs. Vereadores, para responder a perguntas.

AS DECLARAÇÕES DE REGO MONTEIRO

A outra testemunha que depôs contra o vereador Acioly Lins foi o sr. Rego Monteiro. A ata da sessão secreta consignou, sôbre as suas declarações, o seguinte:

Logo a seguir deu entrada no recinto o doutor Rêgo Monteiro, que inicialmente fez uma exposição de sua participação nos acontecimentos, dizendo que esteve nesta Câmara várias vezes tratando do caso dos funcionários, sendo que numa das vezes foi apresentado ao Vereador Acioly Lins, pelo advogado Montebelo. Antes falou com a Vereadora Ligia Bastos que lhe disse: E' melhor não falar com outro Vereador pois poderia parecer interesse de Vereador ou de Partido. Esclareceu a Vereadora Ligia Bastos que, posteriormente, não teve mais nenhum contacto com a testemunha.

"ESTE CAMARADA ESTA COM GOLPE"

No encontro entre o advogado Montebelo e o Vereador Acioly Lins ouviu o advogado dizer:

— Você, Acioly, quer que eu faça o parecer ao projeto?

— Faça e me mande — responde o Vereador. Na ocasião o advogado Montebello disse à testemunha:

— Este camarada está com golpe comigo, quer dinheiro. Ele me empurra a compra de maquinas para botar um jornal e está querendo dar um golpe de 500 contos. Você vai lá amanhã e vê quais são as intenções dêle.

500 MIL CRUZEIROS EM DINHEIRO

Depois — acrescentou a testemunha — voltei aqui e falei com o Vereador Acioly Lins quando a testemunha perguntou se o Vereador queria os quinhentos mil cruzeiros em dinheiro ou em máquinas.

— E' evidente que é em dinheiro — respondeu o Vereador Acioly Lins.

Informou a testemunha que eram 210 interessados e que o Vereador Acioly Lins pediu uma garantia de dinheiro através da minuta de um contrato, que realmente lhe foi entregue, no dia seguinte, às 10 horas, no Anarelinho, figurando o nome de um senhor Oliva.

A seguir a testemunha relatou a sua participação até a gravação, tendo o Vereador Acioly Lins dado o numero de seu telefone, em Jacarépaguá. Depois o sr. Rego Monteiro respondeu à perguntas dos Vereadores Castro Menezes, Barbosa Moreira, Alfredo Dias, Magalhães Junior, João Luiz de Carvalho, Paes Leme, Aristides Saldanha, Mourão Filho, e outros. O doutor Rego Monteiro declarou que, a bem da verdade, não há a menor suspeita sôbre qualquer outro Vereador, julgando a testemunha todos dignos e incapazes de se envolverem num crime de chantagem.

O OBJETIVO DA GRAVAÇÃO

Inquirido pelo senhor Mourão Filho, o doutor Rego Monteiro disse que não sabia quantas clausulas havia no contrato e que era apenas uma folha de papel datilografado.

O senhor Celso Lisboa interrogou o senhor Rego Monteiro sôbre se a telefonista havia dado o preço da ligação. Deu — respondeu a testemunha, mas não sabia quanto.

Respondendo a uma pergunta do Vereador Paes Leme declarou a testemunha que a gravação foi feita com o único fim de se esquivar do pagamento combinado com o Vereador Acioly Lins.

A TESTEMUNHA TAMBEM E' TRABALHISTA

A uma pergunta do Vereador Magalhães Junior respondeu a testemunha que não conhece a ideologia do senhor Montebello mas que êle, Rego Monteiro, votou, e trabalhou pelo P. T. B.

DEFENDE-SE ACIOLI

A defesa do vereador Acioli Lins, feita por êle próprio, foi transcrita na ata da sessão secreta e também publicada no Diário Oficial.

Declarou o vereador:

— Em nome do Direito, em nome da Verdade eu exijo um processo regular porque vou lutar até o meu último alento pelo meu mandato, que foi o mais "cavado" desta Cidade.

Declarou também que esta Câmara não só no presente, como também no passado, tem sido achincalhada, por que assim pretende a maquina administrativa

NÃO RENUNCIARA

Disse a seguir:

O meu mandato será cassado pela Câmara, mas jamais renunciarei, pois irei lutar até morrer, pois renunciando, seria a confissão do meu erro. E a cassação do meu mandadto seria um precedente perigoso, e se a Câmara cassar o meu mandato sem um processo normal irá às barras dos Tribunais de Justiça com um mandato de segurança.

DILEMA

Nessa parte houve intervenção do Senhores Cotrim Neto e Paes Leme dizendo êste ultimo que toda a Câmara sofria com o drama em que vivia o acusado, mas estavam os Senhores Vereadores no dilema entre inteligência e o coração sendo que a denuncia já era do conhecimento público e estava nas manchetes dos jornais.

LOUCO POR JUSTIÇA

O Senhor Acioli Lins disse que não é agitador, mas é um homem que está louco por Justiça, irá para as ruas, promover comicios, irá às portas das emissoras para dizer tudo sobre a sua defesa, até morrer se preciso for. Falou de sua vida, dos obstáculos de sua infância, das lutas que travou com as adversidades quotidianas. Pediu aos lideres dos Partidos Politicos que reunam as suas Comissões Executivas a fim de que êle faça a sua defesa dentro das agremiações. Gritou a sua inocência, dizendo que ia provar à Casa

UMA SUGESTÃO

O Vereador Paes Leme sugeriu a formação de uma Comissão para colher provas sôbre a denuncia. Varios oradores falaram sôbre a referida Comissão.

Após êsse assunto, voltou a falar o Vereador Acioli Lins, tecendo considerações em torno de sua defesa.

CAMPANHA DE SINDICALIZAÇÃO

O sr. Roque Ferrer, diretor da Divisão de Organização e Assistência Sindical, convocou para hoje, às 15 horas, em seu gabinete, os presidentes de Confederações e Federações de Trabalhadores, a fim de trocarem idéias sôbre a Campanha Nacional de Sindicalização.

A televisão derrota o cinema e poderá liquidar o futebol

Um exemplo que vem dos Estados Unidos: só em 1950 (climax da guerra T. V. x Cinema) 500 casas de projeção foram à falência

Vendo, agora, a guerra que os dirigentes esportivos desencadeiam contra a televisão, ocorre-nos falar de uma outra guerra, diga-se de passagem, pela "T.V.". Da guerra Televisão x Cinema, desenrolada nos Estados Unidos.

Ela já foi comentada e narrada por muitos jornais e revistas estrangeiros, como o "Paris-Match", o "Fortune" e o "Bussiness Week". Não é, portanto, arranjo ou criação nossa. Os mesmos fatos, quase os mesmos numeros, a mesma tinta, foram trazidos e usados pelos comentaristas americanos e franceses. A mesma conclusão de que a televisão engolfa, mais e mais, ano a ano, o cinema já tiveram as maiores autoridades.

ANALOGIA

Sendo esta luta do esporte (especialmente o futebol) quase analoga à do cinema, pois um e outro são espetáculos que exigem publico, rendas e artistas bem pagos — êste exemplo, o acontecido com o cinema norte-americano, poderia servir de argumento favorável aos paredros esportivos.

Eles, inegàvelmente, têm justificados receios. E querem ser prevenidos, como já o foram os homens do esporte profissional americano que condicionaram e tabelaram a entrada e participação da "T.V." nos estádios dos Estados Unidos. Como no caso do pugilismo, do basebol e do basquetebol.

FALENCIAS EM MASSA

Levando espetáculos iguais, às vezes exatamente os mesmos postos nas telas, à casa do seu "freguês", a televisão vai desmoronando e tragando as casas de espetaculo de cinema.

Somente em 1950, para exemplificar, 500 casas de projeção foram à falência. Não puderam vencer a concorrência, sem duvida desigual, do confôrto e tranquilidade oferecidos pelos aparelhos de T.V.

Denunciando a causa dessas falências, temos outros números. Eles, representados em gráfico, evidenciam o decréscimo da venda dos ingressos de cinema. Bilheterias esvaziando-se, ano apos ano, parecendo próximas do dia feliz (para os espectadores) em que não serão mais povoadas pelas filas assombrosas.

Em 1947 foram vendidos [illegible] milhões de bilhetes. Em 1950, 57 milhões, ao preço de 47 centavos de dolar, totalizando US$ 1 milhão e 250 mil.

AUMENTO INUTIL

Essa queda de venda de bilhetes traz-nos uma outra constatação: foram inúteis, desaconselháveis, inoperantes os aumentos de preços das entradas das salas de projeção. A frequência caiu em 20 por cento, no minimo. Por outro lado, é verdade que houve uma elevação de receitas, de 34 por cento. Mas, para isso, foi necessário que o custo de uma entrada subisse 80 por cento.

O abandono ao cinema fez-se observado principalmente de 1948 para cá. Quando, exatamente, a televisão atingia a sua maturidade nos Estados Unidos.

MUITO CARA AINDA

Mais sugestivo se torna o exemplo, mais impressionante e apavorante se torna a historia dessa batalha Televisão x Cinema, quando se lembra que um aparelho de T.V. ainda não pode ser adquirido, mesmo nos Estados Unidos, a preço módico Ainda são, de certo modo, artigos de luxo. Inacessiveis ao bôlso de grande parte do povo americano. Ainda são vendidos a 300 e 500 dolares.

RENDAS FRACAS

Antes da invasão da "T.V." os grandes espetáculos, as chamadas grandes fitas, tinham, só com as suas exibições nos Estados Unidos, rendas fabulosas. Mas, de 1948 para 1950, não mais se registrou o fato. Os assistentes, os consumidores das poltronas dos cinemas foram ficando em casa. E ficando para, mais à vontade menos atropeladamente, gozar e partilhar dos "shows" da T.V.

"Sansão e Dalila" foi o unico filme que, exibido nos Estados Unidos, rendeu US$ 11 milhões. Somente seis quase tiveram essa sorte e formam êsse rol (com US$ 4 milhões e 550 mil de arrecadação): "Battleground", "Minas do Rei Salomão", "Cheaper by the dozen", "Annie get your gun", "Cinderela" e o "Pai da Noiva". Mas, em 1946, êles eram 18; e em 1947, 11.

Com receitas americanas superiores a US$ 3 milhões, em 1946, existiam 43! em 1950, apenas 10. Com mais de US$ 2 milhões, em 1946 foram 75 fitas; em 1950, porém, reduziram-se a 44.

Os anos de 1946 e 1947 foram os da fase embrionaria da televisão norte-americana. Ela apenas ganhava corpo. Ainda tinha muita deformidade. Estava como a nossa atual! rara, pequena, modesta e ate mediocre.

Naquele tempo, a "Radio City" que é como o Maracanã dos cinemas do mundo, dava-se ao luxo de exibir, durante um ano, somente oito filmes (em 1946). Em 1950, entretanto, ela quase duplicou o seu número de espetáculos, de atrações, de filmes exibidos oferecendo mais aos seus clientes: pôs em cartaz, durante o ano 14 peliculas. E uma apenas levou sete semanas, por ser considerada extraordinária, no letreiro luminoso da "Radio City" — o "Crepúsculo dos Deuses" (Sunset Boulevard), fita em que a famosa Gloria Swanson fazia o seu retôrno às telas.

QUEDA DAS ESTRELAS

Outro fenômeno que se observou, e que não pode deixar de merecer citação, foi o da queda das estrelas do "ecran". Aquêle chamado de desabamento do "star system".

Idolos que congregavam multidões. Rostos, pernas, bravuras, beijos e murros; mocinhos, galãs, bonitonas e vilões que superlotavam os salões de projeção — e que, com o advento da "T.V." vão perdendo terreno. Vão caindo em crepusculo, vivendo crise de bilheterias.

A televisão, deduz-se, além de roubar o espectador da casa de espetáculos, de obrigá-lo a ficar em sua sala, de pijama e sandália, sentado no tapete ou deitado no divã, assistindo, ate com o cachimbo na bôca, a fita do dia — vai desviando-lhe a atenção e a paixão para outros tipos de "shows". As suas especialidades.

E' nos lugares de Bing Crosby de Tyrone Power, de Clark Gable, de Bob Hope, de Lana Turner e Ingrid Bergman, — surgem Hopalong Cassidy, Artur Godfrey, Milton Berle, Bob Dixon e Betty Huton. Novos idolos, novas estrêlas.

NOMADISMO: UMA FUGA

O mesmo risco poderá correr o esporte. O mesmo recurso de procurar, de fundar a sua prosperidade a sua principal fonte de abastecimento no exterior — adotado por Hollywood, poderá, em futuro, vir a ser seguido pelo futebol.

No nomadismo, nas aventuras em campos estrangeiros, em exibições a olhos que não têm a televisão a seu serviço - esta todo o segredo da manutenção e aparente calma dos produtores de Hollywood.

A exportação, em larga escala têm salvo e concorrido bastante para o engrandecimento de Hollywood.

As arrecadações nos mercados europeus notadamente estimulam as companhias produtoras à insistencia na guerra contra a televisão.

Da Inglaterra, em 1950 Hollywood tirou US$ 45 milhões; da França, US$ 32 milhões; da Alemanha, US$ 38 milhões, da Italia, US$ 30 milhões.

UMA COINCIDENCIA

A difusão da televisão nos Estados Unidos de 1948 a 1950 a maior penetração dos aparelhos de "T.V." nas casas americanas — correu paralela à queda de frequência e de arrecadação nas bilheterias.

Em 1948 existiam perto de um milhão de aparelhos em tôda a América.

Em 1949, no fim do ano, 3 milhões e 600 mil, em 1950, [illegible] milhões.

Em 1955, pelas previsões se não houver guerra e a produção continuar normal 35 milhões de aparelhos de "T.V."

ESCLARECIMENTO

O que precisa ficar bem entendido, todavia, é que esta não é uma conclusão [illegible] tiramos, mas uma sugestão que fazemos baseados num comparação, numa situação quase análoga.

O principal, o maior objetivo foi o de mostrar até onde já chegou a fôrça da televisão.

O caso esportivo, a influência da televisão no futebol profissional brasileiro, poderá ser diferente. Não há uma semelhança, repetimos. Mas pode ser admitida certa analogia entre essas duas batalhas que têm a participação da televisão.

Perda de apetite?
NEUROBIOL
O TÔNICO DO CEREBRO!

AVIÃO EM FOGO NO RIO G. DO SUL

PORTO ALEGRE, 19 (Asapress) — Via Western — Urgente — Um espectaculo dantesco, que estarreceu a todos que o assistiram, foi registrado por volta das 19,30, quando a população de São Francisco de Paula, viu passar em chamas voando à baixa altura, um avião não identificado.

Presumindo-se que o aparelho sinistrado fôsse cair na Vila de São Bernardo, para lá seguiram imediatos socorros médicos. As agências e companhias de transportes aéreos, sediadas nesta capital, nada informaram até o momento, faltando qualquer pormenor sôbre a sorte do avião que sobrevoou em chamas os céus de São Francisco de Paula.

A CBS GANHOU O PRIMEIRO ROUND MAS A CONTROVERSIA CONTINUA

TELEVISÃO EM CORES OU PRETO E BRANCO?

NOVA YORK (A.P.) — Dentro de uns dois ou três dias vai começar nos Estados Unidos a verdadeira batalha pela televisão em côres. Até agora a luta vinha sendo travada nos tribunais, mas, no dia 28 de maio, o Supremo Tribunal Federal confirmou a decisão da Comissão Federal de Comunicações em favor do sistema lançado pela C.B.S.

O primeiro disparo será dado pela Columbia Broadcasting System no dia 22 ou 25 dêste mês, quando seus transmissores de TV espalharão pela atmosféra de Nova York o primeiro programa em côres.

Enquanto isso a RCA, que tentou anular a decisão da Comissão Federal de Comunicações em favor da CBS, está preparando demonstrações públicas de seu método.

Por sua vez, a GE já anunciou a sua intenção de transmitir programas experimentais de um sistema misto, uma combinação dos sistemas criados por diversas companhias.

Um grupo de pequenos fabricantes de receptores de TV está se preparando para a produção de programas coloridos, sistema CBS, e de dispositivos para a conversão dos receptores atualmente em uso em receptores de programas em côres. Os grandes fabricantes estão numa atitude de expectativa para ver se vai haver procura de aparelhos para programas em côres.

Por enquanto as fábricas não estão produzindo nem aparelhos para recepção de programas coloridos nem dispositivos de conversão, calculando-se que as primeiras duzias se aparecerão no mercado dentro, pelo menos, de três meses. Depois dêsse periodo a produção ficará dependendo da procura e da quantidade de material disponível.

A RCA e outras firmas que se opõem ao sistema CBS continuam afirmando que os programas em côres transmitidos por êsse sistema não podem ser captados pelos receptores atualmente em uso, nem mesmo em preto e branco, enquanto o sistema RCA e o sistema misto pode ser captado em preto e branco pelos aparelhos comuns. Para a recepção colorida basta adaptar um conversor ao aparelho.

Mas acabará então a televisão em preto e branco? A medida que a batalha prossegue, ambos os lados afirmam que a televisão em preto e branco vai continuar por muito anos ainda.

A CBS declarou que a transição será um processo lento, que levará anos. Tambem o presidente da Comissão Federal de Comunicações acha que o colorido entrará gradualmente no "ecran" sem causar perturbações. Enquanto isso as portas estarão abertas a qualquer sistema novo e melhor que aparecer.

SIRVA SEMPRE O MELHOR
CAFÉ PALHETA

PERFUMARIAS
CASA BAZIN

VENDA ESPECIAL
DURANTE ÊSTE MÊS
Tecidos para cortinas
Toldos de lona
A vista ou em
10 PRESTAÇÕES

TAPETES PARA LADO DE CAMA		
com desenhos		67,00
de lã		95,00
TAPETES PARA SALAS DE VISITAS		
com 1m,30 x 2m,00		500,00
com 1m,60 x 2m,30		641,00
com 2m,00 x 3m,00		1.100,00
TAPETES DE LÃ PARA SALAS DE VISITAS		
com 1m,40 x 2m,00		900,00
com 1m,70 x 2m,40		1.590,00
com 2m,00 x 3m,00		2.190,00
TAPETES BOUCLÉ PARA SALAS DE JANTAR		
com 1m,60 x 2m,30		850,00
com 2m,00 x 3m,00		1.370,00
com 2m,00 x 2m,50		1.270,00
	Largura	Preço P/mt
Veludo inglês para cortinas	1m,30	120,00
Voil de algodão	1m,40	35,00
Finissimo voil suiço		39,50
Voil de sêda	1m,40	35,00
Etamines com desenhos	1m,30	17,00
Etamines lisas	1m,30	18,00
Linho inglês estampado	1m,30	89,00
Gobelins para moveis	1m,30	70,00
Damasco de sêda	1m,30	80,00
Gorgorões lisos	1m,30	38,00
Moirées em tôdas as côres com desenhos	1m,30	32,00

ENCERADEIRAS ELETRICAS EPEL em prestações de Cr$ 150,00
CASA FERNANDES
Rua 7 de Setembro 186
fones 43-4001 e 43-4003

Giro-Salto
o salto que gira quando você anda e gasta por igual até o fim.
DE BORRACHA
DISTRIBUIDOR R. SENADOR DANTAS, 76 - SALA 704 - TEL. 32-1619

A luta por São Paulo: a caixinha e a caixona

Tudo o que estamos vendo e ouvindo na política federal, êstes dias, tem uma estratégia e vários objetivos táticos. A estratégia é o contrôle da sucessão presidencial pelo sr. Getulio Vargas.

A tática visa principalmente os seguintes objetivos:

1. Galvanisar o PTB dando-lhe uma bandeira de luta: a reforma da Constituição.
2. Mobilizar a massa getulista para aprofundar o movimento de tendência totalitária, de tipo peronista, que em nome da justiça social pretende subverter a Nação.
3. Garantir, em outubro próximo — mês em que se realizam as eleições municipais paulistas — o contrôle da massa trabalhadora e votante do Estado de S. Paulo.

Êste terceiro objetivo é o que hoje vamos explicar.

A luta gira em tôrno das bases eleitorais e da cúpula governamental. Para as bases, por intermédio do sr. Danton Coelho e da "caixona" do Banco do Brasil, já o Govêrno federal conseguiu o apoio do sr. Hugo Borghi (o do financiamento do algodão). Pràticamente falido, o negocista dedica-se agora a vender peças da sua máquina eleitoral. Por outro lado, enquanto no govêrno Dutra — durante todo o período — menos de 100 milhões de cruzeiros foram invertidos pelo Govêrno federal em S. Paulo, já nos primeiros quatro meses do atual Govêrno nada menos de 400 milhões foram enviados para S. Paulo.

Por intermédio dos srs. Ernani Amaral Peixoto e Danton Coelho, o sr. Getulio Vargas fez saber ao governador paulista sr. Lucas Nogueira Garcez, que pode contar com todo o apoio e fartos recursos do Banco do Brasil para a sua administração — mediante certas compensações.

Interpelado por amigos do sr. Ademar de Barros, o governador Garcez garantiu-lhes, em mais de uma oportunidade, primeiro secretamente, já agora em compromisso público, a sua disposição de não trocar o apoio do sr. Ademar pelo do sr. Vargas.

Mas o sr. Ademar de Barros, que ainda controla a maioria do eleitorado paulista, está fora do govêrno. Por isso mesmo, o sr. Danton Coelho — e quem o manda agir, o manda falar e até o manda pensar — teme que o sr. Ademar de Barros consiga que o sr. Garcez venha a renunciar. Neste caso, o sr. Ademar de Barros candidatar-se-ia ao govêrno do Estado, com vice-presidente de sua estrita confiança, para renunciar no prazo legal a fim de disputar a sucessão do sr. Vargas.

O governador Garcez, por si só, não tem apôio eleitoral suficiente para garantir maioria própria, autônoma, nas eleições municipais. Precisa da "caixinha" ou da "caixona". De Ademar ou do Banco do Brasil. O sr. Vargas conta que êle se deixará atrair pela sereia do Ministério do Trabalho — a sereia "fausse maigre" que é o sr. Danton Coelho.

Mas o sr. Ademar de Barros está apertando o cerco em tôrno do governador Garcez. A um amigo íntimo do seu patrono, êle declarou que nunca trairia o sr. Ademar de Barros que o levou de uma cátedra da Escola Politécnica, aos quarenta e poucos anos, para o Palácio dos Campos Elíseos. Essa declaração, em têrmos menos ardentes, foi agora reiterada em público, aos membros do PSP (partido de Ademar) que lhe foram pedir uma definição.

Mas — e se o sr. Garcez surgir candidato à sucessão do sr. Getulio Vargas?

Êste é o grande golpe de surprêsa que o Govêrno federal prepara para derrubar e vencer Ademar.

A "mosca azul", velho inseto ainda mais tentador do que a tão pouco angulosa sereia do Palácio do Trabalho, seria assim utilizada para comover o governador paulista. E é evidente que, neste caso, teria o apoio da UDN paulista, que prefere o sr. Vargas no poder ao sr. Ademar de Barros pretendendo chegar ao poder.

O prêço que o sr. Ademar de Barros exige para uma aliança é realmente caríssimo. Trata-se de aceitá-lo como candidato à sucessão do sr. Getulio Vargas.

Mas as conversas sôbre reforma da Constituição, o desencadeamento da revolução domesticada, o paraíso dos decretos-leis, que o sr. Danton Coelho, promete à massa getulista, acabarão por fazer do sr. Ademar de Barros uma espécie de líder nacional da oposição... Neste caso, é bem pouco provável que o sr. Garcez tenha um terceiro caminho além da adesão ao sr. Vargas ou da sujeição ao sr. Barros.

E assim, por paradoxal que pareça, tendo dois lados a puxá-los mais ou menos freneticamente, a requestá-lo amorosamente, o govêrno de S. Paulo continua sem autonomia, pois está jungido a um patrão político que, de fora, manobra à vontade, e se se libertar há de sê-lo para cair nas unhas do Govêrno federal, que considera, com boas razões para isso, que do resultado das eleições municipais de outubro, em S. Paulo, depende a sucesão presidencial no país.

Ao senso de oportunidade, ao gênio do oportunismo que caracteriza a política do sr. Getulio Vargas, opõe-se agora outro elemento com o qual êle não contava, ao qual não se habituou: a audácia e rapidez de manobra do sr. Ademar de Barros.

Até agora, êle deglutiu políticos. Agora, aos políticos acrescenta-se outro elemento cuja capacidade êle certamente não menospreza, mas cujos recursos êle desconhece, pois constituem uma nota nova, um fator inédito na vida pública nacional: o gangsterismo aplicado à política.

Se o sr. Garcez vier a trair — no que não crêem os que o conhecem bem — cuide bem de sua vida. Pois não é impossível que um acidente venha a roubá-lo ao convívio dos que o estimam. Pelo sr. Ricardo Jafet, que é apenas uma amostra trocada em cédulas novas do Tesouro, o sr. Vargas pode avaliar a audácia e a impudência do sr. Ademar de Barros, que gerou Jafet, agora amamentado pelo sr. Vargas.

Se o sr. Garcez não trair, podemos ter como certa a crise política nacional.

A dissidência do PTB já começou. Mas isto é apenas o comêço.

Quem não quiser se molhar, não saia na chuva.

Pois que vem muita chuva, não há dúvida. Chuva de dinheiro, naturalmente. Entramos num mundo de história em quadrinhos. Um mundo de gangsters. Entramos, em suma, no primeiro minuto da última hora...

CARLOS LACERDA

Sansão e Dalila

Desenho de HILDE



CARTAS dos LEITORES

"Levando em conta seus grandes conhecimentos dos fatos políticos nacionais, ficar-lhe-ia muito grato se pudesse esclarecer-me, pelas colunas da TRIBUNA DA IMPRENSA alguns fatos referentes ao chamado plano "Cohen" de 1937, que foi por alguns atribuido aos integralistas.

Seria verídica a asserção? O chefe dos integralistas teria consentido na sua execução? Ou teria sido forjado pelo próprio govêrno para desfechar o golpe de novembro de 37? Finalmente perguntaria qual a razão do nome "Cohen?" — Sou o amigo atento — *Xenofonte Xavier*".

O "PLANO COHEN"

RESPOSTA — O plano Cohen foi atribuido a um suposto espião chamado Cohen. Foi dito, em 37, que êsse plano teria sido encontrado na sede do Partido Comunista — varrendo o chão, talvez... De posse do "plano", o general Góis Monteiro, a serviço do sr. Getúlio Vargas, impôs ao Congresso uma "chantage" política — e foi aprovada a declaração do "estado de guerra", de que precisava o sr. Vargas para dar o golpe de Estado.

Em 1945, o mesmo general Góis veio a público e confessou que logo depois soubera tratar-se de uma falsificação, êsse "plano". O crime, como vê o leitor, não foi apenas o de levar o país, à custa de uma mentira, a um regime degradante. E' que, também, depois disso, difícil se tornou levar o povo a crer em qualquer documento autêntico que surja. Quando, hoje, vemos casos como êsse do Clube Militar, em que a obra da Rússia é tão evidente, devemos agradecer a impunidade e o êxito de tais manobras à desmoralização com que o general Góis Monteiro cobriu de vergonha o Exército, mentindo em seu nome para favorecer o chefe do Estado no golpe totalitário de 10 de novembro de 1937.

A participação dos dirigentes integralistas nessa falsificação não está provada. Mas é lícito supor, dada a íntima colaboração do sr. Plínio Salgado com os preparadores do golpe de 37, que pelo menos alguns chefes integralistas participaram dessa intrujice. Não se deve, por isto, generalizar, pois o certo é que a maior parte dos integralistas desconhecia o engôdo que lhes estava sendo lançado.

PISANDO CALOS

"Compro todos os dias a TRIBUNA DA IMPRENSA porque gosto de um jornal independente, que divulgue aquilo que acha que deve divulgar, não se incomodando se está ou não pisando no calo de fulano ou sicrano. Portanto comprarei sempre o seu jornal, ainda que custasse o dobro. E' um jornal que serve para o leitor que seja também independente. — *A. Cordeiro* — Barra Mansa, E. do Rio".

Bravos, sr. Cordeiro. Fique certo que não o desapontaremos.

MEMORANDUM

Silêncio de culpa

Coube ao sr. Herbert Levy, representante de São Paulo, fazer ao sr. Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil, duas graves acusações:

1. Chamadas emprêsas de sua propriedade a apresentar títulos de dívida pública, pelos quais eram responsáveis, perante o Tesouro paulista, não o puderam fazer, sendo o Estado obrigado a receber promissórias de responsabilidade individual, com grave prejuízo para o patrimônio bandeirante;
2. Em três meses da gestão Jafet, no Banco do Brasil, o Banco do Estado de São Paulo redescontou 23 e meio milhões de cruzeiros, e dêstes, 22 eram de emprêsas do grupo Jafet.

Acusado desta maneira, como reagiu o sr. Jafet? Através de sua imprensa, iniciou contra o acusador uma campanha de descrédito pessoal, de difamação sistemática. Tentou cobrir a gravidade das acusações com êsse expediente, evidentemente impróprio, deixando em silêncio, num estranho silêncio, num silêncio feito de culpa, o fato essencial, ou seja, as acusações do sr. Herbert Levy.

Isto o sr. Jafet não tinha o direito de fazer. Êle exerce uma função da confiança do presidente da República. Tem responsabilidades perante o Govêrno e a opinião pública. Não pode, portanto, deixar sem um esclarecimento claro acusações que, se verdadeiras, o incompatibilizariam para o alto cargo que exerce.

Se foge ao debate, compete ao Govêrno convocá-lo a que fale, para que aquele episódio dos títulos, que, mesmo pertencendo ao passado, não pode subsistir na conduta de um presidente do Banco do Brasil. E que, no exercício dessas funções, está beneficiando as suas emprêsas, em detrimento da economia paulista.

Com tôda a abulia do govêrno Dutra, que tantas omissões cometeu em assuntos dessa delicadeza, o sr. Correia e Castro saiu do Ministério da Fazenda, quase enxotado, por haver escrito uma carta ao govêrno americano considerada humilhante para os nossos brios de nação.

E que dizer de um diretor do principal estabelecimento de crédito que silencia em face de acusações que lhe são feitas, comprometendo a própria honra do Govêrno?

Tal silêncio tem o ar de uma confissão. De uma confissão que nenhuma campanha publicitária poderá destruir.

Relatório

Como é possível ter uma Câmara especializada em matéria criminal, quando a revisão, seu ponto mais delicado, fica sujeita à decisão em que, também, os desembargadores das duas outras Câmaras, oficialmente não especialistas, votam e formam mesmo a maioria? — pergunta o desembargador Sydenham de Lima Ribeiro, presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Rio no relatório de 1950.

E outras questões são ainda suscitadas por aquêle magistrado quando trata da reforma da organização judiciária, em andamento, há três anos, na Assembléia Legislativa. Entre elas, a da ação rescisória no cível, onde os desembargadores da Câmara Criminal tomam parte no julgamento das Câmaras Reunidas, para revisão. Com o atual sistema o presidente do Tribunal faz uma distribuição às Câmaras, e os presidentes destas re-distribuem os feitos, num desperdício inevitável de tempo. A solução apontada pelo presidente é a distribuição por todos os desembargadores, que levariam os feitos para as suas Câmaras, no caso da manutenção do critério de especialização. Os problemas da convocação de juízes, para substituições interinas, da composição do Conselho de Justiça, com número excessivo de membros, são também mencionados pelo desembargador Sydenham, num relatório em que dá contas de sua eficiente atuação à frente do Tribunal de Justiça do Estado do Rio.

VARIEDADES

As lentilhas são leguminosas de valor nutritivo equivalente ao dos feijões e das ervilhas, podendo, por isso, substituí-los, sem desvantagens, para maior variedade dos cardápios.

As lentilhas possuem 25% de proteínas, portanto quota mais alta que a dos feijões e ervilhas, 59% de hidratos de carbono, 1% de gorduras, 12% de água e 3% de celulose.

Contém em boa proporção, ferro, cálcio, fósforo, magnésio, sódio, potássio e cloro.

São possuidoras de vitamina B1 em regular teor, na mesma proporção dos feijões.

Vê-se, pois, que alternarmos o seu uso com o de outras leguminosas é medida benéfica para a alimentação, porque irá contribuir para que seja evitada a monotonia alimentar que nos traz o uso diário do feijão. (Divisão de Propaganda do SAPS).

■

DEFINIÇÃO — Intuição: o instinto que diz à mulher que ela está certa — quer esteja quer não.

■

A CHAVE DO PROBLEMA — A televisão solucionará o problema do trânsito. Não haverá automóveis nas ruas: Todo mundo ficará em casa, cansando os olhos. E as mulheres lavarão a roupa na sala de estar. Isso é progresso. — (Fred Allen)

■

DIFERENÇA — A voz dos meninos muda na adolescência; a das meninas muda quando falam ao telefone. — (Coronet)

■

DEFINIÇÃO — Turista: pessoa que viaja milhares de quilômetros para tirar uma fotografia ao lado do próprio automóvel.
(The New Yorker)

■

DIÁLOGO
"Que é que você acha dos homens que se casam por dinheiro?"
"Ganham a vida com muita dificuldade".
(Evening Echo)

■

AVISO NUM HOTEL
"Vigie o seu cigarro aceso. Não o deixe sair desacompanhado".
(Esquire)

■

A VIDA E' FACIL PARA OS QUE TEM IDEIAS
Quando se preparava para saltar do ônibus em que viajava, uma senhora deixou deliberadamente um embrulho no banco. Supondo tratar-se de esquecimento, outro passageiro chamou-lhe a atenção.
"Faço isso todos os dias — explicou ela. "E' o almôço de meu marido. Êle trabalha no Departamento de Achados e Perdidos".
(Week End Review)

■

ENGANO
Recém-casado: — E' o bife que está duro ou é a faca que está cega?
Espôsa: — Não é bife, é pudim, querido.
(Ladies Home Journal)

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.459 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio

Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 9 Milhões

CARLOS LACERDA, Presidente — WALTER RAMOS POYARES, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Luis Camilo de Oliveira Neto, Dario de Almeida Magalhães e José Vasconcelos Carvalho

Sede própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio

Diretor: — CARLOS LACERDA
Diretor-Superintendente: — J. CAMPOS PEREIRA
Redator-chefe: — ALUIZIO ALVES

Telefones
GERAL . . . . . 32-8[illegible]
REDAÇÃO . . . . . 32-8[illegible]
DIREÇÃO E PUBLICIDADE . . . . . 32-8[illegible]
GERENCIA E SUPERINTENDENCIA . . . . . 32-8[illegible]
OFICINAS . . . . . 32-8[illegible]
PORTARIA . . . . . 32-8[illegible]

Assinaturas
ANUAL 240,00
SEMESTRAL . . . . . 1[illegible]0,00
TRIMESTRAL 65,00
Número avulso: Cr$ 1,00
Atrasado: Cr$ 1,20
VIA AEREA: mesmo preço acrescido ... porte. EXTERIOR: mediante consulta

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TÔDA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs.: PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

Unidas, as Americas

WASHINGTON, 20 (AFP) — "Minha convicção sincera é que a Organização dos Estados Americanos constituirá uma das fôrças crescentes na causa da paz, da solidariedade e da cooperação dos Estados Americanos", declarou o sr. John C. Dreier, embaixador dos Estados Unidos junto à "OEA", na ocasião em que foi depositado, hoje, na União Pan-Americana, o instrumento de ratificação dos Estados Unidos à Carta de Bogotá.

A cerimônia se desenrolou no gabinete do sr. Alberto Lleras Camargo, secretário-geral da "OEA" e na presença de numerosos altos funcionários do Departamento de Estado, da União Pan-Americana e de representantes do conselho da "OEA".

Em sua declaração, o sr. Dreier recordou as palavras pronunciadas pelo presidente Truman no sábado passado quando assinou o importante documento e reafirmou a política de boa vizinhança.

Acrescentou o sr. Dreier que para êle próprio a cerimônia tinha uma significação "tanto pessoal como oficial tendo em vista que também êle tomara parte na redação da Carta, na Conferência de Bogotá. "Cada etapa do processo de redação foi marcada por um esplêndido espírito de cooperação e de dedicação aos princípios tradicionais da amizade interamericana", disse ainda o embaixador.

Por sua vez, o sr. Lleras Camargo salientou a importância do documento que, disse êle, constitui "mais uma demonstração por parte do govêrno dos Estados Unidos do seu interêsse permanente pela "OEA".

O secretário-geral da "OEA" recordou que a Carta havia sido aprovada por unanimidade pelo Congresso dos Estados Unidos com uma reserva no entanto aprovada pelos outros 20 Estados americanos.

Sabe-se que reserva do Senado norte-americano declarava que a Carta de Bogotá não devia aumentar o poder do govêrno federal para com os Estados da União.

O sr. Lleras Camargo concluiu a sua declaração recordando que a próxima — 14a. ratificação — porá a Carta em vigor e exprimiu a esperança de que outros países ratifiquem a Carta dentro em breve.

A assinatura do instrumento de ratificação pelo embaixador dos Estados Unidos, sr. John C. Dreier, pelo sr. Alberto Lleras Camargo e pelo seu adjunto, dr. William Manger teve lugar na presença do embaixador do Peru, sr. Juan Bautista Lavalle, do embaixador da Venezuela, sr. René Lepervanche, do embaixador do Haiti, sr. Joseph L. Dejean, do ministro da Argentina, sr. Arturo Luduena, do dr. C. Fenwick, diretor do Departamento Jurídico da União Pan-Americana e de numerosas outras personalidades.

A emissora "Voz da América", registrou a solenidade.

CHINA

Sentimento anti comunista no país

WASHINGTON, 20 (A.F.P.) — A comissão senatorial de inquérito sôbre as circunstâncias da demissão do general Mac Arthur, de seu cargo de comandante-chefe das fôrças americanas no Extremo Oriente, retomou hoje suas audições, ouvindo o contra-almirante Oscar Badger.

No decorrer de seu depoimento, o almirante Badger declarou que existem em certas partes da China "possibilidades de repercussões revolucionárias contra a tirania e o imperialismo comunistas". O almirante leu certas passagens do relatório que fez em março passado, diante da Escola de Guerra dos Estados Unidos, do qual ressalta que a Manchúria, Mongólia Interior, Sinkiang, "e provàvelmente a China Setentrional", são "geralmente consideradas como mantidas firmemente sob o contrôle comunista, e como puramente dominadas por Moscou". Entretanto, acrescentou o almirante Badger, é para o sul da China que se deve encarar a possibilidade de um levante ou, segundo suas palavras, de "repercussões revolucionárias".

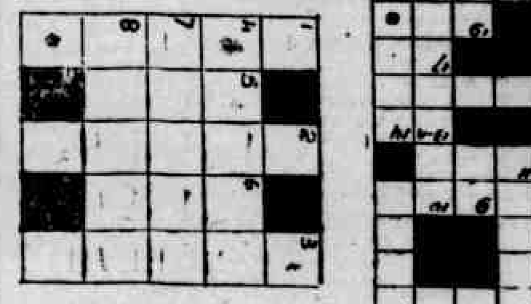
O contra-almirante Badger acha que "a forte porcentagem de sentimento anti-comunista na China meridional oferece possibilidade de levar a cortina de ferro pelo menos até o Yangtsé, e diminuir a pressão que pesa sôbre as nações da Ásia vizinhas da China.

Os recentes reveses chineses na Coréia, acrescentou Badger, vêm apoiar essas possibilidades". O contra-almirante acredita que os Estados Unidos visam dois objetivos em matéria de política estrangeira: — "Criar e manter tais condições no mundo que a Rússia julgaria pouco sábio empreender a terceira guerra mundial. Criar ràpidamente e levar a bom têrmo condições políticas, econômicas humanitárias e militares tais que, em caso de guerra com a Rússia, sejamos capazes de entrar no conflito de maneira a mais favorável".

O almirante Badger acentuou a importância estratégica da Ásia sudeste, inclusive a Indonésia, e observou que se essa região caísse nas mãos dos comunistas, "as comunica-

(Conclui na 6.ª pág.)

Passatempos



Problema n. 406 — Em 20-6-51

Nome: ....

Endereço: ....

Horizontais: 1 — Cobertura encurvada de alvenaria formando em geral o teto 5 — Sòzinho 6 — Escarnece 7 — Palmeira amazonense 11 — Cólera 12 — Queixa 13 — A — Lobrigue 15 — Região da Itália 16 — Gesto 17 — Interjeição 18 — Caminhavas 19 — Mulher. Verticais — 1 — A primeira letra do alfabeto 2 — Cidade paulista duramente bombardeada em 1932 3 — Umiri 4 — Lenda escandinava 8 — Corporação municipal 9 — Postura 10 — Embarcações 12 — Palmeira do Amazonas de cujo fruto se faz um refresco muito saudável 13 — Forma antiga do artigo o 14 — Tratamento dado pelas babás às moças.

O CARTÃO DO DIA

NARDO

Qual a sua profissão?

PROBLEMA PARA PRINCIPIANTES

Problema n. 187 — Em 20-6-51.
Horizontais — 4 — Ira 7 — Parte imaterial do ser humano (pl) 8 — profana.

Verticais — 1 — Valent 2 — Agrados 3 — Habitações 5 — Além 6 — Vale.

CHARADA NOVISSIMA

No botequim soube da intriga sôbre o tamanho da sua pança de beberrão inveterado — 1-2:

CHARADA CASAL

Quando encontro dificuldade trabalho mais — 2.

CHARADA SINCOPADA

Esse idiota tem pé de animal — 3-2.

SOLUÇÕES DO DIA 19

Charada novíssima — CAÇAROLA
Charada casal — MIMOSO-A
Charada sincopada — HIRSUTO-HIRTO.
O Cartão do dia — TRADUTOR.
Problema para principiantes (186) — Hor: — Ag ero — Ade..ar — gambos — io — pose — Vert.: lago — da — premio — rombos — ao — grão.

DIOFRAN

A CONSTITUIÇÃO E O POVO

Edgar de Godoi da Mata-Machado

No debate sôbre a reforma constitucional, gostaríamos que nossos políticos fizessem uma pausa para pensar no povo. Da parte dos "reformistas" já se viu que não lhes preocupa a reforma. Em vão se procurará, nas declarações do sr. Danton Coelho ou do sr. Amaral Peixoto, qualquer alusão a êste ou aquele dispositivo, título, capítulo, princípio ou norma que se devam modificar ou substituir. Um, com jeito de malandro, fala em "espírito", "cabo" e "rabo" da Constituição. Outro, comandante da Marinha e genro do guia, alude a coisas de que já se ocupou, não se sabe direito quando. Do meu conterrâneo Benedito, só se percebe que está doido por voltar ao que foi: servo de um senhor suficientemente forte para permitir-lhe a comodidade de "coerência" política na constância de um tranquilo apôio. Ainda mais agora quando, literato, pede sossêgo para seu há pouco anunciado epicurismo.

Querem outra Constituição? Outro regime? Nada. Querem aquele regime largado e macio em que antes viveram e engordaram, à custa do Brasil e da ingênua crença do povo. Constituição nova, coisa nenhuma, apenas a restauração do velho "Estado Novo". Não lhes importam normas jurídicas, pedem arbítrio, mãos livres e ligeiras. Admito que, na superfície da consciência (tão superficial!), estejam convictos de que a "reforma" poderá vir sem desarticular a estrutura do regime, em função os três podêres, mantidas as câmaras e as assembléias, os tribunais e os departamentos executivos. Peçam-se organogramas ao sr. Capanema, êste lhos dará, em prêto e branco; e o sr. Pasqualini lhes acrescentará côres teóricas. Mas o móvel inconsciente do reformismo é a nostalgia dos velhos tempos, o poder único, o partido único (ou nenhum, quanto menos melhor), o pensamento único, o louvor único, a homogeneidade da imprensa, a hora do Brasil, a censura, a glória de "guia da nacionalidade", as paradas trabalhistas, o "golf" fotografado, o cassino famoso, a despreocupação quanto ao futuro, o govêrno vitalício, o ócio brilhante das estações de águas, belos presentes dos tubarões assustadiços, impunidade, irresponsabilidade: em resumo, o poder como fonte de puro gôzo. Está-lhes na massa do sangue Não conheceram outra forma de "estado". A democracia os impacienta; constrange-os o sistema de pesos e contrapesos; a crítica os amofina (veja-se carta a Samuel Wainer); a liberdade de imprensa lhes parece um desaforo; sentem-se roubados pela indústria e pelo comércio de cujas rendas não participem; soam-lhes como subversão anárquica as reivindicações trabalhistas que não se contenham em memoriais laudatórios e não se derramem pelas ruas e os estádios na ruidosa exultação do paternalismo.

Contudo, não nos iludamos. Êsses reformistas encontram fundamento numa grande área da massa brasileira. Postos de lado os aproveitadores e os iludidos, milhares de eleitores do sr. Getúlio Vargas votaram contra o regime democrático, contra as câmaras e as assembléias, contra a Constituição, pela "restauração". Eleitora de Belo Horizonte, rasgou o título ao deixar a cabine: "Votei em Getúlio. Se não fôr eleito, nunca mais hei de votar na minha vida. Se fôr, não haverá mais essa história de eleição". O entregador da carne sentencia: "O preço subiu. Também, o Congresso não deixa êle governar!". De reações como essas, tôda gente pode dar notícia.

Qual o remédio? Ir na onda? Absolutamente. Lembrava-nos há dias profundo observador da vida brasileira, citando não sei se um autor contemporâneo ou antigo, que "o povo também tem seus cortesãos". Sentimos a maior repugnância pelo adulador dos poderosos. Inclinamo-nos, todavia, a admitir a adulação quando na massa é que se incarna o Poder. Não está certo. A lisonja deve ser estigmatizada sempre, como prova de mau caráter, ainda mesmo se o lisonjeado é o povo.

Aliás, quem ama sinceramente o povo não o adula. Antes, trabalha por êle, com êle vive, sofre seus sofrimentos, deplora seus desvios e erros.

E' preciso pois que se marquem bem nitidamente as suas posições opostas: a dos aduladores do povo e a dos que realmente estimam, amam o povo. E' só pelo decisivo "engajamento" nesta última posição que podemos salvar nossa democracia. Sobretudo, é só nêste terreno que se tornará viável uma luta *concreta* pela Constituição. Não basta que se propaguem e se defendam as idéias de liberdade, de justiça, de legalidade. Será necessário vivê-las.

Por isso, devemos até ser gratos aos "reformistas". Êles nos vêm trazer a oportunidade de transferir à ação concreta nossas convicções ideológicas. Está aí o tema, está aí o *objeto*, o alvo: a Constituição. E' passar logo, ràpidamente, à prática viva. Divulgar a Constituição. Acentuar os direitos que ela assegura, direitos civis, políticos, do cidadão e também do trabalhador, do cidadão-operário. Comparar alguns dos seus tópicos com dispositivos correspondentes da reacionária portaria de 37. Mostrar os efeitos *reais* das modificações que se postulam.

E onde agir, na defesa do regime constitucional-democrático? Em todo canto. O operário democrata, no seu sindicato ou na sua oficina. O professor, na cátedra. O militar, no quartel. O associado de qualquer organização, onde esteja e onde possa influir. O representante do povo, na sua câmara ou assembléia, a tôda hora, sob qualquer pretexto, incansàvelmente, até a saturação.

Assim, o povo — a sua maioria que é democrata, embora às vêzes sem o saber — estará mobilizado pelos que realmente o estimam e sinceramente são vigários de seus interêsses fundamentais.

E os aduladores se retrairão, pois lisonja é anormalidade.

NOTÍCIAS DA COLÔNIA PORTUGUÊSA

A CRISE DO TEATRO

O jornal "República", de Lisboa, iniciou um inquérito sôbre a crise do Teatro em Portugal. Responderam atores, escritores, jornalistas, gente de primeira plana e de tôdas as categorias, direta ou indiretamente ligadas ao teatro. Não podemos fazer a síntese dessas opiniões tão dispares entre si, pois continuam a ser ouvidos novos elementos que, espontâneamente, surgiram a depor. Não deveriamos contudo deixar de registrar êste debate pelo que interessa não só à classe teatral como ao país e, por consequência, aos portugueses do Brasil. Entre os depoimentos salientaremos o do dr. Ramada Curto, advogado, escritor, dramaturgo, familiarizado com os problemas teatrais e nome prestigioso no mundo das letras. Diz, em síntese, Ramada Curto:

1 — A crise do nosso teatro é um aspecto da crise geral. Não há dinheiro para ir ao teatro e vai-se ao cinema por ser mais barato. Aspecto que não é único mas, sem dúvida, importante.

2 — As gerações novas não sabem o que é teatro e estão a caminho de não saber também o que é cinema, por verem mau cinema e mesmo no mau cinema só os piores aspectos.

3 — Tendência para assistirem a certos desportos. A mais das vêzes também não sabem o que é desporto nem têm preparação alguma para extrair dêsses espetáculos o que êles comportam de educacional ou apenas de sadiamente "desportivo".

4 — Isto liga-se a uma descida apavorante do nível mental das novas gerações. Seria injusto referir-me apenas a Portugal, creio que o fenômeno abrange a todo o mundo. As causas são complexas e seria longo, admitindo que o poderia fazer, dar a "chave" desta invasão do medíocre. A verdade é que hoje só uma elite (bem reduzida e não apenas de uma classe) é capaz de ter algum interêsse por problemas de cultura.

5 — Portanto, crise econômica, crise de inteligência é ainda fatores que aliás estão vinculados a êstes, como ordenados baixos dos artistas teatrais, adaptação dos bons teatros a cinemas, impreparação de alguns atores para a sua profissão, e gíria, muita gíria como "atmosfera" a circundar tudo. Ainda há pouco tempo vi neste país outro ambiente. Confesso que não posso gostar dêste. Nada porém de irremediável se tivermos a coragem de reconhecer que estamos suavemente deslisando por um plano cada vez mais inclinado — inclinado para o medíocre.

Com todos os exageros inerentes a Ramada Curto e alguns mais que o tema "teatral" suscita, eis a síntese, um pouco livre, do que pensa um homem que habitualmente pensa bem. Não deve, contudo, concluir-se que em Portugal há uma queda vertical do teatro. Apenas que há uma crise, tanto quanto nos permitem ver também os outros depoimentos e, ao mesmo tempo, um lado consolador: que esta crise não passa despercebida, nem pretende ocultar-se, antes merece um debate público.

Paulo de Castro

"Tribuna da Imprensa" em Portugal

As referências à "Tribuna da Imprensa" em jornais portugueses é um dos fatos mais positivos do intercâmbio jornalístico entre os dois países. O jornal "República" e "Primeiro de Janeiro" a cada momento citam o nosso jornal a propósito de assuntos da Colônia e de problemas relacionados com o futuro de nossos valores no Brasil. A última transcrição abrangeu contudo a todos os órgãos importantes da imprensa portuguesa. Trata-se do artigo do nosso diretor sôbre o projeto Moura Brasil (naturalização compulsória dos portugueses). Até êste momento verificamos referências ou longas citações nos seguintes jornais: "República", "Primeiro de Janeiro", "Jornal do Comércio", "Diário de Notícias", "Diário de Lisboa" "Diário Popular", "Jornal de Notícias".

DE PORTUGAL

Encerrou-se o Congresso Internacional das Câmaras de Comercio, que estava reunido em Lisboa. Alguns membros já regressaram aos seus países, enquanto outros iniciaram visitas a diversas regiões portuguesas.

— Os membros do Congresso Mundial de Policia Criminal também visitaram Coimbra, Pôrto, Braga e outras cidades nortenhas.

— A Associação Acadêmica de Coimbra realizou no domingo uma solenidade de homenagem a Camões, que foi presidida pelo Reitor da Universidade.

— O famoso toureiro português Manuel dos Santos foi gravemente colhido no domingo por um touro na praça Monumental, de Madrid. O seu estado, que a princípio se julgava ser extremamente melindroso, foi considerado depois menos grave.

— No dia 30 do corrente realiza-se em Lisboa um grande cortejo folclórico, em que estarão representadas tôdas as províncias de Portugal.

DA COLÔNIA

OBRA DE ASSISTENCIA AOS PORTUGUESES DESAMPARADOS

Novos sócios — Foram aprovados na última reunião os srs. José Francisco Lima proposto pelo sr. João Maria de Matos; Rodrigo Correia da Costa por Antonio Duarte Lopes Malheiro; João Gonçalves Pinheiro por Antonio Pimpão; Ana Joaquina Ferreira Moreira por Alfredo Leite de Vasconcelos; Amadeu Ferreira dos Santos e Maria da Gloria de Jesus por Americo Ferreira dos Santos; Maria Anunciação por Alberto da Silva Varandas e José Ribeiro, José Amorim, Jaime Pereira da Silva, Antonio Paes Duarte, Justina da Conceição Montenegro dos Santos, inscritos na secretaria.

CHUVAS ARTIFICIAIS DUVIDOSAS

Ainda não são a solução ideal para o problema das sêcas, previne o Serviço de Metereologia

O Serviço de Metereologia do Ministério da Agricultura previne que as chuvas artificiais não são e não poderão ser solução ideal para as sêcas do nordeste.

Diz mais uma nota oficial sôbre as chuvas artificiais:

"E' prudente que não nos arrisquemos a sacrifícios econômicos, que, de certo, redundariam em duvidosos resultados, pois as experiências só se efetuam em nuvens que estejam em condições físicas próprias para a ocorrência da precipitação".

Pensa que o assunto é de exclusivo domínio da Metereologia. E lastima que, em nosso país, não esteja sendo feito assim, não se tem consultado o Serviço Metereologia, que, não se responsabiliza e nem patrocina tais experiências, tôdas adotando métodos bastante rudimentares.

Por último, o diretor do Serviço de Metereologia, sr. Francisco Souza, declara que está pronto a aceitar qualquer debate científico para expôr o seu conceito sôbre a matéria.

PROFESSOR PACHECO JÚNIOR

Chega amanhã ao Rio, às 15 horas, o prof. Pacheco Júnior, que acaba de concluir um curso de cirurgia geral e nervosa no Graduate Hospital, de Pensilvânia, Estados Unidos.

O prof. Pacheco Júnior foi contratado para servir como assistente do prof. Robert Gross.

NO TÚNEL CATUMBI-LARANJEIRAS

ÊRRO NA CONSTRUÇÃO COM O AÇODAMENTO DE MORAIS

Seria uma câmara de morte -- Desvio do rio "Papa-couve"

O túnel Catumbi-Laranjeiras, ligando os dois bairros do mesmo nome, custará aos cofres da Prefeitura, em virtude do açodamento e da imprevidência com que o sr. Mendes de Morais manejava a coisa pública, mais do dôbro do que realmente custaria pelas previsões do projeto primitivo.

Pretendendo fazer tudo intempestivamente a fim de inaugurar, talvez, um novo cabeção na cidade, o sr. Mendes de Morais exigiu dos engenheiros do Serviço de Túneis a elaboração de um projeto. Queria êle, o mais rápidamente possível, iniciar a construção do túnel Catumbi-Laranjeiras.

O PROJETO PRIMITIVO

O engenheiro chefe do Serviço de Túneis, na época, não quis ou não soube ou teve médo de resistir às intenções do sr. Mendes de Morais. E o resultado foi que se fêz um projeto de um simples buraco, sem que se atendesse as normas técnicas modernas de construção de túneis de grande comprimento, sem galerias para a retirada do ar viciado ou insuflação de ar puro.

O comprimento do túnel é de 1.300 metros e a seção primitiva era de 120 metros quadrados. Com o projeto atual porem, que prevê iluminação e ventilação, a seção passou a ter 190 metros quadrados.

CAMARA DA MORTE

De acôrdo com a extensão e a largura do túnel e levando-se em conta o tamanho dos veículos, de passeio ou carga que terão de trafegar, o Catumbi-Laranjeiras comportará uma média de dois mil e tantos veículos em seu interior, à hora de maior movimento.

Vê-se, apenas por aí, a verdadeira câmara de morte em que seria transformado o túnel, com a exalação de monoxido de carbono.

Era pois necessária a abertura de galerias para a retirada e insuflação de ar, o que não foi feito no projeto primitivo.

O PROJETO ATUAL

A concorrência para a abertura do túnel foi aberta em 1947 e no mesmo ano aprovada. No ano seguinte foi assinado o contrato entre a Prefeitura e a firma que ganhou a concorrência. No dia 26 de maio de 1948 iniciaram-se os trabalhos de escavação externa, do lado de Laranjeiras, ou seja, na denominada "bôca sul".

Prosseguiam os trabalhos normalmente até que foi designado para chefe do Serviço de Túneis o engenheiro Edgar Soutello, atualmente dirigindo a Superintendência de Transportes da Prefeitura.

Independente, estudou o projeto e viu a "barbaridade" que se estava fazendo. Resolveu então apresenta, um projeto de túnel técnicamente correto. Trabalhou, batalhou, publicou trabalhos sôbre o assunto.

MAIS DO DÔBRO

Já no fim de sua calamitosa gestão na Prefeitura o sr. Mendes de Morais resolveu aceitar o novo projeto. E, em princípio dêste ano, entre 15 e 30 de janeiro, foi aprovado o projeto definitivo.

Escapou assim de ver onerados, em sua gestão, os cofres da Prefeitura, deixando mais um legado de erros ao seu sucessor.

O orçamento primitivo, em números redondos, fixava em 75 milhões de cruzeiros o custo da perfuração e concretagem. Faltavam porém as obras secundárias como sejam a iluminação, revestimento, pavimentação, etc., o que aumentam ainda o preço da construção.

O projeto atual, prevendo a abertura das camaras de insuflação e retirada de ar, além de uma galeria central para desvio de parte do rio Papa Couve (3 metros cúbicos) a fim de evitar as inundações do Canal do Mangue, elevará o preço do túnel a um total maior do que o dôbro do custo do projeto primitivo.

Além das galerias não se previu, no primeiro projeto, abobadas no túnel todo.

DADOS TÉCNICOS

A largura do túnel, escavada até agora, é de 19 metros. Haverá, depois de pronto, uma faixa de rolamento de 15 metros. A altura, no centro será de 5,50 metros, e junto aos passeios será de 4,40. Os passeios laterais terão 1,25 cada.

A galerias de insuflação terão 2,50 metros de altura por 6 de largura e o canal do "Papa Couve" será de 1,70 por 2,20. A galeria de ar viciado terá 20 metros quadrados.

A galeria já foi perfurada em toda a extensão do túnel, prevendo-se a abertura total (alargamento) da calota até dezembro.

Operários trabalhando na escavação do túnel

Todos compram AGORA em
JUNHO
MÊS DA ESMERALDA
quando sofrem uma queda vertiginosa os
PREÇOS
de
joias,
relogios,
prataria e
artigos finos
para presente
no
TRADICIONAL VENDA ANUAL
da
Joalheria
A ESMERALDA
RUA 7 DE SETEMBRO, 155
esq. Ramalho Ortigão

THERMOS
Ingleses Americanos Nacionais!
DE TODOS OS TIPOS E PREÇOS
CASA MARC FERREZ
Rua da Quitanda, 21

JARDIM DE INFÂNCIA
A ESCOLA BRASILEIRO DE ALMEIDA
COMUNICA A MUDANÇA DE SEU JARDIM DE INFANCIA PARA A RUA BARAO DA TORRE N. 105 —— TELEFONE 2[illegible]

A VIDA NA ZONA NORTE

A LEPRA E O AGRIÃO

HORTAS CONTAMINADAS EM JACAREPAGUÁ

Não muito distante da praça Sêca, em Jacarepaguá, quem passar de bonde, ônibus ou lotação verá o início da horticultura do Distrito Federal.

Terras férteis e ainda em boas condições de aproveitamento a baixo custo, produzem elevados lucros aos que ali empregam suas atividades.

O mercado interno da cidade absorve tôda produção, estimulando o trabalho. O Rio importa dos Estados vizinhos, cêrca de 90% dos gêneros de primeira necessidade que consome, vindos notadamente do Estado do Rio e S. Paulo. O elevado preço do frete encarece o produto, beneficiando, por outro lado, com a elevação do preço, a produção no território do Distrito Federal.

Em Jacarepaguá, pela proximidade do grande centro de consumo que é o mercado de Madureira, Méier e localidades adjacentes, a terra é em sua totalidade empregada em horticultura, que já atingiu apreciável nível de desenvolvimento, infelizmente carecendo de cuidados, pondo em perigo, em alguns casos, a vida da população.

FOCO DE MOLESTIAS

As primeiras hortas são contaminadas por aguas servidas da Colônia Curupaiti, situada à rua Godofredo Viana. A partir dessa rua, e mesmo um pouco antes, a horticultura surge, aproveitando a baixada e a existência de um rio. Êsse rio nasce no local denominado Chacrinha, vindo um pequeno ramal de outro ponto denominado Mato Alto, ambos nas proximidades. Juntam-se e correm longo trecho dentro do terreno do hospital de leprosos.

A saída do rio é feita nas proximidades do portão principal do hospital, e já dentro de uma horta. Depois de descrever várias curvas entremeadas de plantações de agrião e alface, o rio recebe os despejos do hospital, vindos em manilhas. Nêsse ponto é todo cercado de plantações e dai à frente, vai entrando na zona conhecida como Tindiba, já famosa por suas plantações de agrião.

E' verdade que o hospital antes de fazer a descarga dos dejectos, no rio, faz a água passa. por tratamento, contudo, moradores informam que até pedaços de dedo, gases, algodão, etc., aparecem na boca da manilha. No tempo de calor, dizem ainda os moradores das proximidades, os urubus surgem no local, à espreita do que eventualmente possa aparecer.

Não é só, infelizmente. Quando chove, as águas lavam o necrotério da colônia que fica junto à rua Tininga. As águas, por falta de canalização, vêm ter ao mesmo rio, tendo antes passado sôbre as hortas da Chácara Paraiso, que de paraiso como vemos só tem mesmo o nome.

Essa chácara é ainda cortada pelas manilhas condutoras dos detritos do hospital. Em certa altura, em plena horta, a manilha está arrebentada, dando causa aos vasamentos, perigosíssimos para a saúde da coletividade.

Estamos certos que devido à proximidade do hospital, é inteiramente condenável a existência de horticulturas em toda região adjacente, mesmo sem considerar a existência dos despejos etc. Sòmente a mais absoluta falta de fiscalização pode permitir que um rio que passa no interior de um hospital de leprosos possa, logo à frente, vir a servir para plantações de agrião, alface, etc., artigos que de maneira geral apenas são passados em água fervente, quando o são...

Esperamos que as autoridades responsáveis tomem as providencias que o caso requer, suspendendo imediatamente todo o comercio que ali se verifica, determinando em seguida a suspensão dos trabalhos. Quanto aos proprietarios, poderão receber outras terras, em outros pontos, sem qualquer prejuizo.

A água do rio que corre dentro dos terrenos do hospital dos leprosos, um pouco mais abaixo, vai regar as plantações de agrião e alface

A horta "paraiso" é cortada pelos esgotos do hospital de leprosos, que em um trecho tem um vasamento altamente perigoso. Alem disso recebe também água de chuva vinda do necrotério do mesmo hospital

"INTERPRETAÇÃO DA POESIA"

Quinta-feira próxima, às 18 horas, no auditório do Ministério da Educação, o sr. Murilo Mendes fará uma conferencia sôbre o tema "Interpretação da Poesia".

PRODUÇÃO DE AÇO

De acôrdo com os dados apresentados pelo Serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura, a produção brasileira de aço, relativa ao primeiro trimestre do corrente ano, foi de 187.967 toneladas, no valor de Cr$ 332.083.060,00.

CONVOCAÇÃO DE COOPERATIVAS

O Serviço de Economia Rural, em colaboração com o Serviço de Informação Agrícola, de acôrdo com as "recomendações" aprovadas nas reuniões preliminares dos diretores do Departamento de Cooperativismo, realizadas nesta capital, está convocando as cooperativas agrícolas de produção e as avícolas sediadas nesta capital, para se reunirem no próximo dia 21 do corrente, às 14 horas, na sede do Serviço de Economia Rural, a fim de receberem esclarecimentos acerca da 1.ª Reunião de Consultas às Cooperativas e estabelecerem a forma de representação das mesmas naquele certame.

ÓLEO DE MAMONA

Segundo os dados do Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, em 1949 o Estado de Pernambuco produziu 3.450.732 quilos do oleo de mamona, no valor de Cr$ 20.957.416,00. Entre os anos de 1945-1949, foi esta a maior produção verificada no Estado.

O oleo de mamona vem sendo produzido em 15 Estados, cabendo a São Paulo o primeiro lugar, a Pernambuco o segundo e ao Ceará o terceiro.

ZICA, ASSASSINO ABSOLVIDO (II)

O QUINHÃO DO "REI DA PRAÇA MAUÁ", NO QUEBRA-QUEBRA DE 1948

"Zica", o todo-poderoso da Praça Mauá, tem de fato tremenda influência na Capital Federal. Um desejo seu é uma ordem; um pedido, ordem dupla.

Mas, há quem não acredite nisso. Um comissário, Ceribelli Alves, de serviço no 9.º Distrito Policial, um dia resolveu experimentar o poder de "Zica".

Um bêbado foi prêso no bar "Florida", um ponto muito conhecido dos contrabandistas, mulheres sem profissão, marinheiros, autoridades policiais e ébados.

Conduzido ao 9.º Distrito Policial, a dois passos do bar, deu entrada lá em péssimo estado. Súbito, um telefonema:

— Comissário?... Aqui é "Zica"... o do Bar Florida... Ouça, preciso que me solte um homem. Não fez nada de mais... Gente minha...

O comissário, achando que o prêso tinha feito alguma coisa mesmo, respondeu que, embora sentisse muito, não podia soltar o homem.

"Zica", o todo-poderoso da Praça Mauá, não gostou. Aquilo jamais lhe acontecera. Êle, que frequentava o gabinete do chefe de Policia. Que contribuira largamente para o fundo eleitoral do PSD, que apresentara candidatos as eleições, que ia ao Palácio do Catete, entrando pela cozinha, que tinha carteira graciosa da Policia (e ainda tem); que usava revólver (usa ainda), que era amigo de tanta gente, e desatendido por um simples comissário de Policia?!

"Zica" então desabafou: "O senhor não recebe ordens minhas é verdade. Mas, em menos de uma hora alguém mandará cumprir esta".

A ORDEM VEIO

Menos de meia hora o telefone (oficial) tocou. Reproduzimos aproximadamente o diálogo entre o funcionário do gabinete do chefe de Policia (graduado) e o simples comissário que tentou desacreditar da fôrça do todo-poderoso:

— Comissário?... Aqui é do gabinete do chefe... Há um prêso aí detido no Bar Florida. Queira soltá-lo. Responsabilizo-me pela ordem. Muito obrigado. Boa noite.

Era o exército invisível de "Zica", o todo-poderoso, em plena ação.

VEREADOR...

"Zica" sonhou que pe[illegible] um irmão no Legislativo da cidade. E, acreditem ou não, candidatou-o. Se não nos falha a memória, chamava-se Antônio. Milhares de cartazes invadiram logo a cidade, principalmente a zona da Praça Mauá: "Fulano de tal, candidato do comercio".

Claro que o comércio não gostou. Surgiram protestos, reclamações. O cartaz deixou de ser distribuido. E, por fim, o homenzinho que sonhava com a vereança irmão do todo-poderoso que intimidava, corrompia, violentava mas não tinha popularidade, ficou fora da Câmara Municipal.

O "QUEBRA-QUEBRA"

Um dos maiores crimes de "Zica" foi, talvez, o assassinato de um inditoso colegial. Aconteceu no "quebra-quebra" de agôsto de 1948. A cidade inteira, como que empurrada por mãos invisíveis, transformou-se numa multidão enfurecida, iconoclasta, arrasadora. Onde passava só deixava destroços.

A coisa tinha começado com a morte de um ginasiano, envenenado por um pastel adquirido na pastelaria quase parede-meia com o Palácio do Catete. Depois, estendeu-se à cidade toda, até que fôrças do Exército restabeleceram a ordem, não sem custar uma ou duas mortes e ferimentos em algumas pessoas.

Pois bem, quando a "onda" arrasadora se estendia à Praça Mauá, alguns populares começaram a depredar o Bar Florida, o Reino Unido da Corôa de "Zica", o Todo-Poderoso. Que fez êle? Tirou o revólver e alvejou o grupo. Um, dois e mais tiros. Uma criança caiu morta, imediatamente; e duas ou três pessoas tombaram, feridas levemente.

A LEI

Veio a paz, isto é, a ordem. Veio o processo de lei. O inquérito foi para a Justiça Criminal. Mas sabem qual foi o resultado? "Zica" venceu o próprio assassinato do menino. Foi absolvido. E mais ainda: pediu indenização à União, mediante o recurso legal e... ganhou, é claro. Foi reembolsado dos prejuizos sofridos no "quebra-quebra". Que querem? Não é amigo e protetor de promotores?

O Q. G.

Vocês já passaram pelo quartel-general de "Zica", na Praça Mauá? Viram como funciona dia e noite, com musica ou sem musica? Viram como anda aquilo ia garantido pelos "capangas"? Repararam na péssima frequência? Notaram como funcionários policiais, pequenos e grandes, vão satisfazer o estômago lá, aceitando a generosidade do todo-poderoso? Sentiram o zêlo de alguns guardas, municipais e civis, em tôrno do bar?

Assim, leitores, é "Zica", o "Rei da Praça Mauá".

Guia jurídico

ADVOGADOS

Fernando Parga Nina
EDIFICIO COMERCIAL
Av. Graça Aranha 416, sala 924
Tel. 22-81/1

Dr. José Paes Bicudo
AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 137, 12.º
S 1207 — Tel. 52 1389
(Das 16 às 19 horas)

JORGE F. MARIANI MACHADO
Rua Alvaro Alvim 33-37, s/615-616
Tel. 42-1404 — das 17 às 19 hs.

Dr. José Pereira de Castro
ADVOGACIA EM GERAL — INVENTARIOS
Expediente: 10 as 12 e 16 as 18 hs
Rua Miguel Couto, 37, s/36, — 23-4542

J. GERALDO GARCIA DE SOUZA
EDIFICIO CITY — Av. Rio Branco 85, 8.º
sala 809 — Tel. 23-5800

RENATO BORGES
Rua da Quitanda, 47, 4.º andar, sala 8
Tels. 22 1610 — 22-0347 — 42 4838

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

PUBLICIDADE

RCA Victor Rádio S.A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta sociedade, a comparecer a Assembléia Geral Extraordinária, a se realizar na sede social da RCA Victor Rádio, S. A., à rua Visconde da Gávea n. 135, nesta capital, no dia 27 de junho de 1951, às 15 horas, para o fim especial de deliberarem sôbre a alteração do objetivo social, permitindo a exploração da industria e o comércio da mineração em geral, especialmente de calcáreo.

Pela Diretoria. — P. F. Hadlock,
Rio de Janeiro, 13 de junho de 1951.

Dia social

FÉRIAS PERMANENTES

O Rei Leopoldo, centro da controvérsia que levou a Bélgica à guerra civil no ano passado, planeja abdicar em favor de seu filho Principe Baudouin e tirar, assim, férias permanentes.

Na foto, o Rei Leopoldo e sua jovem espôsa, a Princesa De Rethy, quando chegavam à Riviera Francesa no dia 12 de junho, para as suas férias.

☆ Saudação nordestina

Heleninha Correa, cantora de baião que chegou ha pouco de sua terra natal que é Alagôas, organizou para o próximo dia 22, no auditório da A.B.I. uma festa que denominou "Canta o Nordeste". Para essa festa Heleninha Corrêa conta ainda com o concurso de conhecidos artistas do rádio nacional. "Com essa festa" diz Heleninha, o "Nordeste saudarão povo carioca".

☆ Dois grandes caricaturistas brasileiros

O prefeito João Carlos Vital, Prefeito do Distrito Federal, deu a duas ruas da nossa capital o nome de dois grandes caricaturistas brasileiros: J. Carlos e Raul Pederneiras. Por êsse motivo o Presidente da A.B.I. dirigiu um telegrama ao Prefeito agradecendo em nome dos jornalistas do Brasil a distinção conferida à classe jornalista.

☆ Associação de Beneficência Italiana

Na sede da Associação de Beneficiência Italiana, à Praça da República, 17 — sobrado, realizar-se-á no dia 23 um grande baile com o concurso da Rio Orquestra, sob a batuta de seu diretor-Hilteberto Cavalcanti de Lima.

☆ Cinema na A.B.I.

A Associação Brasileira de Imprensa oferecerá amanhã aos seus associados e familias a habitual sessão cinematográfica com a apresentação de um complemento nacional e de um filme de longa metragem. O ingresso far-se-á mediante a apresentação da carteira social.

☆ Liga Espirita do Distrito Federal

No proximo domingo, a partir das 16 horas, na sede da União dos Dicipulos de Jesus, à Rua Visconde de Santa Isabel, 110, haverá uma festa junina em favor da aquisição da sede própria da Liga Espirita do Distrito Federal.

A festa constará de um show com artistas de radio, desafios musicais sertanejos, quadrilhas, havendo ainda sorteio de valiosos prêmios entre os que comparecerem, como maquinas de costura, aparelho de televisão, etc. Os ingressos podem ser adquiridos na sede da liga, à Rua Uruguaiana, 141 sobrado.

☆ 15.º aniversário

A senhorita Jacira Guimarães completa hoje 15 anos de idade. Houve às 11 horas na igreja de São Jorge missa de ação de graças e à noite oferecerá em sua residência, uma recepção às suas amiguinhas.

☆ Casamento na Igreja dos Capuchinhos

No proximo dia 23 de junho casam-se na igreja de São Sebastião à R. Haddock Lobo, 266 a senhorita Esmeralda, filha do casal Ambrosio Meirelles, residente à R. Teodoro da Silva 245, com o advogado Francisco Ferreira da Silva, filho do casal Joaquim Ferreira da Silva, residente à R. José Vicente, 94. O casamento realizar-se-á às 11,30 horas

☆ Nascimento

ELDA ESPERANÇA — O casal Helio de Souza e Iracema Pereira de Souza, moradores em Olaria, anuncia o nascimento de sua filhinha a quem deram o nome de Elda-Esperança.

☆ Conferência

Convidado pelo Instituto Brasil-Estados Unidos para tomar parte do programa inaugural de sua sede, à Rua Senador Vergueiro, 103, o Ministro Mario da Costa Guimarães, chefe da Divisão Cultural do Itamaraty, vai fazer uma conferência amanhã às 18 horas, na nova sede, sôbre "O Convênio Cultural Brasil-Estados Unidos" A conferência será seguida de recepção, não havendo convites especiais.

☆ Viajantes

A bordo de uma aeronave da Braniff Airways chegaram ao Rio as seguintes pessoas: de Lima, Gerardo Colonnesso, Gladys Mora, Dorothy Eaton, George Sipp, Lilian R. Delauney, Richard Daungartner, Walter Tigges, Israd Kowby, Brian M. Greenman, Geoffrey D. Greenman e Everaldo F. de Melo; de Havana, Juan Pena y Maine, Thomas J. Cody, espôsa e filhos, Osborne Mitchell, Ivy A. Hartman, Sarah Schweig, José Carlos La Port, Raul Lopes Bandeira de Melo, José A. de Sousa Junior, Helio L. Spadari e espôsa, e, de Houston, no Texas, André Leprevost, Mary E. Rosenthal, Barbara M. Lambe, Antonio Strieder Filho e Laura E. Wilson

Sentimento . . .

(Conclusão da 4.ª pág.)

ções entre o Pacifico e o Oceano Indico se tornariam muito dificeis" e que, nesse caso, a India estaria perdida. O almirante revelou que o Estado Maior geral das fôrças americanas se opusera, em 1943, à entrada da Rússia na guerra contra o Japão. A razão principal dessa oposição, segundo êle, era a de que os navios que abasteciam a Rússia pelo Pacifico, durante a guerra, eram americanos, embora ostentando pavilhão soviético. Se a Rússia tivesse entrado em guerra com o Japão, êsses navios seriam submetidos aos ataques da Marinha japonesa. Fôra, pois, recomendado à Rússia manter-se fora do conflito nessa parte do mundo e nessa época.

O contra-almirante Badger declarou, de outra parte, não ser absolutamente da opinião de Mac Arthur de bombardear o territorio chinês. "No momento" o bombardeio das linhas de comunicação do inimigo deve ser restringido à Coréia. Partilha da opinião do chefe do Estado Maior da Marinha, almirante Forrest Sherman, de que as Nações Unidas deveriam instituir o bloqueio naval da China.

Quanto à Formosa, o almirante Badger acha que as fôrças nacionalistas chinesas lá concentradas são justamente as suficientes para garantir a segurança da ilha. Em consequência, não é de opinião que seja enviada parte dessas tropas para a Coréia, como propôs Chiang Kai-Chek. Acrescentou, entretanto, que concedia grande importância à Formosa, "na medida em que representa uma fonte de influência moral".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

compreender o seguinte: não interessa a mim que tenha passado alguma coisa em juizo.

ACIOLI LINS — E' lógico.

MONTEBELO — O que interessa é que êste assunto seja resolvido.

ACIOLI LINS — E' lógico.

MONTEBELO — De maneira que você precisaria ver a fórmula...

ACIOLI LINS — Menciona o oficio 324?

MONTEBELO — Em juizo nada há a fazer.

ACIOLI LINS — Eu sei que não há nada a fazer em juizo.

(Esta passagem está inaudivel).

ACIOLI LINS — Está tudo pronto?

MONTEBELO — O que?

ACIOLI LINS — Eu sei que não há nada que fazer em juizo.

MONTEBELO — E daí?

ACIOLI LINS — Você está dizendo que não há nada a fazer em juizo. Eu sei disso.

500 MIL CRUZEIROS

Pela honra de um homem

MONTEBELO — Escuta, Acioli: a 2.ª cláusula do contrato, que você mandou, é muito pesada para mim. Porque não conheço o dr. Oliva, que é seu amigo.

ACIOLI LINS — Sei.

MONTEBELO — A 2.ª cláusula do contrato diz: "O outorgado receberá, como remuneração preestabelecida, dos serviços acima, sejam ou não prestados, a quantia liquida de 500 mil cruzeiros, que lhe serão pagos no ato de recebimento de qualquer importância, mandada pagar aos constituintes do outorgante, de conformidade com a relação dos precatórios, que acompanha o já citado ofício da Presidência do Tribunal de Justiça". Muito bem. Isso como está redigido aqui...

ACIOLI LINS — O que?

MONTEBELO — Isso como está redigido...

ACIOLI LINS — Sei.

MONTEBELO — Se amanhã um cliente meu receber, digamos, 20 contos, eu estou obrigado a pagar a você os 500 contos.

ACIOLI LINS — Não! Daqueles clientes que estão lá!

MONTEBELO — Mas meu filho, escuta aqui: pela redação do contrato, como está redigido me obriga: desde que um cliente meu receba um pagamento, mesmo que êsse cliente não me pague, eu estou obrigado a pagar os 500 contos. Mas não é só isso.

ACIOLI LINS — Escuta uma coisa. Aí está subentendido...

MONTEBELO — Ahn!

ACIOLI LINS — ... que os seus constituintes são os dessa sentença julgada no ofício 324...

MONTEBELO — Eu sei, meu filho.

ACIOLI LINS — ... porque as importâncias são englobadas.

MONTEBELO — Pois é. Cada um recebe individualmente o que é seu. Basta o primeiro receber para eu ser obrigado a dar a você os 500 contos. Se não der, pela cláusula 3.ª do contrato você me obriga ainda, ao pagamento de u'a multa de 50%.

ACIOLI LINS — E como é que você fêz?

Acioli exigiu garantias

MONTEBELO — Eu não fiz nada. Eu quero que você faça, combine lá com o seu amigo, o seu "testa de ferro".

ACIOLI LINS — Mas você é que é o advogado.

MONTEBELO — Mas, meu filho, não posso fazer isso. Para mim, não haveria necessidade de contrato, não é mesmo?

ACIOLI LINS — Sei.

MONTEBELO — O contrato é exigência sua.

ACIOLI LINS — Você faz o seguinte: faz as emendas necessárias.

MONTEBELO — Espere. Não é possivel, pelo seguinte...

ACIOLI LINS — Você não pode fazer as emendas necessárias?

MONTEBELO — Escute aqui: Você é que quer as garantias. Eu não tenho dúvidas em dar as garantias que você quer, não é mesmo?

ACIOLI LINS — Sei.

MONTEBELO — Agora, o que não quero é que você, pretendendo de mim os 500 contos, me crie situação difícil, que amanhã eu não possa atender, não é mesmo?

ACIOLI LINS — Não, não!

O contrato ficaria com Acioli

MONTEBELO — Quero que você compreenda o seguinte: o seu nome não vai aparecer no contrato.

ACIOLI LINS — E'.

MONTEBELO — Vai aparecer o nome de um terceiro.

ACIOLI LINS — E'.

MONTEBELO — Eu não sei quem é êsse terceiro.

ACIOLI LINS — Esse terceiro...

MONTEBELO — Êsse terceiro diz para você...

ACIOLI LINS — Você não está falando nada comigo; está falando com um outro.

MONTEBELO — Pois bem. Êsse terceiro amanhã briga com você...

ACIOLI LINS — Sei.

MONTEBELO — ... e vai se valer da disposição literal de um contrato contra mim.

ACIOLI LINS — Não, porque êsse contrato não vai ficar nas mãos dele.

MONTEBELO — Êsse contrato vai ficar com quem?

ACIOLI LINS — Comigo.

MONTEBELO — Mas você não poderia dar outra redação?

ACIOLI LINS — Você disse que fazia as emendas.

MONTEBELO — Não! Eu não disse que fazia as emendas. Você me mandou o contrato e eu disse que êle precisaria ser modificado, não é mesmo?

ACIOLI LINS — Você não fêz as modificações?

MONTEBELO — Ainda não fiz nada. Você deixa isso a meu arbitrio.

ACIOLI LINS — Você está em casa?

MONTEBELO — Estou.

ACIOLI LINS — Não vai sair?

MONTEBELO — Não.

ACIOLI LINS — Qual é o número de seu telefone?

MONTEBELO — 38-3395.

ACIOLI LINS — 38-3395?

MONTEBELO — E'.

Um bom homem o Dr. Oliva

ACIOLI LINS — O dr Oliva é um homem bom...

MONTEBELO — E'.

ACIOLI LINS — ... grande amigo...

MONTEBELO — E'.

ACIOLI LINS — Você vai gostar muito dele. Como estava dizendo, vou dar um telefonema a êle, a fim de acertar as emendas.

MONTEBELO — Esta coisa exige reserva, não é?

ACIOLI LINS — O que?

MONTEBELO — Exige reserva. Se você está garantindo que o contrato vai ficar com você — o contrato, pelo qual tenho de dar os 500 contos a você, a fim de me dar o parecer, para você providenciar junto à Comissão a aprovação do parecer quanto aos créditos daqueles precatórios.

Campanha junto à Câmara e ao Prefeito

MONTEBELO — E você vai fazer a campanha junto à Câmara, para que aprove êsses créditos. São 126 milhões de cruzeiros, não é?

ACIOLI LINS — E'.

MONTEBELO — Depois você é quem vai tratar do assunto junto ao Prefeito, até que o Prefeito coloque a verba à disposição do Tribunal. Você é que terá que fazer essas coisas e mais: fixar o prazo, dentro do qual êsse assunto esteja resolvido. Porque suponhamos o seguinte: como está aqui neste contrato, por qualquer circunstância você amanhã deixa isso e eu não recebo o dinheiro; os meus clientes receberão daqui a 1, 2 ou 3 anos. Não interessa assim êsse assunto e eu não precisaria despender êsses 500 contos, ou correr o risco de despender ainda 750 contos, caso tivesse prejuizo, não é?

O prestígio de Acioli Lins

MONTEBELO — E' preciso que as coisas fiquem bem acertadas, bem definidas, pois que você é vereador, tem seu prestigio, não é mesmo? Eu concordei em dar êsses 500 contos a você, atendendo, justamente, à sua condição de vereador, atendendo à sua condição de relator da Comissão de Finanças e atendendo à circunstância de que você pertence ao Partido majoritário dentro da Câmara — não é? partido oficial. — não é mesmo? partido do Govêrno, — não é mesmo? Eu não sou petebista, de maneira que não poderia, nessas circunstâncias, esperar boa vontade por parte da bancada trabalhista, o que seria conseguido por você, não é isso?

De maneira que essa coisa precisa ficar liquida. O contrato é muito aleatório. Êle, por qualquer coisa, me obriga a pagar 500 contos. De maneira que queria que você fizesse... Eu não precisava contrato nenhum. Você quer os 500 contos e eu...

Auto-sugestão

ACIOLI LINS — Você sabe que eu não pedi nada.

MONTEBELO — E'.

ACIOLI LINS — Não me interessei em ganhar coisissima alguma.

MONTEBELO — E'.

ACIOLI LINS — Você sabe disso?

MONTEBELO — E'.

ACIOLI LINS — Sabe?

MONTEBELO — Mas meu filho...

ACIOLI LINS — Quero que você responda de u'a maneira positiva. Você sabe disso, não sabe?

MONTEBELO — O Rego Monteiro me trouxe o contrato para o escritorio...

ACIOLI LINS — Quero saber de você o seguinte...

MONTEBELO — Você aí...

ACIOLI LINS — Você sabe, perfeitamente, que eu não procurei ninguem.

MONTEBELO — Eu sei que fui falar com você para providenciar sôbre este assunto e foi aí que falei com você:...

ACIOLI LINS — Sei.

MONTEBELO — Depois deixei o Rego Monteiro em ligação com você.

ACIOLI LINS — Você me apresentou, em seguida, um rapaz muito interessante...

MONTEBELO — E' o Rego Monteiro.

ACIOLI LINS — Rego Monteiro?...

MONTEBELO — E'. Meu amigo e meu cliente. E' interessado na solução do assunto.

ACIOLI LINS — ... que demonstrou a máxima boa vontade, inclusive em me agraciar.

Eu não estou vendendo o meu voto.

MONTEBELO — Sei disso.

ACIOLI LINS — Eu sou um homem que gosto de dinheiro, mas...

MONTEBELO — Eu sei disso e é justo.

ACIOLI LINS — O que você quer fazer é uma suposição.

MONTEBELO — Quero que você me proporcione um contrato, pelo qual fique obrigado ao pagamento dentro de determinado prazo, se dentro dêsse prazo o assunto fôr liquidado.

ACIOLI LINS — Como não sou advogado, conforme você sabe, não sei fazer êsse contrato, então falei com o Oliva para telefonar: está certo? Êle fará com que do...

MONTEBELO — Escute aqui.

ACIOLI LINS — ... contrato conste isso, isso, isso, isso...

O parecer da Comissão de Finanças

MONTEBELO — Escute aqui: amanhã a Comissão se reune?

ACIOLI LINS — Ein?!

MONTEBELO — Amanhã reune-se a Comissão de Finanças?

ACIOLI LINS — As 9 horas da manhã.

MONTEBELO — Você providencia o parecer, amanhã na Comissão de Finanças?

ACIOLI LINS — Evidentemente.

MONTEBELO — E quanto tempo você calcula nossa demorar até ir para o Plenário?

ACIOLI LINS — Tenho a impressão que no máximo 2 a 3 meses.

MONTEBELO — Ein?

ACIOLI LINS — Tenho a impressão que, com todo o atraso, não chegará a 3 meses.

MONTEBELO — Você conseguiria isso?

Cabo eleitoral de João Machado

ACIOLI LINS — Pelo seguinte: eu vou estar em cima; pedirei urgência, vou para a Secretaria...

MONTEBELO — Fale alto, que não estou ouvindo.

ACIOLI LINS — Falo com o João Machado, que é o meu presidente. Eu elegi o João Machado, — sabe disso, não sabe?

MONTEBELO — E'.

Acioli tem pressa

ACIOLI LINS — Logo que aprovado, pego o autógrafo, e eu mesmo o mando levar ao Prefeito.

MONTEBELO — Você calcula o registro no Tribunal daqui a quantos meses?

ACIOLI LINS — Para você receber o dinheiro?

MONTEBELO — E'.

ACIOLI LINS — Calculo no máximo 3 meses.

MONTEBELO — Qual o tempo que poderia ser fixado no contrato?

ACIOLI LINS — Êste ano fica pronto.

A TELEFONISTA — Já falou?

MONTEBELO — Estamos falando.

O' Acioli! Você acha que êste ano liquida-se tudo?

ACIOLI LINS — Não tenho dúvidas. Em último recurso, se não fôr crédito suplementar, será incluido no Orçamento.

MONTEBELO — Você se oporia a que no contrato figurasse uma cláusula que fixasse o prazo para ser resolvida a abertura do crédito?

ACIOLI LINS — No decorrer dêste ano.

Falaram com outros Vereadores?

MONTEBELO — Algum outro advogado já se entendeu com você sôbre isso?

ACIOLI LINS — Como é?

MONTEBELO — Algum outro advogado interessado nêsses créditos já falou com você sôbre isso?

ACIOLI LINS — Outro advogado?

MONTEBELO — E'.

ACIOLI LINS — Sôbre esta mesma questão?

MONTEBELO — Ninguém falou ainda nada?

ACIOLI LINS — Não.

MONTEBELO — Nem aqueles interessados no crédito dos 41 milhões?

ACIOLI LINS — Ainda não.

MONTEBELO — Eu tenho ali representados cerca de 2/3. E' o Ferreira de Melo e outros, com quase 25 milhões.

ACIOLI LINS — Não estou ouvindo, fale devagar.

MONTEBELO — Nesse credito de 41 milhões tenho, como já disse, representados cerca de 2/3. Existem outros créditos, dos quais é advogado o dr. Raul Gomes de Matos. Há outro credito que pertence aos Agentes de Divida. Quer dizer que seriamos dois os interessados em que êsse crédito de 126 milhões fôsse aberto, salvo se êsses interessados nêsses creditos estão trabalhando através de outros membros e não chegaram a falar com você.

ACIOLI LINS — Falaram com outros?

MONTEBELO — Sabe com quem?

ACIOLI LINS — Não sei se falaram com outros.

MONTEBELO — Então você combina com o seu amigo, dr. Oliva.

ACIOLI LINS — Êle vai dar um telefonema daqui a pouco.

MONTEBELO — Como é todo o nome dele?

ACIOLI LINS — E' Joaquim Menezes Oliva.

"O capitão Couto?"

MONTEBELO — Você já combinou alguma coisa com outro vereador sôbre o assunto?

ACIOLI LINS — Não compreendi.

MONTEBELO — Você combinou alguma coisa com outro vereador?

ACIOLI LINS — Fale mais alto.

MONTEBELO — Você combinou alguma coisa com outro vereador sôbre o assunto?

ACIOLI LINS — Com o capitão Couto?

MONTEBELO — Não! Já combinou alguma coisa com algum outro vereador?

Há mais alguem na história

ACIOLI LINS — Estou para ter um entendimento amanhã.

MONTEBELO — Amanhã? Com quem você vai falar, que é para evitar que eu fale também?

ACIOLI LINS — Por enquanto deixe o barco correr como está.

MONTEBELO — Deixo o barco correr. Você vai diligenciar tudo.

ACIOLI LINS — Ponho você ao par de tudo.

MONTEBELO — Você sabe que sou advogado de alguns vereadores?

ACIOLI LINS — Como?

MONTEBELO — Enquanto o assunto está em Plenário poderia falar. Você prefere que não fale.

Novamente uma Auto-sugestão

ACIOLI LINS — O que fica bem claro e que eu não estou vendendo o meu voto; que não estou pedindo nada; que vocês apenas é que estão me presenteando com alguma coisa, que não pedi.

MONTEBELO — E'.

ACIOLI LINS — Agora, uma vêz que houve a conversa particular, e que se fala em garantia.

MONTEBELO — Já disse a você: dou-lhe a garantia. Quando estivemos na Nacional, conversando, você tinha ficado até de levar o contrato naquele dia...

ACIOLI LINS — E'.

MONTEBELO — ... e você não levou. Disse que ia redigir e mandaria no dia seguinte, como mandou.

ACIOLI LINS — E' porque não pretendia nada disso, Montebelo!

MONTEBELO — E'.

ACIOLI LINS — Estava cumprindo o meu dever.

MONTEBELO — E'.

ACIOLI LINS — Pois bem, vou telefonar ao dr. Oliva; depois êle lhe telefonará. Ou você quer encontrar-se pessoalmente?

MONTEBELO — Eu preferiria que você estudasse com êle a nova fórmula do contrato e mandasse.

ACIOLI LINS — Mas, filho, você me disse que ia ler o que estava aí e ia fazer as modificações. Então você me dê êsse contrato com as modificações.

MONTEBELO — Bom, eu não posso fazer isso, ó Acioli!

ACIOLI LINS — Você disse que ia fazer isso e me daria até hoje.

Acioli comprometeu-se cada vez mais

MONTEBELO — Posso fazer, não tenho dúvidas, compreendeu? Agora, preferiria... — porque quem falou no contrato foi você.

ACIOLI LINS — Você tem máquina de escrever em casa?

MONTEBELO — Aqui não. Você não preferiria falar com o dr. Oliva?

ACIOLI LINS — Não adianta. Vou falar com êle para ter um entendimento com você.

MONTEBELO — O que quero é o seguinte: que fique fixado um prazo pelo qual me obrigue a pagar depois que os meus clientes forem pagos, compreende?

ACIOLI LINS — Sei.

MONTEBELO — A mim interessa receber o pagamento. Daqui a 2 ou 3 anos terei de receber.

ACIOLI LINS — Terá de receber de qualquer maneira.

MONTEBELO — E' claro! Você não me falou em multa contratual...

ACIOLI LINS — Foi um lapso meu.

MONTEBELO — 50% não é brincadeira! Seria obrigado a pagar, desde que um cliente meu não me pague, mas receba. Você amanhã briga com o dr. Oliva. Na briga do mar com o rochedo, quem paga é o marisco. No caso o marisco serei eu... Um cliente meu, recebendo, terei que pagar os 500 contos.

ACIOLI LINS — Você então faz o seguinte: redige como queira; depois do contrato redigido, teremos que acrescentar o prazo.

Onde se fala em liberdade

MONTEBELO — Isso. O prazo. E essa multa, que não é brincadeira.

ACIOLI LINS — O que?

MONTEBELO — Essa multa do contrato.

ACIOLI LINS — Quanto à multa, você recebe, não deixa de pagar ao dr. Oliva, e aí fica tudo azul.

MONTEBELO — Pagar a multa de 50%, meu filho! Num contrato leal, a multa não excede de 20%, compreende?

ACIOLI LINS — Podia ser um lapso seu.

MONTEBELO — Agora, outra coisa que eu quero...

ACIOLI LINS — Faz as emendas, a correção, em papel à parte. Você não vai sair de casa hoje?

MONTEBELO — Não.

ACIOLI LINS — Eu passo aí, depois do almôço. Apanho isso, levo a êle e êle bate à máquina direitinho e volto aí para você ver se está certo.

Também se falou em ética

MONTEBELO — Está bem. Agora pergunto a você se não poderia ficar no contrato uma cláusula, pela qual me obrigasse ao pagamento, desde que recebesse os meus honorários.

ACIOLI LINS — Como?

MONTEBELO — Não poderia ficar no contrato uma cláusula: "logo após que recebesse os meus honorários..." Isso não está no contrato.

ACIOLI LINS — Você recebe logo os honorários, não é?

MONTEBELO — Como está, sou obrigado a pagar, desde que receba uma importância como pagamento.

ACIOLI LINS — Você não é o procurador para receber também?

MONTEBELO — Não! O código de ética dos advogados impede ao advogado de receber dinheiro pelos clientes, compreende? De maneira que quero isto: que eu não esteja na obrigação de pagar nenhuma despesa, desde que não esteja de posse de honorários superiores a 500 contos.

ACIOLI LINS — Então você faça isso no papel, à margem.

MONTEBELO — Vou providenciar isso ainda hoje.

ACIOLI LINS — Faz isso agora. E' coisa rápida, de 10 minutos.

MONTEBELO — E'.

ACIOLI LINS — No papel, à margem. Onde você mora?

MONTEBELO — A Rua Emilia Sampaio, n. 17.

ACIOLI LINS — Onde fica isso?

MONTEBELO — No Jardim Zoológico, antigo.

ACIOLI LINS — Depois do almoço, apanho isso, levo a êle e depois volto aí.

MONTEBELO — Você trás pronto para ser assinado. Agora, vê se me trás isso amanhã, ouviu?

Até o telefone se envergonhou

"Allô! Allô! Allô! Acióli! Allô!".

TELEFONISTA: Já falou?

MONTEBELO — Estou falando, minha senhora. Allô! Allô!

(A ligação estava interrompida).

Testemunhas da corrupção

Detetive Pêssego — Allô! Hoje, dia 13 de maio, domingo, na residência do dr. Joaquim Montebelo, presentes: eu, detetive Alvaro Gonçalves Pêssego, n. 205, o dr. Ormindo Rego Monteiro, o dr. Eurico Nogueira Guedes, advogado, sr. Adalberto de Melo, foi feita uma gravação que durou 28 minutos, conversação telefônica entre o dr. Montebelo e o vereador Acioli, gravação essa presenciada pelas 4 pessoas mencionadas, estando presente ainda a sua espôsa. Fala aqui a Senhora... Um momentinho...

SISTEMA DE HONRA

Maluh de Ouro Preto

Nos Estados Unidos é comum que os vendedores de jornais e revistas não fiquem o dia inteiro controlando suas bancas. Deixam tudo arrumado e vão cuidar de outros afazeres. Os fregueses passam, param e levam o que querem, deixando direitinho o pagamento, fazendo êles mesmos o troco quando necessário. Ninguem tem a idéia de apanhar um jornal de graça, ou carregar o dinheiro que vai aumentando à medida que diminuem as pilhas. E' o famoso "honour system" (sistema de honra) Americano, uma confiança implicita na honestidade alheia que honra o país, enche qualquer estrangeiro de pasmo admirativo, e do qual além do caso dos jornaleiros há muitos outros exemplos. Assim impressos ou encomendas postais demasiado grandes para caber nas caixas de correio, são normalmente e sem medo de furtos, deixados no chão junto às caixas. Nas escolas e universidades os alunos fazem suas provas sòzinhos sem ficar como aqui debaixo de vigilância constante. Uma vez quando em Vassar College, adoeci e não pude fazer na data marcada um exame escrito, fi-lo dois dias depois, só, no meu próprio quarto, e respondi às mesmas perguntas da prova geral, sem que passasse pela cabeça de ninguem que eu poderia ou consultar meus livros e notas, ou então ter previamente perguntado a uma colega quais os pontos sorteados.

Conta-se em Nova York a história de uma senhora carioca que convidada para uma recepção não compareceu nem deu a menor satisfação, alegando depois ter enviado um telegrama de desculpas, que supunha ela, se extraviara... E' um velho hábito brasileiro, um cômodo recurso que todos já usamos, mas a tal senhora viu-se em sérias complicações, pois os anfitriões ofendidos reclamaram aos correios e telégrafos, que por sua vez interpelaram a brasileira, finalmente obrigada a desmascarar-se...

Mas, voltando aos jornaleiros, fala-se agora em proibir no Rio a exposição de jornais e revistas nas calçadas, e restringi-la ao interior das bancas, o que de fato seria interessante se as bancas fôssem maiores e mais numerosas especialmente nos bairros. Já que se pretende modificar o atual sistema, seria curioso e até mesmo educacional tentar uma experiência semelhante à dos Estados Unidos, deixando as bancas sòzinhas e o povo comprando e pagando sem contrôle. Consultei a êste respeito um dono de banca que me olhou como se eu fôsse louca, e respondeu: "Minha senhora! Não se passa um dia sem dois, três roubos, especialmente de revistinhas infantis os moleques aqui são danados acham que roubar é esperteza!... Pode ser que sua idéia dê certo, pode ser, mas duvido... E de qualquer maneira eu nunca seria o primeiro a inaugurar esta tal de sistema de honra..."

VIDA CATÓLICA

O Santo de Hoje

S. Silverio, Papa e Martir — Silverio I foi Papa e Martir. Como recusasse reconhecer o patriarca monofisita Anthimus, chamado pela imperatriz Theodora, esta o fez depor pelo seu general Belisario que residia em Roma, ordenando-lhe que o revistisse com o habito de monge. Foi exilado para a Asia Menor. O imperador Justiniano o enviou novamente a seu país, a pedido do bispo de Patara. Entretanto por intrigas do antipapa Virgilio, Belisario o exilou para a ilha Pontia. Foi dali que S. Silverio escreveu ao bispo Amator a seguinte carta: "Eu me alimento com o pão da tribulação e a água da angustia, mas não fui infiel ao meu dever e não o serei jamais". Morreu nessa ilha, sucumbindo às privações do exilio.

Santuário de N. S. de Fátima

No dia 23 do corrente, véspera de São João, será feito o sorteio da grande tombola em benefício das obras do Santuário de N. S. de Fátima. esta tômbola, autorizada pelo Ministério da Fazenda, visa a manutenção dos menores abandonados. Os bilhetes acham-se à venda em todas as casas comerciais da cidade, que exibem o cartaz com o titulo "Grande Tombola em Prol das Obras do Santuário de Fátima".

Entre os valiosos prêmios que serão sorteados estão incluidos um apartamento e um automovel.

Congresso Nacional do Escapulário

A Comissão de Hospedagem e as Companhias Aereas, para uma perfeita organização, precisam saber com a necessária antecedência, o numero de peregrinos que irão participar do Congresso. Para isso é necessário que os congressistas resolvam a sua inscrição até o dia 25 do corrente não podendo a Comissão Nacional responsabilizar-se pelos pedidos que chegarem depois desta data. Para informações e inscrições — Escola Santa Teresa — Rua da Lapa, 24 Tel: 22 3701.

QUEIXA CRIME CONTRA OS IRMÃOS GÓIS MONTEIRO

MACEIÓ, 19 (Asapress) — Via Western-Urgente — O governador Arnon de Melo constituiu seu advogado no Rio o Dr. Dario de Almeida Magalhães, para apresentar queixa crime contra o Gal. Góis Monteiro e seu irmão Silvestre Pericles por injuria e calunias que lhe assacaram em entrevistas à imprensa carioca e em declarações feitas pelo último em sessão do Tribunal de Contas.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

através da denuncia que elementos da familia fizeram à Secretaria de Segurança Pessoal.

A reportagem da Asapress desde aquêle momento está procurando confirmar a informação.

Logo após uma outra emissora da capital paulista narrou que os raptores exigiram a importância de 10 milhões de cruzeiros, a qual deveria ser colocada à disposição dos mesmos até às 19 horas de ontem.

O jovem raptado se chama Eduardo Andreia Matarazzo, tem 19 anos, e é filho de Francisco Matarazzo Junior.

A Policia diligencia ativamente mas com cuidado para não provocar precipitação por parte dos raptores.

Música

Temporada lírica oficial

* Edino Krieger *

Terá inicio n primeira quinzena de agosto a Temporada Lírica Oficial do Teatro Municipal, a cujo respeito nos chegam agora as primeiras informações.

Para a função de diretores foram contratados os maestros Antonino Votto, apresentado no final da Temporada do ano passado, e Nini Salzogno, já conhecido do nosso publico através dos concertos sinfônicos realizados pela Orquestra do Teatro Municipal sob a sua direção, no ano passado. E se os resultados de sua atuação como regente de obras sinfônicas foi satisfatorio, melhores perspectivas ainda envolvem a sua participação como diretor de óperas na Temporada Lírica pois essa é realmente a sua função primeira no Teatro Scala de Milão.

Entre os nomes dos cantores contratados alguns nos são já bastante familiares: Renata Tebaldi, Elizabetta Barbato, Maria de Sá Earp, Fedora Barbieri, Elena Nicolai, Kleuza de Penaforte, Benjamino Gigli, Gianni Poggi, Giuseppe Di Stefano, Enzo Mascherini, Saturno Moletti, Paulo Fortes, Giulio Neri, Giuseppe Modesti e Carlos Walter.

Ao lado destes, outros interpretes ainda não apresentados em epocas anteriores no Brasil aparecerão na atual Temporada Lírica. Entre êles Maria Callas — considerada um dos valores dramaticos da cena lírica italiana; Cristina Carroli; Maria Canalli, Mirto Picchi, Salvatore Puma, Giuseppe Campora, Gino Del Signore, Tito Gobbi, Paolo Silveri e o baixo russo Boris Christoff, que integrou a ultima temporada do Scala de Milão.

Como "regisseur" atuarão Carlo Piccinato, do Teatro da Opera de Roma, e Carlos Marchese, já conhecido por seus trabalhos anteriores nas Temporadas Líricas e de Arte Nacional.

Publicaremos brevemente o repertorio selecionado para a Temporada Lírica Oficial de 1951, cujo conteúdo não foi dado ainda integralmente à publicidade.

☆ Hoje a estréia do Ballet Hindu

Estréia hoje à noite no Municipal o Ballet Hindu "Mrinalini Sarabhai", encabeçado pela bailarina do mesmo nome e integrado por um grupo de representantes das maiores escolas coreográficas da India contemporanea. O Ballet Hindu apresentará hoje o seguinte programa: I — Alarippu — bailado evocativo; Manipuri — bailado hindu; Rasa Dreeda — bailado das devotas de Krishna; Tillana — dança ritmica; Cortando a Relva — dança popular de Kumaon; Bhadda Nritthsm — dança guerreira de Malabar; Anjalendra — estudo coreográfico em honra de Shiva. II — Abhisarika — dança da jovem em busca do amor; Manushya — drama coreográfico da vida e da morte do Homem.

O Ballet Hindu realizará um segundo espetáculo no Municipal às 21 horas do dia 22 do corrente, atendendo aos pedidos que tem sido dirigidos à ABC. O espetáculo de depois de amanhã será em beneficio do Terceiro Curso Internacional de Férias de Teresópolis, a realizar-se entre janeiro e fevereiro de 1952. A venda de ingressos para o segundo espetáculo será realizada exclusivamente na bilheteria do Teatro Municipal.

☆ Festival Sinfônico

Terá lugar na Escola Nacional de Musica, depois de amanhã, às 21 horas, um Festival Sinfônico integrado por obras para cravo e orquestra e piano e orquestra, de Bach, Beethoven, Carlos Anes e Liszt. Atuará como solista o pianista e cravista Mario Neves, estando a direção da Orquestra Sinfônica da Juventude entregue à professora Joanidia Sodré.

☆ Lawrence Winters

O baritono Lawrence Winters foi contratado pela Cultura Artistica para realizar uma serie de recitais na temporada atual daquela sociedade, durante o mês de julho. Winters será apresentado anteriormente na Sociedade de Amigos do Teatro de Santa Isabel, em Recife, no próximo dia 25, seguindo imediatamente para o Rio, onde estreará nos primeiros dias de julho.

☆ Música para a Juventude

Em seu concerto de domingo próximo, às 10 horas da manhã, na Escola Nacional de Musica, o programa "Musica para a Juventude" da Rádio Ministerio da Educação apresentará várias páginas comemorativas das festividades de São João, ao lado de uma apresentação de rituais afro-americanos pela Orquestra Afro-Brasileira sob a regência do maestro Abigail Moura. Ingressos gratuitos na PRA 2, Praça da República, 141 A — 3º andar.

CASOU-SE DE SURPRESA HEDDY "DALILA" LAMAR

Tôda Hollywood ficou surpresa ao receber a noticia do casamento de Heddy Lamarr com Ted Stauffer, hoteleiro e chefe de orquestra. O casamento realizou-se em Santa Mônica. O noivo que é mexicano, tem 42 anos, e nasceu em Acapulco. Informa-se que a noiva tem 35 anos. Serviu na cerimônia, o juiz Stanley Nosk que vemos na fotografia ao lado de Stauffer que coloca o anel no dedo de "Dalila".

Cinema

Danilo Ramires

☆ "Suspense"

Momento terrivel do filme "Maior que o Odio", que está sendo rodado na Atlântida, sob a direção de José Carlos Burle, é quando Anselmo Duarte, acuado pela policia, numa água furtada, trava um duelo de morte com os defensores da lei, enquanto Jorge Dória — seu amigo de infância no filme — fica exposto às balas na escada que dava acesso ao refúgio.

☆ Michael Auclair

Este jovem ator do cinema francês que tanto sucesso obteve em "Anjo Perverso" está agora no filme de André Cayatte — "O Direito de Matar", ao lado de Claude Nollier, registrando a mesma performance artística e de bilheteria.

Michael Auclair faz nesta produção distribuida pela França Filmes o papel do jovem apaixonado pela assassina Elsa Lundstein.

OS FILHOS DOS MOSQUETEIROS

História que parece nunca mais ter fim é esta dos três mosqueteiros que o cinema americano e europeu não largam nem que o mundo venha abaixo.

Agora nos oferecerão mais uma versão das famosas aventuras de capa e espada, mas com Cornel Wilde, Alan Lale Junior e Dan O'Herlihy. O elenco feminino é encabeçado pela lindissima Maureen O'Hara.

☆ "Escândalos de Paris"

Os ingredientes cômicos contidos em "Escândalos de Paris" (La Dame de Chez Maxim's, alta comédia que a França Filmes do Brasil vai apresentar nos cinemas Pathé, Presidente, Paratodos e Leme, são de interêsse, já pelos seus multiplos aspectos cômicos, como também pelo fator música que a fita contem. "Escândalos de Paris" é baseada numa obra original de Georges Feydeau (de quem no cinema, recentemente tivemos "Occupe-toi-D'Amélie"), que pintou com propriedade os ambientes de Paris no inicio do século. Na fotografia, a principal interprete do filme: Arlette Poirier.

☆ Hedy Lamarr quer esquecer

NOVA YORK, 20 (A.F.P.) — Segundo o correspondente do "New York Dail News" em Hollywood, a atriz Hedy Lamarr deu ordem ao comissário arrecadador para proceder à venda de todos os seus bens pessoais, avaliados em um milhão de dólares, aproximadamente.

A referida estrela de cinema, que atualmente está em viagem de nupcias no Mexico, com o seu quarto marido, teria decidido esquecer o seu passado e vender tudo o que, de algum modo, se relacionasse com os seus três casamentos precedentes: joias, quadros, vestidos, casacos, agasalhos, etc.

MEU DESTINO E' PECAR — Primeira fotografia do filme baseado no romance de Nelson Rodrigues, e que há anos constituiu um sucesso popular de livraria. Na fotografia, Antonieta Morineau e Zilah Maria numa cena.

Instituto Brasil-Estados Unidos

Prosseguindo no seu programa de inauguração da nova sede, no Instituto Brasil-Estados Unidos o Ministro Mario da Costa Guimarães, Chefe da Divisão Cultural do Ministerio das Relações Exteriores fará uma palestra sôbre "Convênio Cultural entre o Brasil e os Estados Unidos". Em seguida haverá recepção.

Carta encontrada num restaurante do S.A.P.S.:

"Titiazinha querida

Apenas um bilhetinho curto, para você não ficar com raiva de mim, porque o tempo tambem é curto. Agora que eu já acabei as provas eu devia ter mais tempo para lhe escrever, mas não tenho porque conforme lhe disse no Natal quando fui aí eu quero ver se arranjo um emprego para aliviar as finanças da minha titiazinha tão boa, qualquer coisa para fazer nas horas vagas, coisa que não tome muito tempo. Emprêgo público não serve, é preciso marcar ponto, e dizem que são muito rigorosos com o ponto.

Eu tinha pensado em arranjar trabalho nalgum jornal como critico de cinema, tinha até dado uns passos nêsse rumo (titia sabe como eu gosto de cinema, era até um meio de lhe mostrar que cinema não é coisa só de gastar dinheiro como você diz...) mas agora desisti e estou pensando noutra coisa. Não é por causa de ser inconstante como você diz, é porque esse ramo ficou muito dificil.

Imagine a titia que justamente agora apareceu aqui um moço escrevendo num jornal novo e ninguem seria capaz de entender de cinema igual a ele.

Imagine a titia que êle chegou de Hollywood e deve ter morado lá não sei quanto tempo porque conhece todo mundo da capital do cinema, jantou com as estrelas, conversou com os maiorais, é amigo de Greta Garbo, de Ida Lupino, de Ann Sheridan (aquela que eu tinha o retrato dela na parede do meu quarto, lembra? Que você arrancou dizendo que não era coisa para andar em quarto de menino, só porque ela estava de maillot, lembra?).

Como eu ia dizendo esse moço passou todos os outros criticos para traz, criticos até antigos, e muitos já estão mordendo as unhas. O Fred Lee, por exemplo, que era muito falado aqui, vê-se que não é mais o mesmo. O Moniz Viana, aquele do "Correio da Manhã", que escreve umas crônicas caprichadas, o Moniz está magoadissimo e já disse que assim não há quem aguente.

"Agora eu pergunto: se esses criticos antigos, de nome feito estão sentido o abalo, como é que eu posso querer começar com um homem desses pela frente? A titia vai ter paciência e continuar mandando a mesada, que eu sei que é mandada de boa vontade. Mil beijos do seu sobrinho

José

Em tempo: o nome do rapaz que eu falei é Vinicius.

O mesmo".

PELA COPIA,

DANILO RAMIRES

☆ "Terra é sempre Terra", breve

É a segunda produção da Cinematografica Vera-Cruz. O argumento de Abilio Pereira de Almeida está baseado na sua peça teatral, "Paiol velho", premiada pelo Departamento de Cultura da Prefeitura de São Paulo. Trata-se da história de uma velha fazenda, disputada por dois homens. Em primeiro plano, o amor de um homem pela terra, pela lavoura; e a fraqueza de um outro homem, já educado no meio civilizado, pouco afeito à luta contra a terra e pela terra.

O ELENCO

Os personagens estão assim distribuidos: Antonio Loferato, Abilio Pereira de Almeida; Lina, Marisa Prado; João Carlos, Mario Sergio; Bastiana, Ruth de Souza; e mais Zilda Barbosa, Salvador Daki, Ricardo Campos e outros.

DIREÇÃO E TECNICA

A direção é de Tom Payne; e a produção de Alberto Cavalcanti.

Fotografia: Nigel C. Huke e Jacques Dezelins. Iluminação: Henry Fowle. Som: Erik Rasmussen. Musica: Guerra Peixe. Montagem: Edith Hafenrichter e Rex Endesleigh. Edição: Oswald Hafenrichter. Cenarios: Martim Gonçalves. Maquillage: R. C. Fletcher e Valerie Fletcher.

PROJEÇÕES CINEMATOGRÁFICAS

Se seus filhinhos fazem anos, dê lhes a grande alegria de uma sessão cinematográfica em sua propria residência com filmes proprios de sua idade e por preço accessivel. Consultas com — RICARDO — pelo telefone 47-8819

Teatro

"O DOTE" (II)

Claude Vincent

Ontem falamos na estilização que uma comédia de época geralmente recebe na Europa. E' a maneira mais certa, na Inglaterra de conseguir um sucesso com um público moderno. Mas "O Dote" de Arthur Azevedo é uma das primeiras tentativas no gênero, no Brasil, e não se sabe ainda qual seria a melhor maneira de levá-lo à cena. Assim pareciam existir duas correntes na interpretação: Hortensia Santos e Francisco Moreno, na linha natural e simples, e Fernando Vilar, Ronald de Carvalho, Mario Ulles na linha de que falamos ontem, obliqua. João Martins também tentou esta linha. Jaquia Jorge em sua segunda peça, não tem ainda a experiência para um papel desses, sendo seu "estilo" bastante limitado. O texto do papel é mais sutil, e mesmo que não fosse, a descrição que Angelo (Francisco Moreno) faz de sua mulher adorada, para explicar porque êle pedirá o divórcio, sugere uma interpretação dificil para uma estreante. (Mas como ela é realmente bonita, tem voz agradavel e presença simpática, ela não prejudica em nada a peça).

A linha sobria de Hortensia Santos e Francisco Moreno é excelente, e sem dúvida era aquela dos bons atores de 1907. A elegância do amigo Rodrigo, e sua maneira exagerada de caricaturar o estribilho de Ludgero: "Como direi", segue mais a linha sôbre o qual falamos ontem. Dentro dessa linha, Fernando Vilar chegou a satisfazer e plenamente. Mas é compreensivel que deve ter havido na platéia espectadores um tanto confusos, por causa dessa conjunção de estilos diferentes.

Quanto aos outros atores, Amadeu Celestino mostrou uma discrição que nem sempre possui, mas não articulou claramente suas falas; João Martins teve a inconsequência pedida pelo Ludgero, Mario Ulles se destacou sobremaneira na sua pontinha do agiota.

A exiguidade do palco foi bem aproveitada, apesar de ser pouco provavel que a "vista" da Baia de Botafogo fosse tão iluminada naquela época. Em suma, foi uma tentativa simpática, essa do Teatro de Bolso.

O CONTRATO DE SÉRGIO CARDOSO

Sérgio Cardoso, que dentro em breve filmará com a "Vera Cruz", representando o saudoso Noel Rosa.

Segundo informações que os pais de Sérgio Cardoso receberam após conversa telefônica com êle, recentemente, o seu contrato vai até o fim de 1952, com o Teatro Brasileiro de Comédia, e êle não tem a menor intenção de deixar de cumprir êste contrato. O que é verdade, é que filmará com a Vera Cruz a vida de Noel Rosa. Mas a Vera Cruz e o TBC são companhias irmãs, como todos nós sabemos. Sérgio vem ao Rio dentro em breve, passar dois dias com a familia e poderá, pessoalmente, confirmar a sua conversa telefônica. A respeito de sua senhora, Nidia Licia, que tem na nova peça do cartaz do TBC, "O Grilo na Lareira", de Dickens, o papel da Ceguinha, parece que satisfez plenamente durante os ensaios neste desempenho. A peça, da adaptação de Brutus Pedreira e Ziembinski, não teve papel para Sérgio Cardoso e é bem por isso que poderá viajar para o Rio, depois da estréia que está anunciada para o dia 27. Do dia 19 até o dia 24, o "Estado de São Paulo" publica a noticia de que Cacilda Becker volta em "Pega-Fogo" antes de começar seu contrato para filmar na Vera Cruz.

☆ Hoje e todos os dias "Irene", no Regina

Hoje, quarta-feira, às 21 horas, teremos nova representação do ultimo original de Pedro Bloch "Irene", marcando a volta de dona Conchita de Morais, ao lado de Odilon, Teresinha Amayo, Dinorah Marzullo, Narto Lanza e Dari Reis. A direção é de Dulcina e o cenário de Luciano Trigo.

"Irene" estará em cena todos os dias, no Regina, às 21 horas, com vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas, podendo os ingressos para tôda esta semana ser adquiridos desde já na bilheteria do Regina.

TRUDE SARRASANI — Do circo do mesmo nome, armado na avenida Presidente Vargas, junto à Central do Brasil

☆ Vittorio Gassman

Com 19 anos êle se inscreveu na Academia de Arte Dramática, onde logo se destacou, tanto pela irresistivel vocação e excepcionais qualidades, como pelo empenho em aprender e pela cuidadosa preparação cultural.

Em 1943, com "La Nemica" de Niccodemi, estreou no Teatro Odeon de Milão; desde então tem desenvolvido ininterrupta atividade artistica.

A "Companhia do Teatro Italiano", com a qual Gassman vem ao Rio, realizará sua temporada no palco do Municipal, a partir de 29 do corrente.

☆ "Alvorada" com sucesso

"O Marido de Nina" pode ser um senhor timido, mas ele é teimoso. Assim, a peça de André Roussin que Procópio está levando na Alvorada está sempre com casas cheias. Sessões às 20 e 22 horas.

☆ Companhia do Teatro Italiano

Dia 29 um conjunto de alto nivel vem nos apresentar um repertório também de alto nivel: veremos Pirandello, Goldoni, Cocteau, Tennessee Williams, etc por Vittorio Gassmann, Diana Torrieiri, Elena Zareschi etc. Pensar que veremos La Vedova Scaltra, Sei Personaggi in cerca d'autore, Questa notte se recita a soggetto, A Signora Moril Una e Due e tambem "Gli ultimi cinque minute" de Benedetti! — E' uma excelente temporada que nos traz a Emprêsa Viggiani, para o Teatro Municipal.

☆ Mrinalini Sarabhai

Os que terão assistido a Uday Shankar e Ram Gopal sabem que a dansa indiana é uma representação, um ritual, tanto quanto dansa. Há muitos anos, a cronista teve ensejo de conversar com a trupe de Uday Shankar em Paris, antes da representação. Mrinalini Sarabhai, com seus estudos dramáticos na American Academy of Dramatic Art, com seu trabalho na Suiça e na India, terá sem dúvida alguma interesse não só para os apreciadores do ballet, como também para os apaixonados do teatro...

☆ "A Filha da Feiticeira" no Jardel

O Teatrinho Jardel dará recitais infantis dessa peça e Paulo Costard aos sábados em vesperal às 16 horas e aos domingos às 10 horas da manhã. Domingo à tarde, haverá vesperal de "Boca de Siri" com Cole e Mary Gonçalves esta revista já está na sua quinta semana...

Para Hoje

TEATROS

ACAPULCO — 27-2242 — Revista CAFE CONCERTO 6 — com Walter D'Avila, Mageli, Norbert, Wellington Botelho e Renata Fronzi — à 1 hora.

ALVORADA — Posto 6, Raul Pompéia 11 — Procópio em O MARIDO DE NINA, às 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — 22-7581 — PUDIM DE OURO — com Eva Volpata e Mesquitinha — às 20 e 22 hs. — Poltronas Cr$ 30,00, balcões 18,00 — Revista com algumas coisas boas, mas com muita pornografia.

CASABLANCA — Oscarito numa revista de Geysa Bôscoli e Luiz Peixoto — à 1 da madrugada.

COPACABANA — Tel. 27-0020 — MANEQUIM, de H. Pongetti — apr. Ed. Caselli — Dir. Willy Keller — às 21 horas — com Nelson Vaz, estréia Tolado, Jardel Jércolis Filho, Maria La Maignere, Valter Amendola, Marilu Montenegro — Cen. A. Moreira e Lya Duvernoy — Cr$ 40,00.

FENIX — Fechado.

GLORIA — 22-9146 — FALTA UM ZERO NESSA HISTORIA — às 20 e 22 horas — Cr$ 30,00, balcão 20,00 — Jaime Costa e seu elenco numa comédia que faz rir.

JARDEL — 27-8719 — BOCA DE SIRI — com Colé, Mary Gonçalves, Léa Barros, Evilásio Marçal — às 20 e 22 horas — Revista alegre com altos e baixos — Cr$ 36,50.

REGINA — 32-5117 — IRENE, de Pedro Bloch — com Conchita de Morais, Odilon, Narto Lanza, Teresinha Amayo.

RIVAL — 22-4442 — CHIRUCA, com Alda Garrido, Delorges Caminha, Francisco Dantas e Cora Costa — às 20 e 22 horas — Cr$ 36,50. Uma caipira rolas a fortuna da familia a que serve.

SERRADOR — 42-6442 — RAJAÇO, de Joracy Camargo — com Eva Todor — às 20 e 22 horas — Cr$ 30,00 balcão, 18,50 — Uma escritora à procura de dados para um livro vem revolucionar a vida de uma familia rica mas sem muita educação.

TEATRO DE BOLSO — 27-1037, dep. 14 hs. — Zaquia Jorge e Fernando Vilar apresentam O DOTE, de A. Azevedo — com Hortensia Santos, Zaquia Jorge, Isa Rodrigues, Fernando Vilar, João Martins, Rodolfo Carvalho — às 20 e 22 horas — Cr$ 36,50 — Comédia de costumes, época 1907, sôbre os problemas de um casal, criados pela existência do dote da espôsa.

CINEMAS

SEM NOVIDADE NO FRONT (All quiet on the western front) — Da Universal, com Lew Ayres, Louis Wilhelm, John Wray, Slim Summerville, Russel Gleason, William Bakewell, Scot Kolk, Walter Rogers e Ben Alexander — Impressionante romance de Erich Maria Remarque que estreou na tela em 1931. Vinte anos depois a fita nos volta. Vale a pena ser vista — Dir. Lewis Milestone — ODEON, PIRAJA', IDEAL, FLORIANO e ODEON (Niterói).

O DIREITO DE MATAR (Justice est faite) — Filme da Silver — com Michel Auclair, Balpetré, Raymond Bussières, Jacques Castelot, Debucourt, J. Grenier, Claude Nollier, Pérès, Roquevert, Valentine Tessier, Jean d'Yd, Annette Poivre e Dita Parlo — Dirigido por André Cayatte — Impressionante tema: pode alguém julgar o próximo? — No PATHE: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

SANSÃO E DALILA (Samson and Delilah) — Filme da Paramount, em tecnicolor — com Hedy Lamarr, Victor Mature, George Sanders, Angela Lansbury, Henry Wilcoxon e outros — Dirigido por Cecil B. De Mille — Grande espetáculo: desde lutas contra um leão e desmoronar de templos — Em segunda semana no PLAZA, PARISIENSE, OLINDA, RITZ, PRIMOR e MASCOTE: 2 — 4,30 — 7 — 9,30 horas.

A CATIVA DO CASTELO (Uncle Silas) — Da Two Cities, com Jean Simmons, Katina Paxinou, Derrick De Marney, Derek Bond, Sophie Stewarth e Manning Whiley — Assunto baseado num fenômeno psicológico — Dir. Charles Frank, ART PALACIO, RIVOLI, PRESIDENTE, COLISEU e PARATODOS: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

O GAROTO E A RAINHA (The Mudlark) — Da 20th Century-Fox, com Irene Dunne, Alec Guinness, Andrew Ray, Finlay Currie, Anthony Steel, Raymond Lowell, Marjorie Fielding, Constance Smith, Ronan O'Casey, Edward Rigby, Robin Stevens e William Strange — Linda história duma criança no reinado da Rainha Vitória — Dir. Jean Negulesco — S. LUIZ, CARIOCA, RIAN, IMPERIO, MADUREIRA, MEM DE SA e ICARAI: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

O ODIO E' CEGO (No way out) — Da 20th Century-Fox, com Richard Widmark, Linda Darnell, Stephen Mc Nally, Sidney Poitier, Mildred Joanne Smith, Harry Bellaver, Stanley Ridges e Dots Johnson — História sôbre os estúpido caso do preconceito de côr — Drama intenso e aproveitável — Dir. Joseph L. Mankiewicz — VITORIA, ROXY, AMERICA e MARACANÃ: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

O FUGITIVO DE SANTA MARIA (The Lawless) — Da Paramount — com Mac Donald Carey, Gail Russel, Maurice Jara, Lalo Rios, John Sands e Lee Patrick — Uma produção bem realizada. Um caso de justiça — Dir. Joseph Losey — ASTORIA, STAR, COLONIA e HADDOCK LOBO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

ACONTECEU NA FRONTEIRA (The Big Sombrero) — Da Columbia, em cinecolor — com Gene Autry, Elena Verdugo, Stephen Dunne e George J. Lewis — Nas fronteiras mexicanas, um enrêdo sentimental e música — Dir. Frank McDonald — No REX.

OS AMOTINADOS (The Mutineers) — Da Columbia, com Jon Hall, Adele Jergens, George Reeves, Noel Cravat, Lyle Talbot, Don C. Harvey, Matt Willis, Tom Kennedy, Allan Mattison e Pat Gleason — Lutas e desentendimentos — Dir. Jan Yarbrough — No REX: 2 — 4,30 — 7 — 9,30.

A NINFA NUA (Katie Didit) — Da Universal-International, com Ann Blyth, Mark Stevens, Carl Kellaway e Jess White — Um pintor de cartazes e uma jovem do interior — Dir. Frederick de Cordova — PALACIO, IPANEMA, MONTE CASTELO, AVENIDA e IRIS: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

A FLOR DOS MARIDOS (The Stripper surprised his wife) — Da Metro — com Robert Walker, Joan Leslie, Edward Arnold, Arthur Byington e Leon Ames — Uma alegre comédia — Dir. Ernest Nugent — Nos três cines METRO: ½ dia — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

☆

Outras programações

BARONESA — A amiga da onça e Anjos do lôdo

BANDEIRA — Porto dos homens perdidos e Sob o luar de Nevada

CAMP OGRANDE — Céu amarelo

CENTENARIO — Amanhecer fatídico e Sangue e morte

CAXIAS — Lago azul e Aposta de má fé

COELHO NETO — Romance de alto mar e Para lá da boa

EDISON — Algemas de cristal

FLUMINENSE — O amor faz milagres e Encontro fatal

GLORIA — Mulata de Córdoba e Desmascarando criminosos

GRAJAU' — Porto dos homens perdidos e Sob o luar de Nevada

GUANABARA — Conflitos dalma

JOVIAL — Isca de morte e Cartas marcadas

MODELO — Dança de fogo

MODERNO — Escravo do passado e Tragédia nos Alpes

NACIONAL — Se eu fôsse rei

PIEDADE — Meu amigo Harvey

POLITEAMA — Passado tenebroso e Costa bárbara

QUINTINO — Dança do fogo

ROULIEN — O toque mágico e Lua de mel febril

S. CRISTOVÃO — Mulher satânica

SANTA CECILIA — Lobos do Norte e Vingança tenebrosa

TIJUCA — Isca de morte e Cartas marcadas

TODOS OS SANTOS — Os noivos e Tesouro solitário

VILA ISABEL — Alma em suplicio

VELO — Retribuição e Piratas da estrada

☆

EM NITEROI

EDEN — Terra virgem e Ano Santo de 1950

ICARAI — O garoto e a rainha

ODEON — Sem novidade no front

PALACE — A marca do gorila

IMPERIAL — O renegado

☆

EM PETROPOLIS

CAPITOLIO — A ninfa nua

D. PEDRO — Ódio satânico

PETROPOLIS — Agora sou tua

IPANEMA — A ninfa nua

MONTE CASTELO — A ninfa nua

☆

NA ILHA DO GOVERNADOR

ITAMAR — Espôsa de mentira

IMPRESSIONANTEMENTE DRAMATICO! O DIREITO DE MATAR — MICHEL AUCLAIR — CLAUDE NOLLIER — Direção de ANDRÉ CAYATTE — Veneza 1950 — Veja o filme desde o início — PATHE HOJE — Aplaudido! Discutido! — LEME — 2ª Semana

FINALMENTE! O FILME ESPERADO POR TODOS! O ODIO E' CEGO — WIDMARK — DARNELL — McNALLY — NO WAY OUT — VITORIA — ROXY — AMERICA — MARACANÃ — PETROPOLIS — HOJE — HORARIO 2 4 6 8 10

UMA ATMOSFERA DE MISTÉRIO NUM DRAMA IMPRESSIONANTE! Jean SIMMONS — A CATIVA DO CASTELO (UNCLE SILAS) — Katina Paxinou — Derrick de Marney — ART PALACIO — RIVOLI — PRESIDENTE — PARATODOS — COLISEU — HOJE — A partir de 5ª feira ESPERANTO

Venha rir com os grandes "hits" da Temporada de Gargalhadas! ...E TRAGA AS CRIANÇAS! — TURISTA ENAMORADO — Sensacional estréia de Tom Ewell num novo filme de comédia explosiva! — MARIDO ENREDADO — super comédia com HUGH HERBERT — Extra! A VELHICE E' ESPETO com TOM E JERRY — A vitória do BARCELONA 3x0 sagrando-se campeão da ESPANHA — O FESTIVAL DA GRÃ-BRETANHA — FÉRIAS EM DELMAR — CORRIDA "MICIDA" EM INDIANÁPOLIS — BOTAFOGO-PORTSMOUTH — NOTICIAS DO DIA — ATUALIDADES NO-DO Lisboa Madrid — Todos os domingos desde 9 hs. Matinées Infantis — Hoje — CINEAC Av. Rio Branco

BETSY DRAKE — Ela será a "LINDA EMBUSTEIRA" ("PRETTY BABY") nesta comédia da Warner. Tudo acontece por causa dum baby que põe em apuros os noivos que estavam de malas prontas para partirem em lua de mel. Já na próxima segunda-feira estará em cartaz êste filme da Warner Bros., nos cinemas: Vitória, Roxy e América

MANKIEWICZ

O famoso diretor está preparando a sua nova produção para os estúdios da Fox-Films. Sorridente, êle explica a Cary Grant e Jeanne Crain, algumas de suas idéias. Mankiewicz foi o grande herói dos "Oscars" de 1950 ao receber a cobiçada láurea pelo seu filme "Malvada", com Bette Davis e Anne Baxter. A sua nova produção denomina-se "The Dr. Praetorious Story"

Onde o samba perde para Verdi Beethoven e Bach

Quase dez mil ouvintes de músicas de classe, na Discoteca Pública — Um centro cultural-artístico num velho e irrespirável pardieiro

Trinta e quatro mil discos giraram sob as agulhas para cerca de 9.500 ouvintes na Discoteca Municipal, durante o ano de 1950. Ali não há sambas, e portanto não houve apreciadores de "Black Out", Carmelia Alves ou Ciro Monteiro.

Trinta a quarenta pessoas, por dia, ou sejam, média de cinco a oito por hora. Parece pouco, mas não é, se considerarmos que cada uma pessoa pode ouvir, em cada dia, 5 discos, seja um "Largo de Haendel", com alguns minutos de duração, ou "Nona Sinfonia" de Beethoven, com uma hora, aproximadamente.

Os frequentadores da Discoteca são ouvintes de elite. Em 1950, segundo as estatisticas, preferiram Verdi, o grande compositor italiano. Nada menos de 1.552 discos foram tocados, nos 365 dias do ano. E em ordem decrescente: Chopin, com 1.336 discos; Tschaikowsky, com 1.247; Beethoven, com 1.237; e Strauss com 1.155. Bach, o grande Bach, está no 10.º lugar, com 634 audições. Um dos últimos classificados foi Von Suppé, com apenas 131 discos tocados em todo o ano de 1950.

VERDI E STRAUSS

Verdi, em 1951, neste semestre, continua no primeiro lugar da preferência dos ouvintes. Chopin, porém, em relação à primeira metade do ano passado desceu, colocando-se no 3.º lugar, indo para seu lugar Beethoven. Tschaikowsky contentou-se com o quarto, Strauss, o Strauss das valsas antigas e suaves, foi para um dos últimos lugares.

"O GUARANI"

Bach, por causa certamente das comemorações do seu bi-centenário, subiu para o sexto lugar, neste semestre, e Carlos Gomes, o nosso querido compositor, foi ouvido 458 vêzes em 1950, e o "Guarani" é a sua peça mais tocada na Discoteca. Vila-Lobos, porém, teve apenas 10 de suas composições ouvidas, no mesmo periodo.

OS HOMENS PREFEREM

Detalhe curioso: os homens preferem a Discoteca. De 9.342 ouvintes, em 1950, 8.570 eram homens e os 778 restantes, mulheres. Portanto, para cada grupo de 100 homens, proporção de apenas 9 mulheres. E o primeiro trimestre acusa a seguinte diferença na frequência: 2.041 homens e 172 mulheres, num total de 2.213 ouvintes.

CHUVA E MUSICA

Em 1950 o periodo chuvoso e friorento certamente atraiu o maior número de ouvintes do ano, que preferem a poltrona da discoteca a andar ou deter-se pelas ruas frias e molhadas.

As estatisticas indicam que em 1951 há mais ouvintes do que em 1950. Assim, no primeiro trimestre de 1950 foram ouvidos 7.560 discos, enquanto em igual periodo, neste ano, foram tocados 8.606, representando 2.213 ouvintes para 2.034, em 1950.

MENDES DE MORAIS

E' uma pena o que está acontecendo com a Discoteca da Prefeitura. Abandonada e alvo do desinterêsse das autoridades competentes. Assim deixou-a, infelizmente, o prefeito Mendes de Morais, que a subordinou diretamente a seu Gabinete, tendo sido porém, revertida à Secretaria de Educação e Cultura.

Funciona a Discoteca há oito anos, no prédio n. 95 da rua Evaristo da Veiga, um autêntico "pardieiro", construido no tempo de nossos avós. São três pequenas e mal adaptadas saletas. E' a Discoteca Pública.

MUSICA, OU CANHÕES?

Doze poltronas existem para os ouvintes. Mas apenas 9 fones (duplos) funcionam simultaneamente. Alguns estao em estado ta. que dão dores de cabeça e de ouvidos, parecendo certos instrumentos, o ruído de canhões e trovoadas.

Quanto às cabines, as 3 existentes não funcionam há muito. São para inglês ver.

E os discos? Alguns, coitados, têm idade incrivel. A mais bela execução transforma-se numa audição desagradável. Dizem os funcionarios, e é verdade, que a culpa é das verbas minimas. Alguns discos, dos mais procurados, depois de inutilizados, não foram substituidos.

CATALOGOS

Quem quiser ouvir um disco tem de saber exatamente o que quer, isto é, nomes completos do autor, dos intérpretes e das obras. Por que? Porque não há os catálogos que deviam existir e existem em qualquer parte do mundo.

Os funcionários da discoteca, coitados, passam mal. Antigamente, há vários anos, o numero de servidores era bem maior. E coisa curiosa: a discote é para desocupados ou estudantes que não trabalham. O horário de funcionamento é das 11,30 às 17,30 horas...

Agora que a Prefeitura tomou rumos novos, chegou a ocasião de se pensar nas coisa sérias. A discoteca precisa ter funcinarios especializados, melhor remunerados, discos multiplicados, renovados, horário de audição para o povo, sede decente, onde se respire sem perigo e se ouça boa musica, com relativo confôrto e satisfação. Vamos tratar melhor da cultura artistico-musical?

BANCO DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO S/A
AS MELHORES TAXAS
RUA DA ALFANDEGA N.º 44 TEL. 43-7283

Fundação Leão XIII

A Fundação Leão XIII fará realizar no próximo domingo, dia 24, às 8.30 horas, no Campo de São Cristovão, a Páscoa Geral dos moradores das favelas do D.F. onde essa instituição mantem Centros de Ação Social.

Guia profissional

DENTISTAS

Dr. Ladislau Zin
Do Hospital dos Servidores do Estado
Rua Santa Luzia, 752, salas 1208/10
Telefone: 52-5902

Dr. M. Prates Campos
CURSOS NA EUROPA
— RAIOS X —
PONTES FIXAS E MOVEIS
— DENTADURAS —
Rua Riachuelo 405, apto 14
Tel. 32-5520

DESPACHANTES

Despachante Porto
OFICIAL
Transfer. de AUTOMOVEIS no mesmo dia — Licenças, ESCRITURAS e Alvarás rapidos
Sta. Luzia 536, tels 42-2992 e 52-[illegible]

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 59, sala 12 e 13
Tel 22-0002 — até 12,15

HOTEIS, PENSOES E RESTAURANTES

COLONIAL HOTEL
(recentemente inaugurado)
Cabo-Frio
Diárias Cr$ 80,00
Inf.: 23-0912

Comércio & Produção

O emprêgo de aço na manufatura de bens duráveis de consumo, com exceção de automóveis, para o terceiro trimestre dêste ano, acaba de ser reduzido para 70 por cento do consumo do ano passado, em consequência da promulgação de uma ordem emitida pela National Production Authority (NPA) do govêrno norte-americano. Esta medida entrará em vigor no dia 1 de julho proximo.

Entre os artigos afetados pela nova disposição encontram-se móveis para escritórios e residências, fogões e refrigeradores, brinquedos, cortadores de grama, aparelhos receptores de rádio e televisão e a maioria dos produtos incluidos nesta categoria.

Os automóveis, entretanto, cuja produção têm estado sob contrôle desde que foram anunciadas as primeiras reduções no consumo de aço, foram postos em uma categoria separada. A redução de aço para a produção de automoveis de passageiros para o terceiro trimestre é de 65 por cento, contra 70 por cento para os outros bens duraveis de consumo.

Durante o segundo trimestre do corrente ano, os fabricantes tiveram permissão para usar 80 por cento do consumo mensal médio de aço verificado em 1950.

A redução do consumo de cobre e aluminio para o terceiro trimestre dêste ano sera anunciada dentro de alguns dias. Espera-se, entretanto, que a restrição no emprêgo do cobre seja de 60 por cento do periodo básico e de 50 por cento para o aluminio, contra o consumo permitido, durante o segundo trimestre findo, de 75 e 65 por cento, respectivamente.

De conformidade com a recente ordem emitida pela NPA, os fabricantes deverão atender aos pedidos considerados como necessários ao esfôrço de defesa dentro da cota de 70 por cento que acaba de ser estabelecida. Esta nova disposição constituiu uma surpresa mesmo para aqueles mais intimamente ligados à NPA, porquanto a última portaria desta agência do govêrno norte-americano não incluia a produção de artigos para o esfôrço de defesa dentro da cota de aço estabelecida então.

As firmas que usam peças adquiridas de fabricas na montagem de um artigo qualquer, terão que operar dentro de uma das seguintes opções:

1. **70 por cento do número de peças usadas no trimestre médio do periodo básico.**
2. **70 por cento do número trimestral médio de unidades do produto final montado no periodo basico.**

Leilão na Alfândega

Amanhã às 9 horas serão vendidos em leilão na Alfândega do Rio de Janeiro nada menos de 134 lotes de mercadorias diversas.

Na discriminação dos lotes encontramos grandes quantidades de microscopios monoculares, papel de carta com estampas, garrafas de vinho, goma laca, arame farpado, arame nu, peças de chassis, produtos veterinarios lingotes de ferro, aço e aluminio, gesso, peças diversas para maquinas eletricas, óleos combustiveis e lubrificantes, produtos quimicos, breu, roupas usadas tapetes e dezenas de outros artigos.

Propaganda

O novo Conselho Fiscal da Standard Propaganda S A se compõe dos srs. Mauricio Rinder, H Paulo Santos Dumont e Frederico Radler de Aquino Junior, efetivos; os suplentes são os srs. Lauro Pinheiro Guimarães e Armando Figueiredo.

MEIRA

A Materiais de Engenharia e Instrumentos de Reproduções e Ampliações aumentou o seu capital social de Cr$ 2 milhões para Cr$ 4 milhões.

Concordatas

Requereu concordata a firma IRMAOS REIS & MOURA, na rua Marechal Rangel 817, trabalhando com negocio de liquidos e comestiveis. A base e de 60% em quatro prestaçoes iguais semestrais, sendo declarado o passivo de Cr$ 388 940.60

A mesma medida foi pleiteada pela firma A. GABARTI & CIA. que funciona na avenida Presidente Vargas, 1 193 com fabrica de guarda-chuva e cujo passivo e de Cr$ 3 437 602.80.

Foram deferidas as concordatas requeridas por JOSE CHAIM & CIA. LTDA. e INDUSTRIAS QUIMICAS CANARIO LTDA.

Falências

Foi decretada pelo juiz da 14a. Vara a falência da firma COMERCIO E INDUSTRIA DE RADIOS SAO JORGE LTDA., estabelecida à rua Carolina Machado, 984 B, em Oswaldo Cruz.

Mercadorias que não podem ser importadas

Entre os artigos para cuja importação a CEXIM não concede licenças figuram as mesas de aço para laboratorio, as reguas de calculo, as mesas para desenho e os esquadros assim como outros instrumentos de desenho.

IMPORTAÇAO DO RIO

Importação do Rio

Nos meses de fevereiro e março do corrente entraram na praça do Rio de Janeiro grandes quantidades de conservas, côcos e couros peles.

Excluindo os conhecimentos à ordem figuraram como principais importadores de conservas as firmas Casa Antonio Braga Importadora, Soares Bastos & Cia., Ferraz Irmão Importadora, e P. Marciano & Cia. Ltda.

CÔCOS

Os maiores compradores de côcos foram as firmas Vasco Junior, Miguel Scofano e Amadeu R. Santos.

COUROS E PELES

Em primeiro lugar entre os importadores de couros e peles figuram S/A Cortume Carioca vindo depois A. Benzoire e L. Afonso Costa.

Banco do Comércio S.A.
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR Nº. 93/[illegible]

Guia imobiliário

IMOVEIS

ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277, s/907-[illegible]

Carlos Mac-Dowell da Costa
COMPRA E VENDA DE IMOVEIS — Av. Rio Branco 108, /77, Tels 42 9504 [illegible]

Julio C. Santoro
CORRETOR DE IMOVEIS
[illegible]
Av. Rio Branco 106 e 108, sala 713 — Tel. 42 2633 — Das 9 às 11.30

GUIA MÉDICO

MEDICOS

ANÁLISES CLÍNICAS

Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES D. SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ
R Mig Lemo 44, s/801 - 47-3947 e 27-791.

Dr. Mario Pereira de Mesquita
Dra. Vera R. Leite Ribeiro
Av Copacabana, 540, sala 1004
(Das 8 às 18 hs.) Tel. 37-7166

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, E.U.A. CLINICA GERAL — CORAÇAO E ELETRO CARDIOGRAFIA
Cons: Av. Nilo Peçanha 12, s. 407, tel 52-1355 — das 16 às 18 hs.
Res: 37-8585

Dr. João Regalla
Do Serv. de Cardiologia do H. Pedro Ernesto
CARDIOLOGIA — ELETHOCARDIOGRAFIA — GASOTERAPIA
Cons Av Rio Branco, 173, 15.º — tel 12-8494
Res R. S. Francisco Xavier, 371 - 48-555.

Dr. Pires Salgado
DOENÇAS DO CORAÇAO - ELETROCARDIOGRAFIA - CLIN GERAL - Quitanda 45 A 3.º - Tel. 27-7351 - Tel. res. 2[illegible]

AP. DIGEST. - Nutr' ão

Dr. Clementino Fraga F.º
Docente da Fac Nac de Medicina — 2as. 4as 6as, das 15 hs em diante - R Araujo Porto Alegre 70, 9. s. 903/5, tel 12-9555

Dr. Hélio Silva
INTESTINOS — RETO — ANUS
Rua Rodrigo Silva, 14, 3.º andar
Tels: 42-3189 — 26-0318

Dr. Hélio de Souza Luz
APARELHO DIGESTIVO E NUTRIÇAO
Rua Alcindo Guanabara, 15-A 10.º — Tel. [illegible]
— Consultas com hora marcada —

Dr. Manoel M. Tourinho
CL. MEDICA — AP. DIGESTIVO
AV. GRAÇA ARANHA 206, s/1008
3as., 5as. e sábados, das 14 às 16 horas
— Residência: 26-6664

Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho
Cl Médica - Ap Digestivo - Nutrição
TUBAGENS — METABOLISMO BASAL
Av [illegible] 37, tels 22 1000 e 47-6191

Dr. Raphael Rocha
INTESTINO — RETO — ANUS
Ed Araribóia 5.º, sala 51 — Niterói
Tel. 2-2605

CANCEROLOGIA

Dr. Fernando Gentil
Ex-Residente chefe do Memorial Hospital de New York
TUMORES EM GERAL — DIAGNOSTICO PRECOCE DO CANCER
Cons: R. Sta. Luzia, 732, salas 906-10 — Tel. 42-9772

Dr. Reynato Sodré Borges
SANATORIO SAO GERALDO
R. Marquês de Abrantes, 192 - Diariamente 2 às 6 hs. — Tel. 26-9050

DR. MARIO KROEFF
RADIUM E CIRURGIA
Uruguaiana 104, das 16 às 18
Tel. 23-4316

CIRURGIA

Dr. Arthur Breves
UROLOGISTA DA BENEFIC. PORTUGUESA
CIRURGIA — VIAS URINARIAS
R. da Assembléia 98, das 17 às 19 hs.

Dr. Jesse Teixeira
— CIRURGIA PULMONAR —
Rua Araujo Porto Alegre 70, sala 901
Tel 42-9646, depois das 17 horas

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
2as. 4as. 6as das 14 às 16 hs
R. da Quitanda, 45, 6.º, tel. 22 0116

DIABETE

Dr. Heitor Felix
POST-GRADUATE PELA UNIVERSIDADE DE HARVARD, E.U.A. - Mexico 68 - 22-5575 — HORA MARCADA — Tel res. 25-5454

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr. Alvarenga Filho
CONS: Araujo Porto Alegre 70, s/814-15
Tel: 22-5954 — das 15 às 18 hs.
RES: Tels. 37-5558 e 26-8083

Dr. João Almeida
— ATENDE CHAMADOS —
Cons: R Santa Luzia, 799, sala 1702
Tel: 22-5215 - Resid tel: 37-6757

Dr. Roberto Martins Ferreira
Cons: Copacabana, 583, ap. 404
Tel: 37-7228 — Das 3 às 5 hs.
Residência: 27-8476

DOENÇAS INTERNAS

Dr. Astor J. de Carvalho
CLINICA MEDICA - DOENCAS DO FIGADO
Lg Carioca 5, s/[illegible], tel 42-5718
Licinio Cardoso 261, tel 28-0909
RES: José Higino 23, ap. 24

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J. de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
R Santa Luzia, 799, 2.º, sala 204
Das 8 às 12 tel 52-1104 Res 22-896.

Prof. J. Alves Garcia
Rua do Rosário, 135, 3.º andar
Das 16 às 18 hs. — Tel. 23-4452
— Marcar hora —

Dr. Joubert T. Barboza
Da Casa de Repouso Alto da Boa Vista (Centro de Medicina Psicossomatica)
Tels 42-7324 e 52-5975 — Rua [illegible] 164, sala 73 — Hora marcada

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6.º andar
— Tel 22-5249
Das 2 às 6 horas

Doenç. PULMONARES

Dr. E. Graça Mello
CLINICA MEDICA — DOENÇAS PULMONARES — RAIOS X
NOVO ENDEREÇO:
Rua Mexico, 41, 9.º andar, grupo 908
Diariamente das 14 às 18 horas
Tel. resid. 48-2696 e 28-2602

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Cerqueira Dantas
CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA — TRATAMENTO DE VARIZES — Av. Rio Branco 257, 5.º sala 906 — Diariamente das 14 às 18.30 - Tels 22-8757 22-4557

CLINICA DO DR. ELSON BAHIA DE ALMEIDA
GINECOLOGIA — PARTOS — CIRURGIA — PARTOS SEM DOR —
Av. Rio Branco, 173, salas 1310/11
Tel: 42-6494 — Res 22-2052

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL —
R. Marechal Niemeyer, 17 - tel. 46-1529

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av. Rio Branco, 114, 10.º, s. 102
2a 4a 6a - das 2 às 4 hs tel 2-1150

DRA. MARGARIDA GRILLO JORDAO
CLINICA DE SENHORAS E DE CRIANÇAS
R México 31, 10.º, s/1002 - tel. 22-4317
2as. 3as. 5as. das — Res. tel 26-7456

Osmar Teixeira da Costa
Assist. da Clinica Ginecológica do IPASE
GINECOLOGIA - CIRURGIA - OBSTETRICIA
R. México 41, s. 1206 - 3as 5as sab - das 14 às 16 — Tel. 52-2516

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Amaral Antisthenes
Vias Urinárias — Doenças Venéreas — Ginecologia — Tratamento rápido da sifilis
Av. Copacabana, 540, 11.º and., ap. 1104
Horário: 9 às 11 e 15 às 18
Tel: 37-9944 — Res: 37-5601

Dr. Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO — URINARIAS — PRE-NUPCIAIS —
Assembléia 98, sala 72, tel 42-1071
Das 9 às 11 e das 15 às 18 hs.

Dr. Spinósa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas, 45 B, 9.º andar — de 4 às 7 hs. — tel. 22-5567

HEMORROIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU RETAIS DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS

Hemorróidas
POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO
Dr. Luiz Sodré
RUA RODRIGO SILVA, 14 - 2.º ANDAR
TEL 22-9698

HOMEOPATIA

DR. J. BRAGA
AVENIDA 13 DE MAIO, 23, 7.º — salas 736 7
Das 15 às 17 hs., exceto aos sabados

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av Rio Branco 257, salas 511 513
Tels. 22-8757 e 37-1531 — das [illegible]

OUVIDOS - Nariz - Garg

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS
Rua Debret 23, 11.º — das 15 às 18
Tels. 42-1045 e 25-0208

PELE E SIFILIS

Dr. Cassio Nogueira
Assist. Fac. Nac. Medici. - Doenças e Cir. da Pele - Radioterapia — Assembléia 104 5º s/502 (Ed. [illegible] Dias) - Diariamente das 13 às 18 horas - Tel. 42-224.

RAIOS X

Dr. Attilio Conte
— NOVO ENDEREÇO —
AV. 13 DE MAIO 23, 3.º ANDAR salas 327/8 — Edificio Darke
Tel: 32-5030 — Resid. 25-6059
DIARIAMENTE:
Das 14 às 19 horas
— Pela manhã exames marcados —

Dr. George C. Silva
— TOMOGRAFIAS —
— EXAMES EM RESIDENCIA
Largo da Carioca, 13, 1.º - tel 22-2600
Diariamente: 8 às 12 e 17 às 19
Res: 28-4895

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA - EXAMES EM RESIDENCIA
Ed Odeon, 7.º, s/718-719 — Das 9 às 1.
Tels: 22-6034 - 26-9258 - 37-6227

REUMATISMO

Dr. Nelson Senise
CLINICA DE REUMATICOS
DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA
Rua Sorocaba 696 - tel. 26 0.70
Diariamente das 9 às 18 hs.

UROLOGIA

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 84, 5.º - 42-909
De 2as. às 6as., 15 às 19 horas.
— Hora marcada —

VIAS URINARIAS

Dr. Octacilio Gualberto
CLINICA UROLOGICA
Cistosc., endoscopia, radiologia especializada
Rua Mexico 41, 9. grupos 901/903 —
Tels: 22-1219 e 37-7164

SANATORIOS E CASAS DE SAUDE

CASA DE REPOUSO
Alto da Boa Vista S. A.
(Centro de Medicina Psicossomática)
UMA ORGANIZAÇAO MODERNA PARA TRATAMENTO MODERNO
Doenças internas — Estados nervosos — PSICOTERAPIA — PSICANALISE
Direção Dr. Edmar J. Rizzo — Dr. Joubert A. Barbosa — Dr. A. A. França [illegible] — Dr. Arnaldo S. Bretas — Dr. José L. [illegible] — Dr. Mario Schiller — Dr. Paulo Albuquerque — ESTRADA DAS FURNAS, 5[illegible] — TIJUCA — Tels. 38-8677 e 38-5[illegible]

Segunda excursão aos ESTADOS UNIDOS

Visitando:
NOVA YORK - MONTREAL - QUEBEC - TORONTO - NIAGARA FALLS - DETROIT - CHICAGO - WASHINGTON - PHILADELPHIA - ST. LOUIS - KANSAS CITY - GRAND CANYON - LOS ANGELES - S. FRANCISCO - SALT LAKE CITY - CHICAGO e HOLLIWOOD a cidade do cinema.

2 tipos de itinerarios, com varios prazos de duração.

ESTADIA EM CONFORTAVEIS HOTEIS em quartos com banheiro e pensão.

Programma de excursões, e visitas á todas as cidades percorridas, feitas nos confortaveis onibus da GRAY HOUND, em magnificas auto-estradas.

Prolongamentos especiais visitando MEXICO e o HAWAII e região incomparavel do leste americano ou CUBA

sendo a viagem de regresso feita nos confortaveis aviões DC-6 da BRANIFF INTERNACIONAL AIRWAYS, passando por PERU (Lima)

Partida: 22 de Agosto de 1951 pelo confortavel vapor de Moore Mac Cormack Lines a "FROTA DA BÔA VISINHANÇA"

S/S "URUGUAY"

ou regressando pelos luxuosos aviões "STRATO CRUISER" "PRESIDENTE" da Pan American Airways. (P. A. A.)

Preço (tudo incluido) em Primeira Classe desde Cr$ 44.600,00

LOTAÇÃO LIMITADA.

Itinerarios e inscrições

EXPRINTER DO BRASIL TURISMO LTDA.
AV. RIO BRANCO, 66/74 - RIO DE JANEIRO

(PALAVRAS DE MANOEL BRANCO)

"FAAIMBE' DEU-SE MARAVILHOSAMENTE NO RIO"

Fala o treinador do filho de Caaimbé à TRIBUNA DA IMPRENSA – Não acredita em barbadas, mas espera grande atuação de seu pupilo – Raia seca, pista predileta – Piores inimigos os nacionais

Conversando com Osvaldo Feijó, a respeito de brigas de galo, encontramos Manuel Branco, treinador de Faaimbé, um dos grandes nomes do Grande Prêmio "Distrito Federal", terceira prova da tríplice coroa, a realizar-se domingo no Hipódromo da Gávea.

Após as apresentações, procuramos saber do preparador paulista o seu pensamento sôbre Faaimbé, que muita gente diz que é barbada.

O compositor paulista que, ao contrário de muitos profissionais, é comunicativo e franco, não se esquivou ao interrogatório, dizendo tudo o que precisávamos saber.

TEM BOM TRABALHO

Inicialmente, disse que só o fato de ter trazido Faaimbé é prova bastante de sua larga chance no páreo, pois não iria ter o trabalho de trazer um animal sem possibilidades.

Prosseguindo, afirmou que seu pensionista tem um ótimo trabalho na distância em São Paulo e, aqui no Rio, passou os 3.000 metros muito suave, apertando um pouco nos últimos 1.400 metros, que percorreu em pouco mais de 89", em parelha com um cavalo de seu amigo Atianesi.

PERIGOSOS OS NACIONAIS

Perguntamos então se não achava que Faaimbé iria correr em turma mais fraca, em comparação com os estrangeiros que enfrentou no prado paulistano.

Imediatamente retrucou:

— "Absolutamente. Considero Honolulu, Maki e My Love piores adversários do que Darwin, Quejido, Delfox e outros do mesmo quilate, que não passam de corredores apenas regulares.

LEVA PÊSO

— "Acresce ainda uma circunstância: enfrentando estrangeiros Faaimbé vai sempre muito beneficiado no pêso, carregando 50 ou 51 quilos. Agora, não. Vai pau a pau. E' preciso pesar tudo isso".

SE CHOVER, NÃO

Mais adiante revelou:

— "Não quero, porém, dizer que meu cavalo não vai ganhar. Pelo contrário, acho que vai correr muito e, se tudo correr a feição, vencerá a carreira. E' um animal corredor e gosta de distâncias longas, já tendo diversas vitórias nesses percursos".

E, despedindo-se de nós, concluiu:

— "Depende, também, da raia. Se chover, sua chance diminui muito, pois seu rendimento decresce sensivelmente na molhada."

Indócil na fita

ONÉA MOSTROU BRAVURA

Ao resistir bravamente durante tôda a reta à atropelada de Marly, Onéa mostrou que tamanho não é documento. Pequena e valente a defensora do sr. Eurico Solanés! Brigou pela ponta com Oreja e Marly na reta oposta e na chegada não se deixou abater, mantendo escassa diferença até o espelho de sentença. Provou ter raça a filha de King Salmon.

VAI SER FRANCO FAVORITO

Granito está novamente alistado no último páreo da reunião de sábado.

Do jeito que venceu, vai levar uma tonelada de jôgo desta feita. A turma, com exceção de Lutécia, Lovelace, Arroz Amargo e Boticelli, está até mais camarada, sendo uma verdadeira barbada o pupilo de Henrique de Sousa.

O perigo agora são as "fôrças invisíveis" que às vêzes atuam nos últimos páreos. A Comissão deve estar alerta.

DIFICIL, MAS NÃO IMPOSSÍVEL

A suspensão de Cândido Moreno prejudicou-o bastante na luta que vinha mantendo com Luis Rigoni pela liderança da estatística de jóqueis, nesta temporada.

O freio paranaense, se mantiver o mesmo ritmo que vem mantendo, deverá livrar vários "corpos" sôbre o seu pior competidor, ficando numa posição bem mais favorável para resisti-lo, quando terminar a penalidade do bridão maranhense.

Cabe agora a Luis Diaz oferecer luta ao atual líder, tendo o pilôto do Stud Rocha Faria melhorado bastante a sua colocação, mercê das 3 vitórias conseguidas com Fair Lady, Pontet Canet e Giselle.

Aliás, Luis Diaz, apesar de ainda colocado em terceiro lugar em número de triunfos, foi o que conseguiu ganhar mais em dinheiro, já perfazendo o total de Cr$ 1.775.000,00 contra os Cr$ 1.697.000,00 de Rigoni.

Nada disso, porém, é infalível, havendo possibilidade de uma surpresa.

Cândido Moreno, embora inferiorizado em virtude das "férias" forçadas, ainda tem muito chance de alcançar novamente a posição que manteve até há 15 dias atrás, bastando, para isso, fôrça de vontade, trabalho, esfôrço, ajuda por parte dos treinadores e proprietários e um pouco de sorte.

CELSO CASTRO

NOTAS TURFISTAS

O sr. Peixoto de Castro não gostou do que ocorreu na última Assembléia Geral do Jockey Club do Rio de Janeiro, quando foi tratado o caso do Jokey Club de Petrópolis.

Com o intuito de prestar melhores esclarecimentos ao público, o conhecido criador concederá uma entrevista coletiva aos jornalistas credenciados.

* * *

O potro Newmarket, vencedor do Clássico Outono, carreira básica do programa levado a efeito domingo último em Cidade Jardim é um filho de High Sheriff, garanhão que se vem destacando entre a criação Paula Machado.

* * *

O cavalo Aciram não tem sido feliz em suas últimas ações no Hipódromo da Gávea e por isso será embarcado para São Paulo.

CORRIDA DE SABADO

1º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 13 horas.
Ks.
1—1 Darling 48
2—2 Strong 58
3—3 Galarin 56
4 Lingote 50
4—5 Cherie 48
6 Borrachudo . . 58

2º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 13,30 horas.
Ks.
1—1 Viscondessa . . 56
2 Brindela 56
2—3 Bizarra 56
4 Isiebla 56
3—5 Lys 56
6 Ilânia 56
7 Dalba 56
4—8 Feniana 56
9 Bola Dourada . 56
10 Indaba 53

3º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 14 horas.
Ks.
1—1 Nico 56
2 Cainana . . . 54
2—3 Etincelle . . . 54
4 Real 56
3—5 Fidalgo 56
6 Gold Maid . . . 54
7 Fogo Belo . . . 56
4—8 Pindorama . . . 58
9 Tempo Feio . . 56
10 Miragem 54

4º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 14,30 horas.
Ks.
1—1 Espumoso . . . 54
2—2 Selvático . . . 57
3 Nallor 50
3—4 Curupay 54
5 Pontevedra . . . 55
4—6 Sorbona 54
7 La Pluma . . . 56

5º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 15 horas.
Ks.
1—1 Zanzibar . . . 55
2—2 Accordeon . . . 55
3 Comtesse . . . 53
3—4 Guayanas . . . 55
5 Gold Dream . . 58
4—6 Avante 55
7 Tocantins . . . 56

6º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 15,40 horas (Betting).
Ks.
1—1 Come On! . . . 58
2 Erin 50
3 Mistico 54
2—4 Mahon 58
5 Abre Campo . . 50
6 Carinhoso . . . 50
3—7 Calmete 58
8 Lamego 52
9 Isleda 54
4—10 Muxaxa 56
11 Cracóvia . . . 56
12 Maná 50

7º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 34.000,00 — Às 16,20 horas (Betting).
Ks.
1—1 Please 54
" Pepito 50
2 Icaro 58
2—3 Balancin 52
4 Abdin 56
5 Negra Maria . . 48
6 Lumen 50
3—7 Gume 58
8 Guaranizinho . . 54
9 Kanthaca . . . 50
10 Hood 56
4—11 Irun 50
12 Estalo 50
13 Saquarema . . . 48
" Leste 56

8º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 34.000,00 — Às 17 horas (Betting).
Ks.
1—1 Granito 53
2 Mister Schuch . 50
3 Ronon 50
2—4 Ituano 54
5 Baritone 50
6 Albardão 54
3—7 Boticelli 54
8 Arroz Amargo . 54
9 Fair Lady . . . 52
4—10 Califa 54
11 Lutécia 52
" Lovelace 53

CORRIDA DE DOMINGO

1º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 13 horas.
Ks.
1—1 Flor do Sol . 54
2—2 Starway . . . 54
3—3 Litle Baby . . 54
4 Arouca 54
3—5 Ancora 54
6 Halloween . . . 54

2º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 13,30 horas.
Ks.
1—1 Manguarito . . 55
2—2 Guambi 55
3—3 El Gaucho . . . 55
4—4 Sketch 55
5 Romano 55

3º PAREO — 2.000 metros — Cr$ 42.000,00 — Às 14 horas.
Ks.
1—1 Arari 52
2 Irish Star . . . 54
2—3 Alpina 48
4 Idealista . . . 58
3—5 Sol Bonito . . . 50
6 Pânico 52
4—7 Bozambo 58
" Rio Verde . . . 54

4º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 14,30 horas.
Ks.
1—1 Eagle Pass . . . 56
" Etrela 56
2—2 Martingala . . . 52
3 Señorona . . . 52
3—4 El Tigre 54
5 Macanudo . . . 54
4—6 Master Bob . . . 56
7 Lollypop 56

5º PAREO — G. P. "Distrito Federal" — 3.000 mts. — Cr$ 300.000,00 — Às 15 horas.
Ks.
1—1 Faaimbé . . . 55
2 Oto 55
2—3 Maki 55
" Majestic . . . 55
3—4 Ombú 55
5 Ondino 55
4—6 Honolulu . . . 55
" My Love . . . 55
" Algarve 55

6º PAREO — 1.400 mts. Cr$ 40.000,00 — Às 15,40 horas — (Betting).
Ks.
1—1 Colombiana . . 55
2 Kali 55
2—3 Obália 55
4 Falucha 55
5 Olala 55
3—6 Olena 55
7 Orácia 55
8 Gay Princess . 55
4—9 Pigalle 55
10 Faroleda . . . 55
11 Camapuan . . . 55

7º PAREO (Cinquentenário do "Correio da Manhã") — 1.800 metros — Cr$ 60.000,00 — Às 16,20 horas — (Betting).
Ks.
1—1 Laurina 60
2 Gold Fashion . 60
2—3 Presteza 57
4 Cupilitsta 61
5 Pujanza 55
3—6 Fuerza Bruta . 62
7 Vitoria Cross . 58
" Miss France . . 58
4—8 Victory Dearth . 59
" Sinless 58
" Martingala . . . 58

8º PAREO — 1.300 mts. Cr$ 30.000,00 — Às 17 horas — (Betting).
Ks.
1—1 Jangadeiro . . 54
2 Brown Boy . . 54
3 Atrevido . . . 54
2—4 Intrépido . . . 56
5 Jojo 58
6 Jacarei 58
3—7 Egle 52
8 Ruivo 58
9 Mujique 54
4—10 Fromal 52
11 Crucânia . . . 54
12 Mon Rêve . . . 52
13 Bosphorino . . . 54

VOZES DO TURF

Eagle Pass alistado no 4º páreo de domingo, será dirigido por Castillo, em substituição de Domingos Ferreira, seu pilôto habitual. O pensionista de Fernando Pereira Schneider só será apresentado se a pista estiver sêca. Caso contrário, fará "forfait".

Martingala já esteve inscrita fazendo "forfait" no dia da corrida. A defensora do Stud Peixoto de Castro traz excelente campanha da Argentina — 3 vitórias em 3 apresentações. — Tôdas as performances foram realizadas na grama. Sua derrota foi motivada por uma manqueira. A filha de Selim Hassan tem sido vista trabalhando na pista da Gávea, revelando estar firme e nada mais sentir do seu antigo mal.

Com a sua acumulada de domingo, o pessoal de Henrique de Souza deu um prejuizo tremendo nos clandestinos acertando de todo o jeito e feitio.

Vários banqueiros pagaram quantias vultosas. Só em Granito, a coisa andou altíssima.

PEÃO

MESSIAS
GRANDES VINHOS DE PORTUGAL

Toddy do Brasil, S. A.
ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
CONVOCAÇÃO
São convidados os senhores acionistas desta sociedade, a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar, na sede social, à Rua dos Invalidos n. 143, nesta Capital, no dia 6 de Julho de 1951, às quinze horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal da sociedade, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do conselho fiscal, para o corrente exercício.
Rio de Janeiro, 12 de junho de 1951.
C. Diaz Castellanos, Diretor Presidente.
Francisco Antonio Caruso, Diretor Secretário.

DR. OSWALDO BARBOSA — Oculista — Cons.: URUGUAIANA 142 - 1º and. Diariamente, às 16 horas

A temporada em numeros

Luiz Diaz aproxima-se do lider — Mario de Almeida melhorou sua colocação — Acesa a luta entre os haras Guanabara, Sta. Anita e Mondesir pela vice-liderança — Inalterável a situação de Euvaldo Lodi — Ubirajara continua destacado à frente dos aprendizes — Prêmios distribuidos — Movimento de apostas e Comissão do J. Club Brasileiro

EUVALDO LODI

PROPRIETÁRIOS

Nomes	Vts.	Cr$
Euvaldo Lodi .	28	1.565.000,00
St. P. Machado	19	810.000,00
Stud Seabra ..	18	1.676.000,00
S. M. Boettcher	16	520.000,00
Jorge Jabour ..	12	565.000,00
C. R. Faria ...	12	495.000,00
C. G. R. Faria.	12	445.000,00
A. H. Lundgren	11	490.000,00
Z. G.P. Castro.	10	385.000,00
Stud America..	8	355.000,00
St. Serraverde.	7	215.000,00
Moyses Lupion.	6	205.000,00

MARIO DE ALMEIDA

TREINADORES

Nomes	Vts.	Cr$
C. Pereira	34	1.695.000,00
J. Morgado ...	26	1.340.000,00
J. Zuniga	21	1.786.000,00
M. Almeida ...	20	962.000,00
E. Freitas	19	810.000,00
W. Costa	14	510.000,00
A. Corrêa	13	390.000,00
E. Morgado ...	12	530.000,00
Manoel Souza .	11	360.000,00
L. Ferreira	10	410.000,00
L. Tripodi	10	465.000,00
O. Feijó	10	345.000,00
A. Feijó	9	340.000,00

JÓQUEIS

Nomes	Vts.	Cr$
L. Rigoni	41	1.697.000,00
C. Moreno	40	1.670.000,00
L. Diaz	37	1.775.000,00
D. Moreira ...	26	870.000,00
E. Castillo	25	1.390.000,00
O. Ulloa	20	810.000,00
F. Irigoyen ...	14	1.518.000,00
J. Mesquita ...	14	575.000,00
I. Souza	11	400.000,00
D. Ferreira ...	11	553.000,00
A. Rosa	10	385.000,00
I. Pinheiro	10	375.000,00
O. Macedo	9	522.000,00
J. Tinoco	9	285.000,00

LUIZ DIAZ

CRIADORES

Nomes	Vts.	Cr$
H. Exp. S. José	42	2.294.150,00
H. Guanabara.	30	2.991.250,00
H. Sta. Anita .	29	1.696.950,00
H. M. e Italaseú	28	1.936.750,00
H. V. Alegre ..	17	925.000,00
Rem. Exército .	15	880.750,00
H. Maranguape	15	865.650,00
H. B. Esperança	11	649.250,00
H. Paraná Ltd.	8	438.000,00
Haras Tamboré	6	484.800,00
Haras Estelo ..	6	373.500,00
Haras Arado .	6	189.000,00

C. G. R. FARIA

APRENDIZES

Nomes	Vts.	Cr$
U. Cunha	22	715.000,00
A. Portilho	8	225.000,00
C. Caleri	5	150.000,00
W. Meireles	2	90.000,00
J. Graça	2	55.000,00
B. Ribeiro	1	30.000,00
S. Machado	1	25.000,00

U. CUNHA

NÚMEROS

Distribuiu o Jockey Clube Brasileiro, em prêmios, de primeiros, segundos e terceiros lugares, até as corridas de 17 do corrente, a soma de Cr$ 23.159.250,00

MOVIMENTO DE APOSTAS

Foram apostados até as corridas de 17 dêste, Cr$ 412.413.111,00, arrecadando, portanto, o Jockey Clube Brasileiro, a importância de Cr$ 82.482.622,20, correspondente a 20 por cento de sua comissão.

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
ESTRANGEIROS e NACIONAIS
MAIOR VARIEDADE... MELHOR QUALIDADE — MENORES PREÇOS...
CASAS HUDDERSFIELD TECIDOS S. A.
RUA DOS ANDRADAS, 58 (Esquina Alfândega) RUA URUGUAIANA, 128 (Esquina B. Aires)
AV. MARECHAL FLORIANO, 47

GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
O Rei das Geladeiras voltou!!!
Casa BERTONI
RUA RAMALHO ORTIGÃO, 22

Escola de Engenharia

O Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Engenharia comunica ao corpo discente daquela escola que:

1.º — No quadro da sala do 1.º ano encontram-se afixadas as equações da prova de Quimica; e que as apostilhas de Agua, Análise Quantitativa e Amostra já estão à venda.

2.º — O horario das provas parciais foi assim elaborado:

1.º ano: dia 22 às 13 horas: Descritiva, 28 às 14 horas: Geologia. 2.º ano: dia 25 às 14 horas: M Racional, 29 às 14 horas: Topografia. — 3.º ano: dia 21 às 14 horas: Q. Tecnológica, 28 às 8 horas: Resistência. — 4.º ano: dia 19 às 14 horas: Estabilidade, 21 às 14 horas: Tec. Mecânica 23 às 8 horas: Medidas elétricas, 26 às 8 horas: Estradas, 29 às 8 horas: M de Construção 5.º ano: dia 21 às 8 horas: Organização, 23 às 8 horas: Fisica Industrial, 25 às 8 hs. Higiene, 27 às 8 hs. Economia, Higiene, 27 às 8 horas: Economia, 28 às 8 horas: Q. Industrial, 29 às 14 horas: Metalurgia, 30 às 8 horas: Pontes, 30 às 14 horas: Aplicações Ind. da Eletricidade.

Vão pedir aumento ao Prefeito

O "Movimento Pró-Aumento de Salários dos Profissionais de Nivel Universitário Superior" irá ao sr. João Carlos Vital, prefeito da cidade, hoje às 16 horas, para solicitar a remessa à Câmara Municipal da mensagem que propõe a reestruturação das carreiras de contador, dentista, farmacêutico, quimico e veterinário no mesmo nivel das de agrônomo, arquiteto, engenheiro e médico.

O São Pedro do servidor Público

A Associação dos Servidores Civis vai comemorar o dia de São Pedro dos servidores públicos.

Programou com êsse objetivo uma festa típica no Hotel Sitio Taquara, e comunica que as inscrições já se encontram abertas em sua sede à rua Pedro Lessa, 36, 2.º andar.

Aí nêsse local, os interessados poderão obter tôdas as informações desejadas.

Novo diretor de pessoal

A Divisão de Pessoal do Ministério da Agricultura tem novo diretor. E' o sr. Antônio Fernandes Machado Filho, empossado ontem pelo ministro João Cleofas.

O sr. Machado Filho é funcionário do Ministério da Agricultura há 19 anos, e foi sempre funcionário especializado na Administração do Pessoal.

Conferências na Sociedade Brasileira de Tuberculose

A Sociedade Brasileira de Tuberculose reune-se hoje, em sua sede à Av. Mem de Sá, 197, às 21 horas.

Falarão nessa ocasião os doutores Jesse Teixeira sôbre "A via de acesso axilar na criação do Pneumotorax extrapleural; e Olimpio Gomes, Carlos Borges e Jaime Scholvik, todos êles discursando sôbre o tema "TBl no tratamento da tuberculose".

BANDOLEIROS EM MINAS

BELO HORIZONTE, 20 (Asapress) — Segundo informações recebidas pela chefia do Estado, a cidade de Manoque, situada ao norte, foi palco de novas e graves ocorrências, por parte dos bandoleiros, que provocam pânico entre a população, sendo verificados diversos tiroteios, num dos quais foi morto o bandoleiro Evilages Pereira, que serve agora de motivo para uma completa carnificina dos invasores.

IMPORTAÇÃO DE CIMENTO

Representantes de firmas construtoras desta capital discutiram anteontem na CCP a possibilidade de se importar cimento, tendo o sr. Benjamin Soares Cabello prometido aos interessados tratar com a CEXIM dos meios necessários à aquisição do produto no exterior.

A fim de evitar especulações com os negócios de cimento, ficou entendido que a permissão para importar será dada apenas às firmas tradicionais no comércio daquele artigo.

O mercado apresenta atualmente a seguinte situação: produção nacional insuficiente para atender ao consumo interno não havendo possibilidade de total normalização, mesmo que as fábricas existentes aumentem sua produção e entrem em funcionamento imediato as que estão sendo instaladas.

Sendo o govêrno federal, a Prefeitura e a Light os grandes consumidores, deixando muito pouco para o consumo particular, foi estudada na CCP a possibilidade de o Govêrno vir a importar cimento destinado às obras públicas.

Conferência sôbre agricultura e Pecuária Européia e Africana

Discorrendo sôbre os "Aspectos Agro-Pecuários na Africa e na Europa", o agrônomo Renato Farias, fará, hoje, às 17 horas, no Ministério da Agricultura, uma conferência.

O seu estudo critico é baseado nas observações que colheu em sua viagem, chefiando uma caravana de professôres e engenheiros agrônomos, por aquêles dois continentes.

LUTA CONTRA O CANCER

D. Marcina à frente da campanha

JOAO PESSOA, 19 (Asapress) — Encontra-se nesta capital, de regresso de Recife, onde submeteu-se a uma intervenção cirúrgica, D. Marcina Laureano.

Falando ao nosso correspondente, revelou que irá ao Rio no próximo dia 25, a fim de assistir missa em memória de seu espôso.

Revelou também que pretende chefiar as atividades da Fundação Laureano, em todo o país.

Irá a São Paulo, Minas, Rio Grande do Sul e outros Estados a fim de criar comissões de damas da sociedade para trabalharem em prol do grande Lira de Napoleão Laureano.

Disse que, de acôrdo com a vontade expressa de seu saudoso marido, será iniciada na Paraiba a construção de um hospital para cancerosos, uma vez que a Fundação já dispõe de 5.000.000 de cruzeiros arrecadados em todo o Brasil.

Quanto ao auxilio do presidente Getulio Vargas, declarou Dona Marcina que é funcionária do Ministério da Educação, com um salário de 3.600 cruzeiros mensais, e sua filha tem a educação garantida pela Radio Nacional, que lhe assegurou uma mesada de 5.000 cruzeiros mensais.

Aproveitando o ensejo, Dona Marcina dirige um apêlo ao povo brasileiro para que continue colaborando com a campanha contra o câncer, emprestando seu apoio para a nobre iniciativa, destinada a trazer, no futuro, alívio a milhares de doentes sem esperança de cura.

Estacionamento dos caminhões feiras

Os caminhões-feira do SAPS estacionarão hoje, na rua Domingos Ferreira, Copacabana, Praça Rio Grande do Norte, Engenho de Dentro e Pa. 15 de Novembro, Mercado Municipal. E' a seguinte a tabela de preços: abóbora, quilo, 1,30; aipim, 1,20; alface, molho, 0,80; batata doce, quilo, 0,80; cenoura especial, 3,40; cenoura média, 2,00; nabo c/rama, 1,00; quiabo, 3,00; mamão maduro, 2,50; bertalha, molho 0,70; caruru, molho, 0,40; cheiro verde, 0,30; chicórea, molho, 0,70; couve molho, 0,50 e rabanete 0,80 o molho.

HOMENAGEM A LAUREANO

A Fundação Laureano promoverá no dia 28 do corrente, no auditório do Ministério da Educação, uma sessão em homenagem à memória do dr. Napoleão Laureano.

Deverão falar abordando aspectos da vida do medico paraibano, o senador Hamilton Nogueira, jornalista Carlos Lacerda, drs. Mario Kroeff e Alberto Coutinho, sr. Pompeu de Souza, presidente da Fundação Laureano, e outros, convidados especialmente para a reunião.

O GRANDE LÔBO CINZENTO
— Audaz Caçador das Selvas —
No momento em que o caçador disparava contra o lôbo que se encontrava no alto da colina viu outro, grande e belo, cruzar como um relâmpago, no evidente propósito de proteger com seu corpo o outro em que êle atirara... O caçador compreendeu logo que o belo animal arriscara a própria vida para salvar um membro da família... SELEÇÕES de junho apresenta uma emocionante narrativa sôbre a vida dos lôbos. Como se protegem e como usam de mil meios para despistar o caçador, procurar alimento e criar a família... Em SELEÇÕES de junho você encontrará mais 27 artigos de grande atualidade, bem como a condensação de um livro forte e humano — "Ressurreição de Lázaro" — que é a própria vida de Betty Martin. Leia SELEÇÕES de junho, à venda em tôdas as bancas de jornais.

Dr. Geraldo Ribeiro
CLINICA MEDICA — MOLESTIAS DOS PULMÕES — PNEUMOTORAX — RAIOS X
Consultas: 2as 4as 6as das 16 às 18 hs
Consult.: Ru. Evaristo da Veiga, 16, gr. 1201
Fones: 32-9787 e 48-4457

Filas de cancerosos aguardam vagas para o internamento

"O Instituto Ofir Loiola, de Belém do Pará, já matriculou 500 doentes — Uma única enfermaria com 40 leitos — Novo hospital em construção — Deficits e boa vontade

"Filas contínuas de cancerosos esperando vagas para internamento, tanto na cirurgia como na radioterapia. Os poucos que chegam vitimados pelo mal e ainda com possibilidades de cura, quando iniciam o tratamento já não conseguem alcançá-la, pois a espera contribuiu em grande parte para levá-los à morte."

"E' esta a situação da maioria dos cancerosos que chegam ao Instituto Ofir Loiola, de Belém do Pará, do qual sou presidente" — declarou o sr. Eugenio Soares, comerciante e advogado naquela capital e há 15 anos na direção do estabelecimento.

MUITA DOENÇA E POUCO DINHEIRO

Ajudam a manter o Instituto, fundado há 30 anos pelo pediatra Ofir Loiola, com o nome de Instituto de Proteção e Assistência à Infância do Pará, 150 mil cruzeiros anuais fornecidos pelo Estado e 200 mil dados pelo Serviço Nacional do Câncer. Esta última verba devia atingir 600 mil cruzeiros no orçamento do corrente ano O DASP não permitiu o aumento, quando cortou a dotação de auxílio aos Estados, no total de 7 milhões de cruzeiros.

Sustentando os departamentos de Assistência à Infância, de Obstetricia, de Câncer, Banco de Sangue e mantendo ainda uma escola de serviço social, com uma despesa mensal de cêrca de 70 mil cruzeiros, o Instituto prestou, no ano passado, assistência a mais ou menos 15 mil crianças e 200 gestantes.

Declara o sr. Eugenio Soares que a quase totalidade dessas crianças apresentava as mais variadas moléstias, cuja origem era o mal passadio, a sub-nutrição, fome, em suma.

ABNEGAÇÃO E DEFICIT

A disseminação do câncer na Amazonia levou a diretoria do Instituto, há dois anos, a se interessar pelo combate ao mal, iniciando a construção de um núcleo de combate à moléstia.

Dos 38 médicos que trabalham no Instituto Ofir Loiola, sujeitos a um forte regime disciplinar, sem perceber salários porque o orçamento não permite, 15 empregam-se a fundo no Departamento de Câncer, onde mais de 500 cancerosos foram matriculados, recebendo o tratamento oferecido pela cirurgia, pelo radium, pela radioterapia e pela capacidade de uma enfermaria com 40 leitos.

O sr. Eugenio Soares refere-se ao dispendioso tratamento de um caso de câncer. Estima em 15 mil cruzeiros a média geral. E isto para um Instituto que está devendo na praça de Belém aproximadamente 900 mil cruzeiros, sob a responsabilidade da garantia pessoal dos seus diretores, sem contar as importâncias saídas de bolsos particulares para ocorrer às despesas mais urgentes.

O QUE ESTA' SENDO FEITO

"Se não nos faltarem recursos, dentro de um ano estará funcionando o novo pavilhão, com capacidade para 300 leitos" — diz o sr. Eugenio Soares.

Esclarece êle que o dr. Mario Kroeff visitou Belém na época da inauguração do Serviço de Câncer do Instituto, esteve durante vários dias naquela capital proferindo palestras nas sociedades médicas, dando esclarecimentos ao povo a respeito do câncer e facilitou o estágio de vários médicos no Serviço Nacional de Câncer nesta capital.

O patologista do Instituto, dr. José Monteiro Leite, empresta seus conhecimentos não sòmente ao Estado do Pará. Sua atividade abrange os Estados vizinhos, territórios, as Guianas, estando sob sua responsabilidade todos os exames requeridos pelo Leprosário do Estado.

Também trabalham no Instituto o dr. Otavio Lobo, radioterapeuta, e o cirurgião Armando Morelli, estagiário também do Memorial Hospital de Nova York, além de outros.

O PROJETO JANDUI CARNEIRO

O dr. Eugenio Soares lembra que o projeto de autoria do deputado Jandui Carneiro, se aprovado muito virá beneficiar o Departamento de Câncer do Instituto Ofir Loiola, isto sem contar os benefícios que proporcionará aos que lutam contra o câncer no Brasil, vencendo incríveis dificuldades financeiras.

APESAR DE TUDO...

Conclui o sr. Eugenio Soares dizendo que apesar de todos os obstáculos, não se interromperá a marcha contra o câncer no Instituto Ofir Loiola, pois todos os que lá trabalham não desanimam nos seus impulsos abnegados.

— "Calcule que ainda temos no Departamento de Câncer do nosso Instituto uma quantidade de radium no valor de 800 mil cruzeiros, importação canadense", finalizou o sr. Eugenio Soares.

DESFALQUE DE UM MILHÃO DE CRUZEIROS

Pedro José dos Santos, ex-presidente do Sindicato dos Carregadores e Ensacadores de Café, foi intimado a depor hoje na 5.ª Vara Criminal.

Pedro José dos Santos é acusado como principal responsável pelo desfalque de cerca de um milhão de cruzeiros apurado naquele sindicato, tendo o atual presidente do Sindicato, requerido o sequestro dos bens de Pedro José dos Santos e Antonio da Costa Cordeiro, apontado como cúmplice de Pedro no desfalque.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

esteja em contato com Londres pelo telefone.

ORDEM DE MOUSSADEK

TEERA, 20 (AP) — Mohamed Moussadek, primeiro ministro persa, ordenou hoje que seu govêrno assumisse "plena autoridade" sôbre as instalações da Anglo-Iraniana. Prometeu êle que as instalações de Abadan continuariam produzindo petróleo.

EXPLICAÇÕES

TEERA, 20 (AFP) — "As nossas propostas não foram aceitas pelos iranianos que as consideram incompatíveis com certos artigos da lei de nacionalização e no entanto procuramos por todos os meios fazer as nossas propostas concordar com o princípio da nacionalização. A atitude iraniana foi de uma tal rigidez que considero as conversações como definitivamente rompidas", declarou à "France Presse" o sr. Edward Elkington, delegado britânico, depois da terceira sessão da conferência do petróleo.

Por sua parte, o engenheiro Kazem Hassibi, delegado do govêrno persa junto à comissão mista, disse à "France Press" que "as propostas da delegação da "Anglo Iranian Oil Co." são inaceitáveis porque não estão de acôrdo com a lei de nacionalização. Julgamos que êles nos fizeram perder tempo porque essas propostas poderiam nos ter sido feitas desde o principio".

O dr. Ali Chayegan, que substitui o sr. Mohammad Ali Varasta, ministro das Finanças, declarou por seu lado, que não tendo os delegados britânicos aceito o princípio do pagamento de 75 por cento dos lucros da companhia, as conversações foram interrompidas e que o govêrno iraniano hoje publicará um comunicado a êsse respeito.

DEIXOU DE EXISTIR

TEERA, 20 (AFP) — O Conselho de Ministros do Irã decidiu assumir o imediato encargo de tôdas as instalações da Anglo Iranian Oil Company, nomeou diretores iranianos em substituição aos britânicos e proclamou que a "Anglo Iranian Oil Company" deixou de existir.

VOLTEM A INGLATERRA

TEERA, 20 (AFP) — Noticia-se que o embaixador da Grã-Bretanha no Irã, sr. Francis Shepherd, ordenou ao cônsul geral de seu país em Khorramchahr, cidade situada na concessão da Anglo Iranian Oil Company, que aconselhasse às mulheres e crianças britânicas que ainda se encontram na concessão a voltarem rapidamente para a Inglaterra.

Recorda-se que um porta-voz da Anglo-Iranian indicara ontem à noite que ainda permaneciam 150 mulheres e crianças britânicas na concessão.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

razzo, receberam duas cartas exigindo o resgate de 10 milhões de cruzeiros.

Na mesma noite foi encontrado na rua Itapeva, o automóvel de Eduardo de chapa 38-089 com sinais de abalroamento. A família, entrou imediatamente em contato com a policia, que cercou sem resultados o local marcado para a entrega do dinheiro. Tôdas as saídas do Estado e da Cidade, foram fechadas sob rigoroso policiamento. Tomaram parte nas diligências, as delegacias de Roubos, Segurança Pessoal e um pelotão da Fôrça Pública.

Também foi aventada a hipotese da simulação do próprio desaparecido. O matutino "Estado", deu grandes destaque ao inexplicável aviso provavelmente relacionando o caso: "Recebemos a comunicação às 2,30 das ultimas noticias".

ULTIMA NOTICIA

Um motorista de taxi ainda não identificado, encontrou o jovem desaparecido, sendo encaminhado à Secretaria de Segurança Pessoal, onde está sendo ouvido a pôrta fechada pelo senhor Elpidio Reale, secretário de Segurança do Estado de São Paulo. A policia nega quaisquer informações sôbre o assunto.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

nhecer seus propósitos indiquei um amigo meu, o Sr. Ormindo Rego Monteiro, a fim de fazê-lo. No dia 9 de maio, após encontrar-me com o Vereador, o meu intermediário trazia os propósitos claros daquêle, em contrato escrito, que deveria ser por mim assinado.

ACORDO

O Vereador comprometia-se a apressar e conseguir a aprovação do projeto, em troca de quinhentos mil cruzeiros de gratificação. Mandei um recado ao Vereador para que me telefonasse na manhã de domingo, dia 13, a fim de entrarmos em acôrdo. Então a gravação foi feita, na presença de várias testemunhas".

CONFIRMA O DETETIVE PECEGO

Uma das testemunhas da acusação foi o detetive Alvaro Gonçalves Pêcego, cujas declarações também saíram publicadas no Diário Oficial.

A publicação diz o seguinte:

Iniciou dizendo que levou o aparelho de gravar, a pedido do advogado Montebelo, num domingo, à casa daquêle causídico. Verificou que se tratava, pela palestra, de um crime de ação privada e não pública, senão, como detetive, teria tomado imediata providência. A seguir, se colocou às ordens dos Srs. Vereadores, para responder a perguntas.

AS DECLARAÇOES DE REGO MONTEIRO

A outra testemunha que depôs contra o vereador Acioly Lins foi o sr. Rêgo Monteiro. A ata da sessão secreta consignou, sôbre as suas declarações, o seguinte:

Logo a seguir deu entrada no recinto o doutor Rêgo Monteiro, que inicialmente fez uma exposição de sua participação nos acontecimentos, dizendo que esteve nesta Câmara várias vezes tratando do caso dos funcionários, sendo que numa das vezes foi apresentado ao Vereador Acioly Lins, pelo advogado Montebelo. Antes falou com a Vereadora Ligia Bastos que lhe disse: E' melhor não falar com outro Vereador pois poderá parecer interêsse de Vereador ou de Partido. Esclareceu a Vereadora Ligia Bastos que, posteriormente, não teve mais nenhum contacto com a testemunha.

"ESTE CAMARADA ESTA COM GOLPE"

No encontro entre o advogado Montebelo e o Vereador Acioly Lins ouviu o advogado dizer:

— Você, Acioly, quer que eu faça o parecer ao projeto?

— Faça e me mande — respondeu o Vereador. Na rua o advogado Montebello disse à testemunha:

— Este camarada está com golpe comigo, quer dinheiro. Êle me insinuou a compra de máquinas para botar um jornal e esta querendo dar um golpe de 500 contos. Você vai lá amanhã e vê quais são as intenções dêle.

500 MIL CRUZEIROS, EM DINHEIRO

Depois — acrescentou a testemunha — voltei aqui e falei com o Vereador Acioly Lins quando a testemunha perguntou se o Vereador queria os quinhentos mil cruzeiros em dinheiro ou em máquinas.

— E' evidente que é em dinheiro — respondeu o Vereador Acioly Lins.

Informou a testemunha que eram 210 interessados e que o Vereador Acioly Lins pediu uma garantia do dinheiro através da minuta de um contrato, que realmente lhe foi entregue, no dia seguinte, às 10 horas, no Anarelinho, figurando o nome de um senhor Oliva.

A seguir a testemunha relatou a sua participação até a gravação, tendo o Vereador Acioly Lins dado o número de seu telefone, em Jacarepaguá. Depois o sr. Rego Monteiro respondeu à perguntas dos Vereadores Castro Menezes, Barbosa Moreira, Alvaro Dias, Magalhães Junior, João Luiz de Carvalho, Paes Leme, Aristides Saldanha, Mourão Filho, e outros. O doutor Rego Monteiro declarou que, a bem da verdade, não há a menor suspeita sôbre qualquer outro Vereador, julgando a testemunha todos dignos e incapazes de se envolverem num crime de chantagem.

O OBJETIVO DA GRAVAÇAO

Inquirido pelo senhor Mourão Filho, o doutor Rego Monteiro disse que não sabia quanta cláusulas havia no contrato e que era apenas uma fôlha de papel datilografado.

O senhor Celso Lisboa interrogou o senhor Rego Monteiro sôbre se a telefonista havia dado o preço da ligação. Deu — respondeu a testemunha, mas não sabia quanto.

Respondendo a uma pergunta do Vereador Paes Leme declarou a testemunha que a gravação foi feita com o único fim de se esquivar do pagamento combinado com o Vereador Acioly Lins.

A TESTEMUNHA TAMBEM E' TRABALHISTA

A uma pergunta do Vereador Magalhães Junior respondeu a testemunha que não conhece a ideologia do senhor Montebello mas que êle, Rego Monteiro, votou, e trabalhou pelo P. T. B.

DEFENDE-SE ACIOLI

A defesa do vereador Acioli Lins, feita por êle próprio, foi transcrita na ata da sessão secreta e também publicada no Diário Oficial.

Declarou o vereador:

— Em nome do Direito, em nome da Verdade eu exijo um processo regular porque vou lutar até o meu último alento pelo meu mandato, que foi o mais "cavado" desta Cidade.

Declarou também que esta Câmara não só no presente, como também no passado, tem sido achincalhada, por que assim pretende a máquina administrativa

NÃO RENUNCIARA

Disse a seguir:

O meu mandato será cassado pela Câmara, mas jamais renunciarei, pois irei lutar até morrer, pois renunciando, seria a confissão do meu erro. E a cassação do meu mandadto seria um precedente perigoso, e se a Câmara cassar o meu mandato sem um processo normal irá às barras dos Tribunais de Justiça com um mandato de segurança.

DILEMA

Nessa parte houve intervenção do Senhores Cotrin Neto e Paes Leme dizendo êste último que toda a Câmara sofria com o drama em que vivia o acusado, mas estavam os Senhores Vereadores no dilema entre inteligência e o coração, sendo que a denúncia já era do conhecimento público e estava nas manchetes dos jornais.

LOUCO POR JUSTIÇA

O Senhor Acioli Lins disse que não é agitador, mas é um homem que está louco por Justiça, irá para as ruas, promover comicios, irá às portas das emissoras para dizer tudo sobre a sua defesa, até morrer se preciso for. Falou de sua vida, dos obstáculos de sua infância, das lutas que travou com as adversidades quotidianas. Pediu aos líderes dos Partidos Politicos que reunam as suas Comissões Executivas a fim de que êle faça a sua defesa dentro das agremiações. Gritou a sua inocência, dizendo que ia provar à Casa.

UMA SUGESTAO

O Vereador Paes Leme sugeriu a formação de uma Comissão para colher provas sôbre a denuncia. Varios oradores falaram sôbre a referida Comissão.

Após êsse assunto, voltou a falar o Vereador Acioli Lins, tecendo considerações em tôrno de sua defesa.

PRESO O CHEFE COMUNISTA DO NORTE DO PARANA'

Declarações do chefe de Polícia paranaense — Não houve movimento armado coletivo

CURITIBA, 20 (Do correspondente) — Anunciando a prisão do chefe dos comunistas de Londrina, Newton Câmara, e de seus sequazes, o chefe de policia do Estado, disse o coronel Albino Silva que não têm razão de ser as informações de que seja grave e alarmante a situação no norte do Estado, pois as providências tomadas pelo govêrno estadual são de molde a tranquilizar a região e a evitar a recrudescência das agitações comunistas.

Informou ainda que apenas alguns comunistas recorreram às armas, mas não se registrou nenhum movimento armado coletivo, em parte alguma da zona, tendo o govêrno mobilizado destacamentos policiais como medida de prevenção.

A disposição das autoridades é de desmantelar e desmoralizar a ação dos agitadores, sem recorrer a violências desnecessárias.

O coronel Albino Silva declarou ainda que os conflitos ultimamente verificados não só são apenas questões decorrentes de atritos por posses de terras mas também de bem articulada ação dos comunistas, que estabeleceram seu quartel general em Londrina, tendo como centro de ação a região entre o rio Paranapanema e os ribeirões Centenário e Tenente e o trecho da estrada que liga Porecatu a Centenário do Sul.

Disse ainda que os comunistas escolheram a região, por ser limítrofe com São Paulo, permitindo assim a vinda ou a fuga de elementos estranhos ao Estado, mas que houvera entendimentos com as autoridades paulistas para evitar essa manobra comunista.

Disse mais que o Govêrno já havia tomado medidas para regularizar a situação das terras daquela região, mas que os comunistas deturparam os propósitos governamentais.

Os comunistas organizaram um comitê especial para agir na zona norte do Estado, diretamente subordinado ao comitê nacional. O govêrno estadual vai conceder, sob novo critério de justiça, terras aos que possam trabalhá-las.

POR CAUSA DO JÔGO

DESFALQUE NOS CORREIOS E TELEGRAFOS

Foi recolhido à Policia Central o fiel de agência dos Correios e Telégrafos Romualdo Valentim de Lourenço, servindo na agência da avenida Gomes Freire, em virtude de haver confessado desfalque de Cr$ 141.359,00, contra os cofres daquela Repartição.

A confissão foi feita ao inspetor-geral, sr. Miranda dos Santos, depois de instaurado inquérito administrativo, o qual representou ao diretor geral dos Correios pedindo a prisão administrativa do acusado, sendo atendido, no interêsse da Fazenda Nacional.

Depondo na Policia, Romualdo confessou plenamente seu crime, acrescentando que era um jogador viciado, perdendo tudo em "jogos clandestinos na Embaixada do Sossêgo, num apartamento situado à rua Visconde de Pirajá, transformado em cassino; em um cassino de Caxias e no Jockey Club, tendo perdido, só no apartamento, 14 mil cruzeiros."

O CABO DA LIGHT PAROU O HOSPITAL DO IPASE

Sofrem recém-nascidos e cardíacos — Providências tardias —

Por defeito ocorrido num cabo da Light, vários serviços do Hospital dos Servidores Públicos estiveram paralisados das 23 horas de ante-ontem ate ontem.

Em consequência, foram suspensas 40 operações já marcadas. Deixaram de funcionar as incubadeiras elétricas, contendo recem-nascidos, antenas de oxigênio, em apartamentos de vários doentes, aquecedores e esterilizadores, tudo funcionando com eletricidade para uma população de 3.000 pessoas.

Funcionou, nesse periodo, um motor de emergência do próprio hospital, com capacidade, apenas, para um elevador, uma lâmpada de corredor e a sala de operações.

Quando estivemos no hospital do IPASE, cêrca de 9 horas de ontem, chegava ao estabelecimento o seu diretor, dr. Helson Cavalcanti, o qual, ao que [illegible] só então teve conhecimento do assunto.

A televisão derrota o cinema e poderá liquidar o futebol

Um exemplo que vem dos Estados Unidos: só em 1950 (climax da guerra T. V. x Cinema) 500 casas de projeção foram à falência

Vendo, agora, a guerra que os dirigentes esportivos desencadeiam contra a televisão, ocorre-nos falar de uma outra guerra, diga-se de passagem, pela "T.V.". Da guerra Televisão x Cinema, desenrolada nos Estados Unidos.

Ela já foi comentada e narrada por muitos jornais e revistas estrangeiros, como o "Paris-Match", o "Fortune" e o "Bussiness Week". Não é, portanto, arranjo ou criação nossa. Os mesmos fatos, quase os mesmos números, a mesma tinta, foram trazidos e usados pelos comentaristas americanos e franceses. A mesma conclusão de que a televisão engolfa, mais e mais, ano a ano, o cinema já tiveram as maiores autoridades.

ANALOGIA

Sendo esta luta do esporte (especialmente o futebol) quase análoga à do cinema, pois um e outro são espetáculos que exigem público, rendas e artistas bem pagos — êste exemplo, o acontecido com o cinema norte-americano, poderia servir de argumento favorável aos paredros esportivos.

Eles, inegàvelmente, têm justificados receios. E querem ser prevenidos, como já o foram os homens do esporte profissional americano que condicionaram e tabelaram a entrada e participação da "T.V." nos estádios dos Estados Unidos. Como no caso do pugilismo, do basebol e do basquetebol.

FALENCIAS EM MASSA

Levando espetáculos iguais, às vêzes exatamente os mesmos postos nas telas, à casa do seu "freguês", a televisão vai desmoronando e tragando as casas de espetaculo de cinema.

Somente em 1950, para exemplificar, 500 casas de projeção foram à falência. Não puderam vencer a concorrência, sem dúvida desleal, do confôrto e tranquilidade oferecidos pelos aparelhos de T.V.

Denunciando a causa dessas falências, temos outros numeros. Eles, representados em gráfico, evidenciam o decréscimo da venda dos ingressos de cinema. Bilheterias esvaziando-se, ano após ano, parecendo próximas do dia feliz (para os espectadores) em que não serão mais povoadas pelas filas assombrosas.

Em 1947 foram vendidos 85 milhões de bilhetes. Em 1950, 57 milhões, ao preço de 47 centavos de dólar, totalizando US$ 1 milhão e 350 mil.

AUMENTO INUTIL

Essa queda de venda de bilhetes traz-nos uma outra constatação: foram inúteis, desaconselháveis, inoperantes os aumentos de preços das entradas das salas de projeção. A frequência caiu em 20 por cento, no mínimo. Por outro lado, é verdade que houve uma elevação de receitas, de 34 por cento. Mas, para isso, foi necessário que o custo de uma entrada subisse 60 por cento.

O abandono ao cinema fêz-se observado, principalmente, de 1948 para cá. Quando, exatamente, a televisão atingia a sua maturidade nos Estados Unidos.

MUITO CARA AINDA

Mais sugestivo se torna o exemplo, mais impressionante e apavorante se torna a história dessa batalha Televisão x Cinema quando se lembra que um aparelho de T.V. ainda não pode ser adquirido, mesmo nos Estados Unidos, a preço módico. Ainda são, de certo modo, artigos de luxo. Inacessíveis ao bôlso de grande parte do povo americano. Ainda são vendidos a 300 e 500 dólares.

RENDAS FRACAS

Antes da invasão da "T.V." os grandes espetáculos, as chamadas grandes fitas, tinham, só com as suas exibições nos Estados Unidos, rendas fabulosas. Mas, de 1948 para 1950, não mais se registrou o fato. Os assistentes, os consumidores das poltronas dos cinemas foram ficando em casa E ficando para, mais à vontade, menos atropeladamente, gozar e partilhar dos "shows" da T.V.

"Sansão e Dalila' foi o único filme que, exibido nos Estados Unidos, rendeu US$ 11 milhões. Somente seis quase tiveram essa sorte e formam êsse rol (com US$ 4 milhões e 550 mil de arrecadação): "Battleground" "Minas do Rei Salomão", "Cheaper by the dozen". "Annie get your guy", "Cinderela" e o "Pai da Noiva". Mas, em 1946, êles eram 18; e em 1947, 11.

Com receitas americanas superiores a US$ 3 milhões, em 1946 existiam 43; em 1950, apenas 10 Com mais de US$ 2 milhões, em 1946 foram 75 fitas; em 1950, porém, reduziram-se a 44.

Os anos de 1946 e 1947 foram os da fase embrionária da televisão norte-americana. Ela apenas ganhava corpo. Ainda tinha muita deformidade. Estava como a nossa atual: rara pequena, modesta e até mediocre.

Naquele tempo, a "Radio City" que é como o Maracanã dos cinemas do mundo, dava se ao luxo de exibir, durante um ano, sòmente oito filmes (em 1946). Em 1950, entretanto, ela quase duplicou o seu número de espetáculos de atrações, de filmes exibidos oferecendo mais aos seus clientes pôs em cartaz, durante o ano 14 películas E uma apenas levou sete semanas, por ser considerada extraordinária, no letreiro luminoso da "Radio City" — o "Crepúsculo dos Deuses" (Sunset Boulevard), fita em que a famosa Gloria Swanson fazia o seu retôrno às telas.

QUEDA DAS ESTRELAS

Outro fenômeno que se observou, e que não pode deixar de merecer citação, foi o da queda das estrelas do "ecran". Aquêle chamado de desabamento do "star system".

Idolos que congregavam multidões. Rostos, pernas, braçuras, beijos e murros; mocinhos galãs, bonitonas e vilões que superlotavam os salões de projeção — e que, com o advento da "T.V." vão perdendo terreno. Vão caindo em crepúsculo, vivendo crise de bilheterias.

A televisão, deduz-se, além de roubar o espectador da casa de espetáculos, de obrigá-lo a ficar em sua sala, de pijama e sandália, sentado no tapête ou deitado no divã, assistindo, até com o cachimbo na bôca, à fita do dia — vai desviando-lhe a atenção e a paixão para outros tipos de "shows". As suas especialidades.

E, nos lugares de Bing Crosby, de Tyrone Power, de Clark Gable, de Bob Hope, de Lana Turner e Ingrid Bergman, — surgem Hopalong Cassidy, Artur Godfrey, Milton Berle, Bob Dixon e Betty Huton. Novos idolos, novas estrelas.

NOMADISMO: UMA FUGA

O mesmo risco poderá correr o esporte. O mesmo recurso de procurar, de fundar a sua prosperidade, a sua principal fonte de abastecimento no exterior — adotado por Hollywood, poderá, em futuro, vir a ser seguido pelo futebol.

No nomadismo, nas aventuras em campos estrangeiros, em exibições a olhos que não têm a televisão a seu serviço — esta todo o segredo da manutenção e aparente calma dos produtores de Hollywood.

A exportação, em larga escala, tem salvo e concorrido bastante para o engrandecimento de Hollywood.

As arrecadações nos mercados europeus notadamente estimulam as companhias produtoras à insistência na guerra contra a televisão.

Da Inglaterra, em 1950, Hollywood tirou US$ 45 milhões; da França, US$ 32 milhões; da Alemanha, US$ 38 milhões, da Itália, US$ 30 milhões.

UMA COINCIDENCIA

A difusão da televisão nos Estados Unidos de 1948 até 1950 a maior penetração dos aparelhos de "T.V." nas casas americanas — correu paralela à queda de frequência e de arrecadação nas bilheterias.

Em 1948 existiam perto de um milhão de aparelhos em tôda a América.

Em 1949, no fim do ano 3 milhões e 600 mil. Em 19[illegible], [illegible] milhões.

Em 1955, pelas previsões, se não houver guerra e a produção continuar normal 35 milhões de aparelhos de "T.V."

ESCLARECIMENTO

O que precisa ficar bem entendido, todavia, é que esta não é uma conclusão a que tiramos, mas uma sugestão que fazemos baseados num comparação, numa situação quase análoga.

O principal, o maior objetivo foi o de mostrar até onde já chegou a fôrça da televisão.

O caso esportivo, a influência da televisão no futebol profissional brasileiro, poderá ser diferente. Não há uma semelhança, repetimos. Mas pode ser admitida certa analogia entre essas duas batalhas que têm a participação da televisão.

BILHETEIRA E GERENTE PRESOS

Por causa de 10 centavos majorados no preço da entrada vendida ao estudante Venâncio Lustosa, foram detidos o gerente e a bilheteira de um cinema da rua Hadock Lobo.

A detenção foi efetuada pelo detetive 257, sendo os três, — acusados e lesado, — conduzidos à Delegacia de Economia Popular, onde o caso foi transformado em inquérito, tendo em vista as alegações da bilheteira, que disse ter havido apenas engano de trôco.

Os peritos do Gabinete de Exames Periciais estão estudando a parte técnica do caso, para dar parecer.

PESAR DA ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS

A Organização das Voluntárias, compartilhando do pesar pelo recente falecimento da princesa Elisabeth de Orleans e Bragança, tomou luto por três dias, pois laços de amizade e reconhecimento unem as voluntárias às princesas Fátima e Esperança, que colaboram pelo engrandecimento da Organização das Voluntárias.

Atendendo ao pedido da presidente da Organização das Voluntárias, d. Cordélia Morais Vital, será transferida, por motivo do falecimento, a homenagem que lhe seria prestada pelas Voluntárias em agradecimento à sua aquiescência ao convite que lhe fôra feito pela sra. Elisa Coimbra Bueno Lynch, atual vice-presidente para a presidência da Organização.

NOVO NÚCLEO COLONIAL

Um novo núcleo colonial está sendo instalado pelo Ministério da Agricultura em terras das antigas fazendas Santa Alice, Pau Cheiroso, Serrinha e Aguas Lindas, situadas nas proximidades do quilômetro 47 da rodavia Rio-São Paulo. Serão instalados ali 500 famílias de trabalhadores rurais dedicando-se o núcleo à produção de gêneros alimentícios para o Distrito Federal.

Reforma social destinada a garantir a ascensão do povo

Fala monsenhor Cardjin antes de seguir para Minas Gerais — Visitará vários outros países da América

Seguiu, segunda-feira, para Belo Horizonte, o Mons. Joseph Cardjin, fundador da Juventude Operária Católica, que aqui esteve fazendo uma série de conferências durante a Semana de Ação Social. Da capital mineira o sacerdote belga irá a São Paulo, prosseguindo viagem depois por vários países da América do Sul e do Norte, de onde regressará à Europa.

Poucos minutos antes de viajar, no Aeropôrto Santos Dumont, Cardjin fez as seguintes declarações:

"Confesso-me particularmente feliz de poder exprimir à Ação Social Arquidiocesana, aos seus dirigentes e militantes meu vivo reconhecimento pelo convite que me fizeram para tomar parte nos trabalhos da Semana de Ação Social. No curso da jornada que se encerrou sábado, e que foi para mim uma verdadeira fonte de graças e satisfação, senti-me profundamente impressionado com o cunho espiritual que anima os dirigentes e as atividades da "ASA".

"Dentro dêste espirito, qualquer observador descobre um grande esfôrço e uma decisão magnífica, capaz de suscitar uma colaboração eficaz dos vários grupos católicos para implantar as medidas que se fazem necessárias a uma verdadeira reforma social".

Prosseguindo, afirmou:

— "Faço votos ardentes para que após esta Semana Social, a A. S. A. possa continuar a receber apoio e colaboração que lhe são indispensáveis para o desenvolvimento dos serviços e das instituições pelas quais ela quer promover na Arquidiocese do Rio de Janeiro progressos sociais que a situação do povo está exigindo para sua educação, formação e ascensão".

E concluiu:

"Numa hora tão decisiva para a Igreja e para a humanidade, minha opinião é que, no Brasil, a A. S. A. pode inspirar uma ação social cristã que tenha em vista organizar e desenvolver de mais a mais o papel dos católicos neste setor de atividades".

CHOFER DO MAJOR "VERSUS" GUARDA-CIVIL

Na rua Ministro Viveiros de Castro, o chofer do major Caio Miranda, diretor da Agência Nacional, ao ser observado por um guarda-civil por causa de estacionamento, entrou em discussão com êle, acabando em luta a polêmica.

Temendo o escândalo, o major, de tudo inteirado pelo motorista, em vez de procurar a Delegacia, foi à Guarda Civil, queixando-se ao diretor, sr. Claudio Vieira Peixoto, que sugeriu ao major a única saída: queixar-se à Delegacia, porque — disse — a falta administrativa só podia ser apurada através de sindicância.

O major optou pelo esquecimento do incidente.

Colhido por trem o garçon

O garçon Severino Ramos Maria, de 26 anos, solteiro, morador na rua do Chumbo, sem número, em Coelho da Rocha, esta manhã, quando tentava atravessar o leito da via férrea próximo da estação de Coelho da Rocha, foi colhido por um trem.

A vitima, que sofreu amputação do terço superior da perna direita, além de ferimentos generalizados, foi internada em estado grave no hospital Carlos Chagas.

A CBS GANHOU O PRIMEIRO ROUND MAS A CONTROVERSIA CONTINUA

TELEVISÃO EM CORES OU PRETO E BRANCO?

NOVA YORK (A.P.) — Dentro de uns dois ou três dias vai começar nos Estados Unidos a verdadeira batalha pela televisão em côres. Até agora a luta vinha sendo travada nos tribunais, mas, no dia 28 de maio, o Supremo Tribunal Federal confirmou a decisão da Comissão Federal de Comunicações em favor do sistema lançado pela C.B.S.

O primeiro disparo será dado pela Columbia Broadcasting System no dia 22 ou 25 dêste mês, quando seus transmissores de TV espalharão pela atmosfera de Nova York o primeiro programa em côres.

Enquanto isso a RCA, que tentou anular a decisão da Comissão Federal de Comunicações em favor da CBS, está preparando demonstrações públicas de seu método.

Por sua vez, a GE já anunciou a sua intenção de transmitir programas experimentais de um sistema misto, uma combinação dos sistemas criados por diversas companhias.

Um grupo de pequenos fabricantes de receptores de TV está se preparando para a produção de programas coloridos, sistema CBS, e de dispositivos para a conversão dos receptores atualmente em uso em receptores de programas em côres. Os grandes fabricantes estão numa atitude de expectativa para ver se vai haver procura de aparelhos para programas em côres.

Por enquanto as fábricas não estão produzindo nem aparelhos para recepção de programas coloridos nem dispositivos de conversão, calculando-se que as primeiras duzias só aparecerão no mercado dentro, pelo menos, de três meses. Depois dêsse periodo a produção ficará dependendo da procura e da quantidade de material disponivel.

A RCA e outras firmas que se opõem ao sistema CBS continuam afirmando que os programas em côres transmitidos por êsse sistema não podem ser captados pelos receptores atualmente em uso, nem mesmo em preto e branco, enquanto o sistema RCA e o sistema misto pode ser captado em preto e branco pelos aparelhos comuns. Para a recepção colorida basta adaptar um conversor ao aparelho.

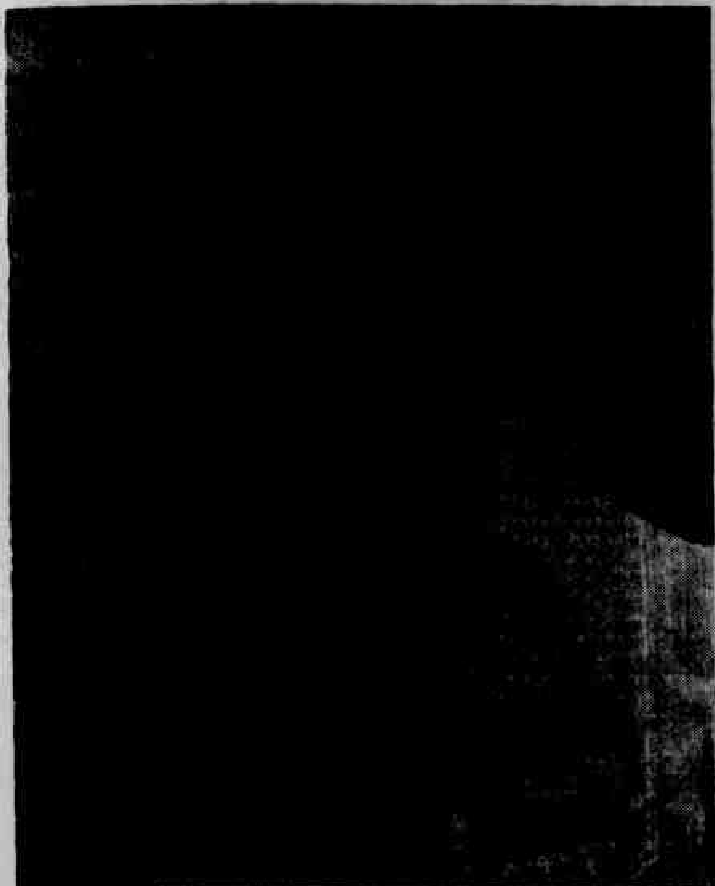
Mas acabará então a televisão em preto e branco? A medida que a batalha prossegue, ambos os lados afirmam que a televisão em preto e branco vai continuar por muito anos ainda.

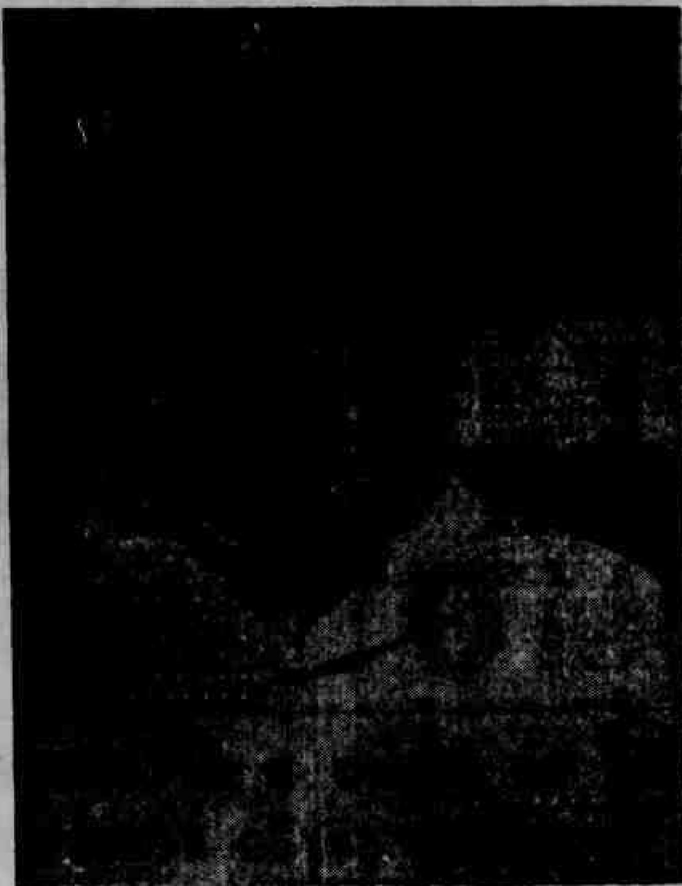
A CBS declarou que a transição será um processo lento, que levará anos. Também o presidente da Comissão Federal de Comunicações acha que o colorido entrará gradualmente no "ecran" sem causar perturbações. Enquanto isso as portas estarão abertas a qualquer sistema novo e melhor que aparecer.

O Danub:o, de Montevidéu quer jogar no Brasil

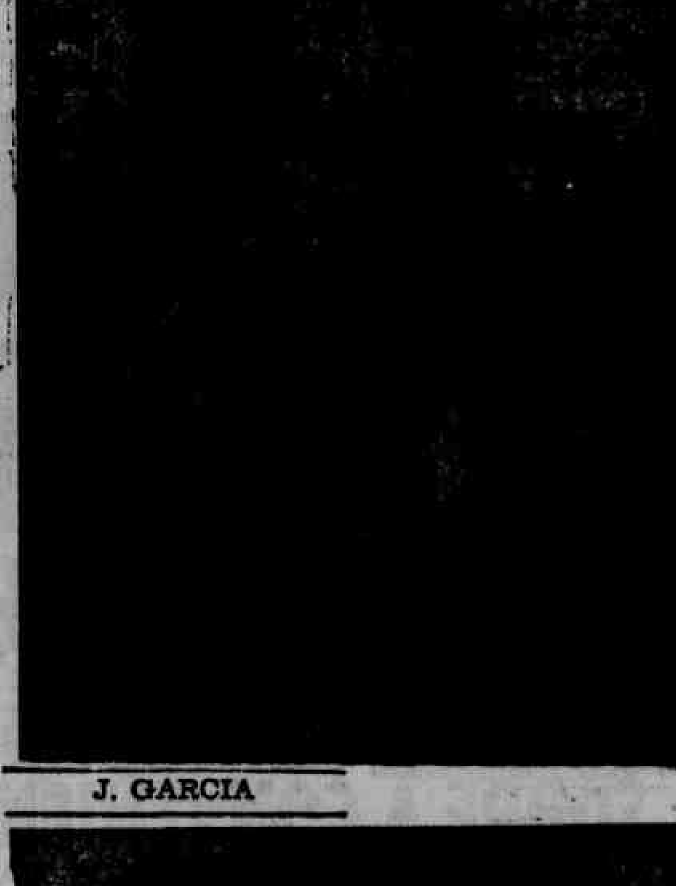
O clube Danúbio, da 1.ª Divisão de Profissionais da Associação Uruguaia de Futebol, pretende realizar uma temporada no Brasil, representado pela sua equipe principal. Para êsse fim, já credenciou um representan te no Rio, o qual deverá entrar em entendimentos com os clubes cariocas que se interessem pela temporada.

OS CINCO ARTILHEIROS DO CAMPEÃO URUGUAIO


ROSELLO


AMBROZ


GIMENEZ


J. GARCIA


ORLANDI

Rossello, Ambroz, Gimenez, José Garcia e Orlandi. São êsses os integrantes da linha dianteira do Nacional que, a 28, desembarcarão no Aeroporto do Galeão. Orlandi, o extrema-esquerda, é um dos integrantes da "celeste azurra" que, no ano passado, conquistou o Campeonato Mundial no Brasil. Os demais são, também, elementos de projeção no "association" uruguaio, formando um excelente quinteto ofensivo. Valem, ademais, pela fôrça de suas manobras de conjunto, pelo entendimento que evidenciam nas tramas que armam. São, inegavelmente, cinco valores de bom quilate e que hão de impor-se como atrações da próxima disputa da "Copa Rio".

ESCALADO O TIME DO NACIONAL

DOIS TREINOS DE CONJUNTO ANTES DO EMBARQUE PARA O RIO

O Nacional, campeão uruguaio, que participará da disputa da "Copa Rio", já escalou a sua representação para os jogos nesta capital. Antes do embarque para o Brasil, espera o campeão uruguaio realizar ainda dois treinos de conjunto, com o objetivo de consolidar a estruturação da equipe.

A FORMAÇÃO DA EQUIPE

Penalva será o goleiro titular, ficando o internacional Paz na suplência. Santamaria e Duran formarão a zaga, que terá em Lopez e Holdoway os suplentes. Na intermediária, atuarão Suarez, Washington Gomez e Cajiga, sendo reservas Varela, Roidan e Cruz. Rossello, Ambroz, Gimenez, José Garcia e Orlandi formarão a dianteira. Os suplentes do quinteto são Ramirez, Firzel, Bermudez, Erico e Abadie.

29 PESSOAS NA DELEGAÇÃO

A delegação do Nacional contará com a presença de 29 pessoas. Além dos 22 jogadores citados, virão mais: Antonio Baldizan, presidente do clube; Juan Zuniga, vice-presidente; Francisco Del Campo, delegado junto ao Comitê de Arbitragens; Hélio Arias, tesoureiro; Henrique Fernandez, treinador; Raul Sioli, médico, e Juan Kisberg, massagista.

NO EXPEDIENTE DAS ENTIDADES

O Departamento Técnico da F.M.F. procedeu à vistoria do campo do Fluminense que foi aprovado.

• •

A C.B.D. concedeu a transferência do meia Vinicius, da Federação Mineira para o Botafogo.

"BAMBA"
HOJE EM TÔDAS AS BANCAS

Em Campinas, os japoneses

São Paulo, 19 (Asapress) — Os 5 campeões japonezes de atletismo que vieram ao Brasil convidados pelo DEESP e que, não conseguiram vencer os brasileiros até agora, senão em duas provas — 5.000 metros rasos e salto em extensão, iniciarão amanhã em Campinas, a sua gira pelo interior, proseguindo com exibições em Marília, Londrina (Paraná); São José do Rio Preto; Araçatuba e Sorocaba.

Na capital da Repúbrica, os filhos do país do Sol Nascente, competirão, nas datas de 6, 7 e 8 de julho.

Fluminense x Atlético "cartaz" de hoje em Minas

PINDARO E ORLANDO PERMANECERÃO À MARGEM DO ENCONTRO DESTA NOITE EM BELO HORIZONTE

Na noite de hoje, em Belo Horizonte, o Fluminense defrontar-se-á com o Atlético, bi-campeão mineiro. O jôgo será realisado no Estádio de Lourdes e há grande expectativa pelo encontro uma vez que em campo estarão em ação vários valores do "soccer" nacional.

AUSENTES PINDARO E ORLANDO

Para o interestadual em apreço a representação tricolor formará sem Pindaro e Orlando que contundidos serão substituidos respectivamente por Flavio e Detinho. Desta forma o quadro carioca apresentar-se-á com Castilho, Flavio e Pinheiro; Pé de Valsa, Edson e Jair; Reis, Didi, Carlyle, Detinho e Joel.

COMPLETO O QUADRO MINEIRO

O bi-campeão das Alterosas colocará em campo todos os seus valores e procurará a reabilitação, de vez que não tem sido bem sucedido com os amistosos que têm empreendido ultimamente com clubes cariocas e paulistas.

O onze do Atlético deverá formar com Sinval, Afonso e Osvaldo; Moreno, Zé do Monte e Haroldo; Mauro, Ismael, Ubaldo, Alvinho e Vavá.

A arbitragem do encontro estará a cargo do juiz da F. M. F., sr. Ivan Capeletti.

EM CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM, O CANTO DO RIO

VITÓRIA, 20 (Asapress) — A equipe de profissionais do Canto do Rio, deverá fazer dois jogos na cidade de Cachoeiro do Itapemirim, sábado e domingo próximos.

HOJE NO PACAEMBU: PALMEIRAS X PORTSMOUTH

FAVORITO O CAMPEÃO PAULISTA

Enfrentando na noite de hoje, no Estádio do Pacaembú, a representação do Palmeiras, o quadro do Portsmouth encerrará no país a sua atual temporada.

Por parte dos integrantes do quadro inglês, há forte empenho para alcançar a primeira vitória em nossos campos. A temporada que hoje encontrará seu término não foi das mais felizes que o Portsmouth tem empreendido, pois em cinco jogos já realizados foi derrotado três vêzes e logrou dois empates. Os insucesso. foram-lhe impostos pelas equipes do Fluminense (2x1), América (3x2) e Santos (4x0) e os empates verificados nos jogos com o Botafogo (1x1) e São Paulo (1x1). Atentando-se para os números do marcador, a equipe britânica apresenta um deficit de seis "goals", de vez que sua meta foi ultrapassada onze vezes enquanto os seus artilheiros apenas conquistaram cinco tentos.

AS CREDENCIAIS DO PALMEIRAS

A equipe do Palmeiras formará com um claro em sua defensiva. O médio Waldemar Fiume, que não está em boas condições físicas será mais uma vez substituido por Sarno. Contudo, apesar do desfalque, a representação do Parque Antártica apresentar-se-á como favorita, mercê não só de suas credenciais de campeão paulista, bi-campeão da Taça Cidade de São Paulo, e campeão do Torneio Rio-São Paulo, como também pelos últimos resultados obtidos ante o Comercial, Nacional e Arsenal.

EQUIPES E ARBITRO DO JOGO

Para o internacional está previsto que as duas equipes assim formarão:

PALMEIRAS: Oberdan; Salvador e Juvenal; Sarno, Luis Vila e Dema; Lima, Aquiles, Ponce de Leon, Jair e Rodrigues.

PORTSMOUTH: Butler; Yeuell e Ferrier; Guntler, Froggartt e Dickinsson; Gaillard, Pickett, Mac Read, Mundy e Bennet.

Na arbitragem funcionará o juiz inglês Mr. Ellis.

JOGARA' O BOTAFOGO HOJE A' NOITE AS ULTIMAS ESPERANÇAS NO MUNICIPAL

PARTICIPARÃO DINO E JOEL, DO ENCONTRO DESTA NOITE — DEJAIR FORMARA' NO VASCO

Botafogo e Vasco, hoje à noite, em Alvaro Chaves, disputarão um encontro que decidirá sôbre as pretensões do primeiro ao titulo de campeão do Torneio Municipal.

Santos, Dino e Joel, aspirantes que integraram a equipe do Botafogo que domingo atuou em Pôrto Alegre, obtiveram autorização da Assembléia Geral da FMF para participarem do encontro.

Nessas condições, atuará o Botafogo com a sua equipe habitual: Matarazzo; Haroldo e Santos; Arati, Richard e Bob; Joel, Geraldo, Dino, Baduca e Jaime.

No quadro cruzmaltino há uma novidade: jogará Dejair, na extrema-esquerda, ao lado de Cabano. Alvaro será o comandante e na ala direita atuarão Noca e Vasconcelos. João Martins, Aldemar e Carlinhos formarão o trio intermediário. Carlos Alberto será o goleiro, atuando Acir e Antoninho na zaga.

MALCHER, O JUIZ

Na arbitragem funcionará o sr. Alberto da Gama Malcher.

INDIO INTERESSA AO SANTOS

SANTOS, 20 (Asapress) — O técnico Artigas, seguiu para o Rio de Janeiro a fim de conquistar o médio Indio, vinculado ao Botafogo, mas que presentemente está atuando pelo São Cristovão.

"COPA RIO"

Jeso e Gonzales constam da relação de nomes enviados pelo Olympique de Nice à C. B. D. Gonzales é o zagueiro que formou no São Paulo há duas temporadas, como suplente. Hoje, é titular do Nice.

■

Falta apenas o Sporting decidir se chega a 25 ou 26, para o sr. Guilherme Meiechi ter completa a tabela de chegada das delegações. O Austria desembarcará a 24; o Nice, a 25, juntamente com o Estrela Vermelha e o Juventus, e o Nacional a 26.

■

Foi confirmada pelo sr. Antonio Baldizan, em telegrama à C. B. D., a participação do Nacional na disputa da "Copa Rio". O presidente do campeão uruguaio quer ainda saber a data do inicio da competição para enviar a relação completa dos seus jogadores.

Rodada sem expressão no certame de basquetebol

Botafogo x Riachuelo, América x Atlética e Mackenzie x Vasco, os jogos programados

Rodada práticamente sem expressão é a que será disputada esta noite pelo Campeonato Carioca de Basquetebol. Os três encontros apresentam favoritos que deverão vencer com alguma comodidade. O Botafogo receberá ro Mourisco a visita do Riachuelo, o que corresponde a dizer que a vice-liderança do certame não está ameaçada, dada a diferença de força entre as duas equipes. *A Atlética prelíara na quadra do* Clube Municipal com o América, e deverá também vencer com bastante comodidade. Finalmente na quadra do Mackenzie, o quinteto local enfrentará o Vasco, numa peleja que apresenta certo equilibrio mas que aponta o Mackenzie como provavel vencedor

ARBITROS

A Federação Metropolitana de Basquetebol escalou os seguintes árbitros para controle das pelejas desta noite:

Botafogo x Riachuelo — Aladino Astuto e Ivo Ciuti.

América x Atlética — Noli Coutinho e Marzano.

Makenzie x Vasco — Lefever e Helzio Cezarino.

RICHARD, JOEL, ARATI, DINO E SANTOS

Richard, Dino, Joel, Arati e Santos, que regressaram ao Rio para o jôgo desta noite com o Vasco, deverão voltar ao Rio Grande do Sul, a tempo de formar nos restantes compromissos do Botafogo, naquele Estado. Os cinco profissionais embarcarão amanhã pela manhã.

VOLTA O VASCO A EXIBIR-SE EM GRAMADOS PERNAMBUCANOS

Confirmada a ausência de Ademir no quadro que esta noite enfrentará o Clube Náutico Capiberibe

Em seguida à temporada que realiza em Recife, o Vasco apresentar-se-á hoje, à noite, contra o Clube Náutico Capeberibe.

Para o amistoso o onze cruzmaltino formará sem o seu atacante Ademir que, contundido por ocasião do "match" com o América, será poupado não só no prélio de hoje como no de domingo com o Santa Cruz. Seu pôsto será ocupado por Maneca, que, deslocado para a direita, proporcionará o aproveitamento de Ipojucan. Fora essa circunstancia, a equipe vascaina deverá formar com Barbosa; Augusto e Clarel; Eli, Danilo e Alfredo; Tesourinha, Maneca, Friaça, Ipojucan e Chico.

MARIO VIANA NA ARBITRAGEM

O interestadual será dirigido pelo árbitro carioca Mário Viana que na tarde de ontem seguiu para a capital pernambucana especialmente convidado pela delegação cruzmaltina para arbitrar os demais jogos da temporada do Vasco em Pernambuco

LUNDBERG E NYLEN, OS JUÍZES SUECOS Lundberg e Nylen, são os juízes que a entidade sueca acaba de indicar à Federação Metropolitana de Futebol, para atuarem entre nós na temporada oficial que se aproxima. Êsses árbitros, que substituirão Nilsson, impossibilitado de deixar a Suécia, embarcarão para o Brasil a 30 do corrente, juntamente com seus compatriotas que foram contratados pela Federação Paulista.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 — N.º 459 Rio de Janeiro, 20 de junho de 1951

O FLAMENGO DECIDIRÁ HOJE SOBRE O AMISTOSO COM O BANGU

VIRÁ DE PORTUGAL A RESPOSTA SÔBRE A CONVENIÊNCIA DO JÔGO

A PORTUGUÊSA DE DESPORTOS TAMBÉM NA LISTA DOS POSSÍVEIS ADVERSÁRIOS — DIA 28, NO MARACANÃ, A PROGRAMAÇÃO EM VISTA — LIGAÇÃO TELEFÔNICA COM A DELEGAÇÃO EM LISBOA

O sr. José Alves de Moraes, que vem exercendo as funções principais no Flamengo, telefonará hoje para Portugal, quando se entenderá com a direção técnica do clube, sôbre a possibilidade de um prélio amistoso, no Rio, na próxima semana.

PORTUGUÊSA OU BANGU

Inicialmente foi aventada a hipótese de um confronto entre o Flamengo e a Portuguêsa de Desportos, atendendo ao fato de ambos terem permanecido invictos em gramados europeus. Os dirigentes "lusos", porém, ainda não deram uma resposta.

Enquanto isso, sabe-se que o Bangu, que também fez boa figura no Velho Mundo, credenciou-se para adversário do Flamengo, em sua primeira exibição no Rio, após seu vitorioso regresso. Os alvi-rubros são os adversários mais prováveis.

DIA 28, NO MARACANÃ

Como dissemos, o sr. Moraes entrará em entendimentos com o sr. Gilberto Cardoso e Flavio Costa, hoje, por telefone. Deles dependerá a solução definitiva.

Desde que fique aprovada uma partida amistosa, ela será programada para a noite do próximo dia 28, no Estádio Municipal do Maracanã, pois entre 30 do corrente e 20 de julho vindouro, não serão permitidas pelejas no Rio e em São Paulo, exceção das da "Copa Rio".

ESPORTES DIVERSOS

VOLEIBOL

Na rodada de amanhã, do certame masculino, jogarão, às 20,15 horas: — Botafogo x Tijuca Tênis Clube; Fluminense x Realengo; Vasco x Guaira; Flamengo x Jequiá; Braz de Pina x Riachuelo e A. A. Tijuca x América.

TÊNIS DE MESA

Será realizado um Torneio Pre-Seleção, a fim de serem indicados os elementos que representarão a FMTM, no Torneio de Seleção da CBD.

Este último, visará a formação da equipe brasileira que, em outubro, em La Paz, defenderá o nosso título de bicampeões continentais, no "VI Sul-Americano".

CICLISMO

A maior prova ciclística do continente, a "9 de Julho", patrocinada pelos confrades da "Gazeta Esportiva", será realizada no segundo domingo do mês vindouro, em São Paulo, e reunirá as maiores expressões do pedal Sul-Americano e Europeu. As inscrições serão encerradas, impreterivelmente, a 5 de julho próximo.

ATLETISMO

Como vários dos nossos principais clubes, tomarão parte na "Corrida da Fogueira", marcada para a noite de sábado, deverá ser transferida a segunda parte do Campeonato de Corridas de Fundo, prevista para domingo.

Encerraram-se ontem as inscrições para a "Segunda Competição Qualquer Classe", com as adesões do Botafogo, Vasco da Gama, Flamengo e Fluminense, num total de cento e sessenta e oito atletas.

NOVOS CORTES NA SELEÇÃO JUVENIL

Restam, agora, apenas 21 elementos no quadro de basquetebol dos jovens

Mais alguns cortes foram feitos por João Etiene, dos juvenis que estão treinando para o Campeonato Brasileiro a ser disputado em Goiás.

Até agora é a seguinte a lista de elementos — em número de 21 — que continuarão treinando até que sejam selecionados os doze componentes da seleção carioca:

Da A. A. Grajaú — Sergio, Antônio Carlos, Paulo e Murilo; *do Aliados* — Nei; *do Botafogo* — Amauri e Julien; *do Vasco* — Luiz Afons e Powel; *do Riachuelo* — Wilson, Zé Maria e Elson; *do Grajaú* — Fúlvio, Ronaldo, Milton e Jorge; *do Sampaio* — Leopoldo, Zeca e Falcão; *do Fluminense* — Favila e *do Flamengo* — Sergio.

As concessões ao rádio e á televisão só amanhã, á noite, serão resolvidas

A Assembléia Geral da F. M. F., ontem, não tomou conhecimento do assunto — 10% x 22%, a luta entre a A. D. E. M. e Federação — Dia 29 de julho o "Torneio Início", com a participação do Manufatura — Outras informações —

Reuniu-se ontem a Assembléia Geral da Federação Metropolitana de Futebol, com a presença de representantes de todos os filiados.

TELEVISÃO E RADIO

Os assuntos que dizem respeito às concessões, no convênio entre a F.M.F. e A.D.E.M., só serão debatidos quinta-feira, numa sessão especial.

Assim, as cláusulas ns. 12 e 22, que tratam do assunto, foram postas de lado, ficando, consequentemente, adiadas, as discussões sôbre a televisão e a irradiação das competições desportivas.

Tem 26 cláusulas o convênio entre a entidade do Trianon e a autarquia municipal. Foram estudadas e aprovadas, algumas com modificações, 24 delas, ficando as outras duas para quinta-feira.

OS 10 POR CENTO

A A.D.E.M., alegando que as despesas nos demais campos sobem a 19% da renda bruta, solicitou 22% sôbre as arrecadações do Maracanã. Os clubes não concordaram; houve muito debate; e a solução foi esta:

Até abril de 1952, época em que terminará a vigência do convênio, permanecerão os 10%. Depois então, na primeira quinzena de maio, haverá uma reunião dos interessados para estudar o assunto.

TORNEIO INICIO

Foi aprovada a tabela do Torneio Início, com a inclusão do Manufatura, campeão do Departamento Autônomo, cuja data de realização é 29 de julho, sendo o Maracanã o local designado.

Quanto ao torneio início de amadores, marcado para o dia 28 de julho no campo de Figueira de Melo, também teve sua tabela aprovada.

OUTROS ASSUNTOS

Houve discusão para saber se os jogadores do Botafogo que excursionaram ao Sul, poderiam jogar o último encontro do Torneio Municipal, hoje, contra o Vasco.

Finalmente, houve acôrdo e não foi tomada qualquer medida em prejuizo do alvi-negro.

* * *

O Olaria propôs e foi aceito, um voto de aplauso ao Flamengo, pela campanha em gramados europeus, bem como que fôsse oficiado à diretoria rubro-negra em nome da entidade.

* * *

O Flamengo propôs e foi aceito, que os cronistas credenciados na entidade, recebessem uma carteira individual da F.M.F.

* * *

Foi recusada uma sugestão para ceder 80 ingressos gratuitos, resolvendo a Assembléia Geral que a F.M.F. não poderá fazer tais cessões a quem quer que seja.

* * *

Finalmente, foi lido um ofício do Departamento de Imprensa Esportiva, sôbre o momentoso assunto das irradiações e televisões em nossos estádios. Voltou a haver muita discussão, mas, o assunto, foi deixado para quinta-feira.

DEJAIR NÃO IRÁ A RECIFE



Dejair está impedido de deixar o Rio. Os exames que o "player" vascaino presta na Faculdade em que estuda não permitem a sua ausência do Rio. Dessa maneira, está automaticamente afastada a possibilidade do ponteiro esquerdo cruzmaltino embarcar para Recife mesmo apenas para o último jôgo.

Do outro lado, porém, sabe-se que Dejair integrará o onze vascaino que hoje à noite defrontar-se-á com o Botafogo, pelo Torneio Municipal. Após êsse compromisso, o jogador deverá iniciar seus preparativos para a Copa Rio e, em São Januário, permanecerá aguardando o regresso do quadro titular.

Apenas a camisa

A Confederação Brasileira de Basquetebol resolveu em sua reunião de ontem que somente dará aos juizes que tomarão parte nos jogos interestaduais e internacionais, a camisa do uniforme. As calças, branca ou cinza, bem como os sapatos de tênis branco terão de ser propriedade dos proprios árbitros.

Tabela do Torneio Início

A tabela para os jogos do Torneio Início aprovada ontem pela Assembléia da Federação Metropolitana de Futebol é a seguinte:

1.º jôgo — Manufatura x São Cristovão;
2.º jôgo — Canto do Rio x Bonsucesso;
3.º jôgo — Madureira x Flamengo;
4.º jôgo — Fluminense x Olaria;
5.º jôgo — Venc. 1.º x Botafogo;
6.º jôgo — Venc. 2.º x Bangu;
7.º jôgo — Venc. 3.º x América;
8.º jôgo — Venc. 4.º x Vasco;
9.º jôgo — Venc. 5.º x Venc do sexto;
10.º jôgo — Venc. 7.º x Venc do oitavo;
11.º jôgo — Venc. 9.º x Venc. do décimo.

O Estrela Vermelha é a base da seleção iugoslava

Reportagem de MÁRIO JOSÉ



OGNYANOV
Extrema

Não são favoráveis ao Brasil, os números da história dos seus encontros com os iugoslavos.

Ao contrário, os quatro jogos já realizados apresentam para o futebol nacional um "deficit" de quatro "goals". Houve nesses quatro prélios, duas vitorias para cada país, tendo, porém, os artilheiros iugoslavos assinalado 11 tentos contra sete obtidos pelos brasileiros.

No primeiro confronto, por ocasião do Campeonato Mundial realizado em Montevideu, em 1930, o "placard" acusou vantagem para os iugoslavos por 2 a 1. Ainda nesse mesmo ano, houve um amistoso no Rio, e, então, os brasileiros lograram a primeira vitória: 4 a 1.

Em 1934, após as disputas da "Copa do Mundo", realizadas na Itália, os balcânicos obtiveram, em Gênova, retumbante vitória por 8 a 4. Essa desvantagem sòmente foi nivelada em 1950, quando, no Maracanã, o selecionado brasileiro venceu por dois a zero a representação da Iugoslávia.

Tal fato, sem dúvida, põe em evidência a qualidade do futebol que é praticado pelos iugoslavos.

IDENTIFICADO O "ESTRÊLA VERMELHA"

O Estrela Vermelha (Crvena Zveda), é o clube dos estudantes de Belgrado e foi fundado em 1945. Doze esportes diferentes são praticados por seus associados e em nenhuma oportunidade as representações iugoslavas dispensam os seus valores.



STANKOVIC
Zagueiro



K. TOMASEVIC
Centro avante

Só na seleção de futebol, o Estrêla Vermelha apresenta oito jogadores. No jôgo com o Brasil a 1.º de julho de 1950 figuravam os seguintes "players": o arqueiro Mrkuchitch, o zagueiro Stankovitch, o médio de ala Djajic, o meia Mitic, e o centro-avante Tomasevitch. Todavia, ainda estavam integrados nos 17 jogadores inscritos no plantel iugoslavo para a "Copa do Mundo", mais o médio Palfi, o ponta direita Ognjanov e o meia Mihailovitch — todos do Estrêla Vermelha.

No campeonato iugoslavo, atualmente o Estrêla Vermelha apresenta-se em terceiro lugar, atrás do Dinamo de Zagreb, que é segundo colocado e do Partisans, o lider. Alias, êsses três clubes formam, indiscutivelmente, a elite do futebol da Iugoslávia.

Apesar de ser ainda um clube novo (11 anos), o Estrêla Vermelha é apontado pela unanimidade da crônica européia como um dos melhores quadros de futebol do velho continente. Sua fama e o interêsse por suas apresentações podem ser igualados ao prestigio de que desfrutam o Arsenal, de Londres, e o Dinamo, de Moscou. Sua mais recente vitória fora de Belgrado foi a alcançada, em Paris, sôbre o Racing, por 5 a 3. Dentre os titulos que mais credenciam o conjunto do Estrêla Vermelha surge a posse, durante 3 anos seguidos, da "Copa Marechal Tito": 49, 50 e 51. Cumpre destacar que as disputas dessa taça, reunem 1.760 equipes, com um total de 19.000 jogadores e têm caráter nacional.

A formação regular do Estrêla Vermelha é a seguinte: Lovric, Stankovic e Takac; Palfi, Djurdjevic e Djajic; Vukosavljavic, Mitic, K. Tomasevic, Jezerkic e Ognjanov. Na direção do quadro apresenta-se o técnico A. Tomasevic e o conjunto atua dentro do sistema W.M.



DJAVIC
Médio esquerdo

NOTICIÁRIO ESPORTIVO TAMBÉM NA PÁGINA 11

A "ESPINHA DORSAL" DO NACIONAL



CAJIGA



WASINGTON GOMEZ

Aí estão os três integrantes da linha intermediária que o Nacional trará ao Brasil. De todos, Cajiga, o médio canhoto, é o mais conhecido da torcida nacional. "Ex-scratchman" de seu país, só veio a ceder o posto que durante várias temporadas ocupou com o aparecimento do extraordinário Rodrigo Andrade. Hoje, ainda é o "player" eficiente e produtivo de outras jornadas, voluntarioso e dinâmico. Washington Gomez é também um "pivot" de mérito — irmão de Walter Gomez, um dos campeões mundiais e que hoje se encontra no futebol argentino. Suarez, o médio direito, é o de menor projeção no setor.



SUAREZ